



**ANEXO A
ANEXO B
ANEXO C**

Curso de Graduação em Odontologia

**PLANOS DE ENSINO DAS DISCIPLINAS
VERSÃO 2001/1**



ANEXO A

GRADE CURRICULAR

VERSÃO 2001/1



ANEXO B

PLANOS DE ENSINO DAS DISCIPLINAS (1º AO 9º PERÍODOS)



ANEXO C

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PLANOS DE ENSINO DAS DISCIPLINAS

1º período

1- Nome da disciplina: Genética e evolução

2- Departamento: Biologia geral

3- Código:BIG601

4- Carga horária teórica: 36 h

5- Carga horária prática: 24 h

6- Carga horária total: 60 h

7- Ementa:

Bases Mendelianas da hereditariedade. Tipos de transmissões de caracteres genéticos em organismos haplóides e diplóides. Natureza do material genético recombinação e mutação em bactérias e vírus. Variação na estrutura e na expressão do genoma. Bases da variação e mecanismos de evolução. Formação de raça e espécies.

8- Conteúdo programático:

Estrutura e funcionamento dos genes: organização do genoma humano, empacotamento, replicação, transcrição, processamento, tradução e modificações pós-síntese

Origem da variação genética: mutação e reparo

Métodos de detecção da variação genética

Herança autossômica dominante e recessiva

Genética da resistência bacteriana a drogas

Fatores que complicam a interpretação da história familiar

Herança ligada ao X e mitocondrial

Análise de genealogia

Citogenética clínica

Herança multifatorial e doenças comuns

Bases moleculares e bioquímicas das doenças

Mapeamento genético

Clonagem gênica

Genética do câncer

9- Metodologia de ensino:

Aulas expositivas

Aulas práticas com elaboração de relatório pelos alunos

Apresentação sob a forma de seminário de temas de Genética relacionados à Odontologia

10- Avaliação de aprendizagem: avaliação teórica: 25 pontos

avaliação teórica: 25 pontos

avaliação teórica: 25 pontos

avaliação de seminário: 25 pontos

11- Bibliografia básica:

BORGES-OSÓRIO, M.R. E ROBINSON, W.M. Genética Humana Ed. Universidade/UFRGS. Artes Médicas 1993.

BURNS, G. W. E BOTTINO, P. J. Genética Ed. Guanabara Koogan. 6a. ed., 1991.

12. Bibliografia Complementar:

CARVALHO, H. C. Fundamentos de Genética e Evolução. Livraria Ateneu. 3a. ed. 1987.

GRIFFITHS, A. J. F., MILLER, J.H., SUZUKI, D.T., LEWONTIN, R.C. AND GELBART, W. M. Introdução à Genética. Ed. Guanabara Koogan, 6a. ed. 1998

JORDE LB, CAREY JC, WHITE RL. “Genética Médica” - Guanabara Koogan. Primeira Edição, 1996.

- 1- Nome da disciplina:** Bioquímica celular
2- Departamento: Bioquímica e imunologia
3- Código: BIQ601
4- Carga horária teórica: 60 h
5- Carga horária prática: 30 h
6- Carga horária total: 90 h

7- Ementa:

Relação de estrutura e função de biomoléculas. Mecanismos de catálise biológica. Biossíntese e degradação de biomoléculas

8- Conteúdo programático:

pH e Tampões: Teoria básica de pH e tampões, titulação, tampões biológicos (exceto para a turma de Farmácia) .

Aminoácidos: Importância, classificação, estrutura, função, titulação, caráter ácido, básico ou neutro, aminoácidos protéicos e não protéicos.

Proteínas: Estrutura e propriedades, classificação, função, importância, estruturas – primária, secundária, terciária e quaternária, esquemas estruturais e moleculares, composição de AA.

Transporte de gases respiratórios: Importância, troca isoédrica, tampões envolvidos, estudo da hemoglobina, grupo prostético, estrutura da hemoglobina, hemoglobinas anormais, patologias envolvidas.

Enzimas: Introdução, propriedades gerais, classificação, energias envolvidas na catálise coenzimas, isoenzimas, especificidade enzimática, tipos de inibição, enzimas alostéricas

Lípides: Classificação, importância, estrutura, saturação e insaturação, triglicerídios, fosfolípedes, glicolípides, colesterol.

Membranas e transporte: Introdução, composição lipídica e de polissacarídios das membranas, transporte através das membranas: micro e macro moléculas, íons e água, tipos de transportes.

Carboidratos Monossacarídios, Dissacarídios, Polissacarídios, propriedades dos monossacarídeos, isomerias, a glicose e sua importância, pentoses, hexoses, dissacarídios endógenos, amido, glicoproteínas, carboidratos de membranas.

Ácidos nucleicos: história da molécula de informação, estrutura, importância, tipos, bases da replicação, transcrição e tradução, código genético, códons e anticódons, sequenciamento.

Metabolismo de aminoácidos: degradação de aminoácidos, ciclo da uréia, vias metabólicas de eliminação da amônia, doenças relacionadas ao metabolismo dos AA.

Bases do metabolismo: Introdução à Bioenergética, estratégias básicas do metabolismo

Glicólise: Introdução, importância, metabolismo aeróbico, anaeróbico, substratos, enzimas, reações reversíveis e irreversíveis, geração de energia, rendimento energético, regulação, doenças metabólicas

Ciclo de Krebs: Introdução, importância, substratos do ciclo, enzimas do ciclo, gerador de redutores, substratos para a cadeia respiratória, reações do ciclo, inibidores do ciclo, reguladores.

Cadeia Respiratória/Fosforilação oxidativa: Definição, importância, substratos, formação de energia, lançadeiras, desacoplamento, inibição gradiente de prótons, teorias.

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

Via das pentoses: Importância, ramos oxidativo e não oxidativo, produção de NADPH, produção de ribose-5 fosfato, regulação, doenças metabólicas

Gliconeogênese: Introdução, importância, reações, substratos, enzimas, relação com a glicólise e o ciclo do ácido cítrico, regulação por modificações alostéricas e covalentes, regulação hormonal.

Glicogênio: Introdução, importância, estrutura, glicogênese, glicogenólise, glicogenina, proteína G, AMP cíclico, regulação alostérica e hormonal.

Metabolismo de Ácidos graxos : Importância, estrutura, nomenclatura lipogênese, beta oxidação, biossíntese de ácidos graxos, transportadores através da membrana mitocondrial, carnitina, cetogênese, metabolismo dos ácidos graxos saturados insaturados de número ímpar e par de carbonos, regulação, dietas e doenças metabólicas

Degradação de Aminoácidos/ ciclo da uréia: Importância, sítios de degradação, desaminação, transaminação, urogênese, bases do catabolismo das cadeias de carbono, aminoácidos cetogênicos e glicogênicos, regulação, doenças metabólicas

Fotossíntese: (Apenas para o curso de Ciências Biológicas) Importância, fotossistemas, plantas C3 e C4, produção de ATP e NADPH (fase clara), fixação de carbono (fase escura), regulação, inibidores

Metabolismo de Nucleotídeos: síntese e degradação de purinas e pirimidinas, vias de novo e de salvação, síntese de desoxirribonucleotídeos, síntese de ácido úrico, regulação, doenças metabólicas

Integração do metabolismo: Importância, principais junções do metabolismo bioenergético e biossintético, dietas, jejum, perfil metabólicos dos órgãos principais, regulação, diabetes.

9- Metodologia de ensino:

Aulas expositivas

Grupos de discussão

Resolução de exercícios

Seminários

Aulas de laboratório, etc.

Ao final do curso apresentação pelos alunos de projetos desenvolvidos ao longo do semestre

10- Avaliação de aprendizagem: Avaliação teórica: 25 pontos

Avaliação teórica: 25 pontos

Avaliação teórica: 25 pontos

Grupos de discussão/ou seminários: 15 pontos

11- Bibliografia básica:

STRYER L. Bioquímica 4ª edição, editora Guanabara Koogan S.A., 1996

NELSON, D. L.& COX, M.M. Princípios de Bioquímica 3ª edição, editora Worth Publishers, 2000

- 1- Nome da disciplina:** Biofísica
2- Departamento: Fisiologia e biofísica
3- Código: FIB001
4- Carga horária teórica: 30 h
5- Carga horária prática: 15 h
6- Carga horária total: 45 h

7- Ementa:

Processos fisiológicos: estudos quali e quantitativos utilizando-se abordagem físico-química

8- Conteúdo programático:

Compartimentos hídricos
Equilíbrio ácido-básico
Mecanismo de transporte através da membrana
Bioeletricidade
Biofísica das membranas excitáveis
Biofísica das radiações ionizantes

9- Metodologia de ensino:

Aulas expositivas
Aulas práticas com apresentação de relatórios pelos alunos:
Influência e controle do pH
Tonicidade
Potencial de membrana
Aspectos práticos da Equação de Nernst
Aspectos práticos do potencial de repouso e do potencial de ação.
Seminários sobre temas relacionados à Biofísica
Trabalhos de pesquisa, sob orientação do professor, sobre aplicações dos conceitos de biofísica na fisiologia e na prática profissional

- 10- Avaliação de aprendizagem:** avaliação teórica: 30 pontos
avaliação teórica: 30 pontos
avaliação teórica: 30 pontos
seminário: 10 pontos

11- Bibliografia básica:

GARCIA, E.A.C. Biofísica Sarvier São Paulo, 1997

OKUNO, E.; CALDAS, I.L.; CHOW, C. Física para Ciências Biológicas e Biomédicas : Harper & Row do Brasil São Paulo, 1982

12- Bibliografia complementar:

AIRES, M. M. Fisiologia. Guanabara Koogan São Paulo, 1988

PITTS, R. F. Fisiologia renal e dos líquidos corporais Guanabara Koogan São Paulo, 1987

1- Nome da disciplina: Citologia e histologia geral

2- Departamento: Morfologia

3- Código: MOF001

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 60 h

6- Carga horária total: 75 h

7- Ementa:

A célula eucariota e os tecidos animais: correlações morfológicas, bioquímicas e funcionais

8- Conteúdo programático:

Princípios básicos de funcionamento do microscópio óptico e eletrônico.

Técnicas histológicas e histoquímicas.

Biologia mitocondrial.

Membrana plasmática, glicocálice, transporte de moléculas, endocitose e lisosomas.

Citoesqueleto. Junções e especializações da membrana plasmática.

Estudo do núcleo interfásico e em divisão.

Síntese e secreção de macromoléculas.

Tecido epitelial de revestimento: epitélios simples e estratificados.

Tecido epitelial glandular: glândulas exócrinas, endócrinas e anfícrinas.

Tecido conjuntivo próprio: matriz extracelular, células e variedades.

Tecido cartilaginoso.

Tecido ósseo e ossificação.

Tecido nervoso: neurônio, células da neuróglia, fibra nervosa, nervos, terminações nervosas sensitivas e sinapses.

Tecido muscular estriado esquelético, tecido muscular estriado cardíaco e tecido muscular liso.

9- Metodologia de ensino:

Aulas teórico- práticas com recursos audiovisuais

10- Avaliação de aprendizagem: avaliação teórico-prática: 25 pontos

avaliação teórico-prática: 35 pontos

avaliação teórico-prática: 40 pontos

11- Bibliografia básica:

JUNQUEIRA & CARNEIRO - Histologia básica - 9ª ed. R J. Ed. Guanabara Koogan S/A-1999. 427 p.

JUNQUEIRA & CARNEIRO- Biologia celular e molecular- 6ª ed. R J. Ed. Guanabara Koogan S/A-1997. 299 p.

BLOOM, W. & FAWCETT, D.M.-Tratado de Histologia 10a.ed. R.J. Ed. Interamericana, 1977. 940 p.

CORMACK,D.H. - Fundamentos de Histologia - 1ª ed. R J. Ed. Guanabara Koogan S/A. 1996. 341 p.

GARTNER,L.P. 7 HIATT,J.L.-Atlas de Histologia-1ª ed. Ed. Guanabara Koogan S/A-1993. 322 p.

12- Bibliografia complementar:

CORMACK, D.H. - Histologia - R.J. Ed. Guanabara Koogan S/A - 1984. 388 p.

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

DE ROBERTIS, & DE ROBERTIS, Jr.-Bases da Biologia Celular e Molecular. 2ª ed. R J. Ed. Guanabara Koogan S/A - 1993. 307 p.

DI FIORI, MANCINI, DE ROBERTIS-Atlas de Histologia-3ª ed. R J. Ed. Guanabara Koogan S/A-1977. 335p.

GENESER, F. - Atlas de Histologia - Ed. Panamericana, 1987, 224 p.

HAM,A.W.;CORMACK, D.H.-Histologia - 9a. ed. R.J. -Ed. Guanabara Koogan S/A, -1991.

HOLTZMAN & NOVIKOFF - Células e estrutura celular - 3ª ed. Interamericana - 1985. 630 p.

KUHNEL, W. - Atlas de citologia - histologia e anatomia macroscópica para teoria e prática 7ª ed. Ed. Guanabara Koogan S/A. 1989. 409 p.

LEESON, T.S. & LEESON, C.R. - A brief atlas of histology. Saunders Company, 1979.

ROSS, H.M. & ROMREL, L.J.-Histologia-Texto e Atlas. 2ª ed Ed. Médica Panamericana- 1993. 779 p.

SOBOTTA/HAMMERSEN - Atlas de Histologia -R J. Ed. Guanabara Koogan S/A-1978. 202 p.

WEISS, L. & GREEP, R.O. - Histologia - 4a. ed.- R.J. Ed.Guanabara Koogan S/A - 1981.1016p.

WHEATHER, P.R.; BURKIH, H.G. & DANIELS, V.G. Histologia funcional- R J. Ed.Guanabara Koogan S/A 1977. 175 p.

1- Nome da disciplina: Embriologia geral

2- Departamento: Morfologia

3- Código: MOF008

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 15 h

6- Carga horária total: 30 h

7- Ementa:

Aspectos fundamentais do desenvolvimento do embrião e de seus anexos embrionários: da formação dos gametas à morfologia externa do embrião.

8- Conteúdo programático:

Gametogênese e processo de Fertilização em mamíferos

Fase de Segmentação/ clivagens / mórula

Fase de Blástula - formação do blastocisto

Tipos de Implantação e formação dos primeiros anexos (âmnio, Saco vitelino)

Fase de Gastrulação

Formação do endoderma embrionário

Formação do mesoderma embrionário

Formação do ecoderma

Formação da Notocorda

Diferenciação de ectoderma de revestimento e Neural

Formação de cório e alantóide

Diferenciação dos folhetos embrionários (I)

Mesoderma e Ectoderma

Fechamento Ventral, Curvatura céfalo caudal e formação do cordão umbilical

Diferenciação dos folhetos embrionários (II)

Endoderma

Diferenciação dos folhetos embrionários (III)

Diferenciação do ectoderma Neural

Tubo Neural e vesículas encefálicas - derivados

Crista Neural - derivados

Ectoderma de revestimento - derivados

Desenvolvimento e destino de Arcos Branquiais e Bolsas Faríngeas

Morfogênese da face e cavidade oral

Placenta

Noções básicas da teratologia

9- Metodologia de ensino:

●Aulas teórico práticas

Trabalhos individuais dos alunos complementares aos temas abordados na disciplina

10- Avaliação de aprendizagem: Avaliação teórico-prática: 35 pontos

Avaliação teórico-prática: 35 pontos

Estudo dirigido: 20 pontos

Avaliação prática: 10 pontos (relatório entregue ao final de cada aula)

11- Bibliografia básica:

ALVES, M.S.D. & CRUZ, V.L.B. Embriologia Roteiro teórico-prático . UFMG. Departamento de Morfologia 5ª edição 1996.

MOORE, K.L. & PERSUAD, T.V.N. Embriologia Básica 4ª ed .Ed.Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1995

1- Nome da disciplina: Anatomia humana básica

2- Departamento: Morfologia

3- Código: MOF009

4- Carga horária teórica: 12 h

5- Carga horária prática: 33 h

6- Carga horária total: 45 h

7- Ementa:

Sistemas componentes do organismo humano: noções elementares

8- Conteúdo programático:

Introdução à Anatomia

- Conceito, divisão, métodos de estudo e sistemas corpóreos.
- Conceito de variação e normal em Anatomia
- Anomalia e monstruosidade
- Fatores gerais de variação
- Nomenclatura anatômica
- Divisão do corpo humano.
- Posição anatômica
- Planos de delimitação e secção
- Eixos do corpo humano
- Termos de posição e direção
- Princípios gerais de construção corpórea nos vertebrados

Sistema Esquelético

- Conceito de esqueleto
- Funções do esqueleto
- Tipos de esqueleto
- Divisão do esqueleto
- Número de ossos
- Classificação dos ossos
- Tipos de substância óssea
- Elementos descritivos da superfície dos ossos.
- Perióstio
- Nutrição

Juntas e Sistema Muscular

Juntas

- Conceito
- Classificação
- Juntas fibrosas
- Juntas cartilaginosas
- Juntas sinoviais
- Principais movimentos realizados pelos segmentos do corpo.
- Classificação morfológica das juntas sinoviais.

Sistema muscular

- Conceitos
- Variedades de músculos
- Componentes anatômicos dos músculos estriados esqueléticos
- Fáscia muscular
- Mecânica muscular
- Origem e inserção
- Classificação dos músculos
- Ação muscular
- Classificação funcional dos músculos
- Inervação

Sistema Nervoso Central

Conceito

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

Divisão do sistema nervoso

- Meninges
- Vesículas primordiais
- Divisão anatômicas
- Ventrículos encefálicos e suas comunicações
- Liquor
- Disposição das substâncias cinzenta e branca
- Sistema nervoso periférico
- Terminações nervosas
- Glânglios
- Nervos cranianos e espinhais

Sistema nervoso autônomo

- Conceito
- Sistema nervoso visceral eferente
- Diferenças entre sistemas nervosos somático eferente e visceral eferente (autônomo)
- Organização geral do sistema nervoso autônomo
- Diferenças entre sistemas nervosos simpático e parassimpático.
- Anatomia do sistema simpático
- Localização dos neurônios pré-ganglionares, destino e trajeto das fibras pré-ganglionares
- Localização dos neurônios pós-ganglionares, destino e trajeto das fibras pós-ganglionares.
- Anatomia do sistema parassimpático.
- Plexos viscerais.

Sistema circulatório

- Conceito
- Divisão
- Coração
- Circulação do sangue
- Sistema de condução
- Tipos de circulação
- Tipos de vasos sanguíneos
- Sistema linfático

Sistema respiratório

- Conceito
- Divisão
- Nariz
- Cavidade nasal
- Seios paranasais
- Faringe
- Laringe
- Traquéia e brônquios
- Pleura e pulmões

Sistema digestivo

- Conceito
- Divisão
- Boca cavidade bucal
- Glândulas salivares
- Faringe
- Esôfago
- Diafragma
- Peritônio
- Estômago
- Intestinos
- Anexos do canal alimentar

Sistema urinário

- Conceito

Rins
Ureter
Bexiga
Uretra

Sistema genital masculino

Conceito de reprodução
Testículos
Epidídimo
Ducto deferente
Ducto ejaculatório
Uretra
Glândulas anexas
Penis
Escroto

Sistema genital feminino

Conceito
Comportamento do peritônio na cavidade pélvica
Ovários e tubas uterinas
Útero e vagina
Órgãos genitais externos
Clitóris e bulbo do vestíbulo
Glândulas vestibulares maiores e menores
Ligamento redondo do útero
Mamas

Sistemas endócrino e sensorial

Sistema endócrino

Conceito anatômico e funcional
Glândulas endócrinas

Sistema sensorial

Conceito
Bulbo ocular
Anexos do olho
Ouvidos externo e médio
Órgão vestibulo-coclear
Equilíbrio e ouvido interno

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas e práticas

Estudos dirigidos

10- Avaliação de aprendizagem:

1ª Prova teórica: 20,0 pontos

1ª Prova prática: 15,0 pontos

2ª Prova teórica: 15,0 pontos

2ª Prova prática: 15,0 pontos

3ª Prova teórica: 15,0 pontos

3ª Prova prática: 20,0 pontos

Exame especial: Teórico - 50,0

Exame especial: Prático - 50,0

11- Bibliografia básica:

Dangelo, J.G. & Fatini, C.A. Anatomia Humana Básica, Rio de Janeiro. Atheneu, 1980.

Dangelo, J.G. & Fatini, C.A. Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos, Atheneu, Rio de Janeiro, 1983.

Dangelo, J.G. & Fatini, C.A. Anatomia Humana Sistemica e Segmentar, Rio de Janeiro, Atheneu, 1985.

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

2º período

- 1- Nome da disciplina:** Imunologia básica
2- Departamento: Bioquímica e imunologia
3- Código: BIQ602
4- Carga horária teórica: 45 h
5- Carga horária prática: 00 h
6- Carga horária total: 45 h

7- Ementa:

Fundamentos de imunobiologia e imunológica. Indução das respostas celular e humoral estimuladas pelo antígeno e suas consequências.

8- Conteúdo programático:

Introdução geral à Imunologia
 Células do sistema imune
 Fases da resposta imune
 Órgãos linfóides

Anticorpos e antígenos
 Imunoglobulina – Estrutura Molecular
 Funções
 Interação antígeno – anticorpo
 Características dos antígenos

Maturação de linfócitos B
 Aspectos gerais da produção de anticorpos
 Rearranjo dos genes das imunoglobulinas
 Expressão de diferentes classes e isotipos
 Controle transcricional e translacional

Organização genômica do complexo de histocompatibilidade principal (CHP)
 CHP de classe I
 CHP de classe II
 Distribuição e função
 Polimorfismo genético

Restrição do reconhecimento antigênico ligado ao CHP
 Características do reconhecimento dos antígenos pelos linfócitos T
 Apresentação de antígenos via endógena
 Apresentação de antígenos via exógena
 Significado fisiológico da apresentação de antígeno

Estrutura do receptor ?? e ?? do linfócito T
 O complexo CD3
 Moléculas acessórias nos linfócitos e células apresentadoras
 Ativação linfocitária
 Eventos moleculares necessários para ativação

Maturação do linfócito ???
 Genes da receptor do linfócito
 Ontogenia da expressão do receptor do linfócito T
 Seleção pelos CHP classe I ou CHP classe II
 Seleção pela afinidade do RCT ao complexo CHP-Ag

Resposta imune humoral
 Cooperação celular
 Citocinas

Imunidade celular
Citocinas
Diferenciação de linfócios T auxiliares

Resistência a agentes infecciosos
Bactérias extracelulares e intracelulares
Vírus
Parasitas

Mecanismo de tolerância e autoimunidade

Rejeição de transplantes e imunidade a tumores

Reações de hipersensibilidade do tipo I, II, III, IV

Imnodeficiências congênitas ou adquiridas.

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas
Grupos de discussão
Estudos dirigidos

10- Avaliação de aprendizagem: avaliação teórica: 20 pontos
avaliação teórica: 30 pontos
Estudo dirigido e grupo de discussão: 10 pontos

11- Bibliografia básica:

ABBAS, K.A.A LICHTMAN, A H. & POBER, J.S. Cellular and Molecular Immunology W.B. Saunders Company, 1994

- 1- Nome da disciplina:** Fisiologia básica
2- Departamento: Fisiologia e biofísica
3- Código: FIB609
4- Carga horária teórica: 52 h
5- Carga horária prática: 08 h
6- Carga horária total: 60 h

7- Ementa:

Fisiologia dos sistemas: funções normais e básicas dos órgãos.

8- Conteúdo programático:

Fisiologia do Sistema Nervoso

A membrana Celular, transporte através da membrana.

Potenciais elétricos das membranas excitáveis.

Transmissão sináptica e transmissão neuromuscular

Organização morfo-funcional do SNA. Simpático e parassimpático

Receptores da transmissão sináptica autonômica

Reflexos Autonômicos

Fisiologia do músculo esquelético, do músculo liso e do músculo cardíaco

Fisiologia Cardiovascular

Sangue – fatores de coagulação

Estrutura do Sistema Cardiovascular; e princípios gerais de Hemodinâmica

A atividade elétrica do coração

A bomba cardíaca - Relação entre débito cardíaco e retorno venoso

Circulação em Artérias e Veias e controle local do fluxo sanguíneo

A Microcirculação, Arteriolas, Capilares, Vênulas.

Controle Nervoso e Humoral da Circulação

Retorno venoso e débito cardíaco

Controle da Pressão Arterial a curto e a longo prazo

Fisiologia Respiratória

Estrutura do sistema respiratório, Volumes e Capacidades respiratórias

Mecânica respiratória e ventilação pulmonar

Trocas gasosas e transporte de gases

Controle Nervoso Químico e Humoral da respiração

●Fisiologia Renal

Líquidos Corporais

Morfo-fisiologia do néfron

Circulação renal

Filtração, reabsorção e secreção glomerular

Mecanismos renais para controle do VEC

Mecanismos renais para:

controle da osmolaridade

controle do pH dos líquidos corporais

Fisiologia Digestiva

Estrutura do trato gastrointestinal

Inervação do trato gastrointestinal, sistema nervoso entérico

Motilidade no tubo gastrointestinal

Secreção no tubo digestivo

Fisiologia Endócrina

Conceito de hormônio

Natureza e Síntese Hormonal

Mecanismos de ação hormonal

Relações Hipotálamo e Hipófise

Hormônios Hipotalâmicos

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

Hormônios Hipofisários
Tireóide
Suprarenal
Testículo e Ovário
Pancreas Endócrino
Paratireóide e regulação do metabolismo do cálcio

Aulas práticas:
Preparação neuro muscular
Pulso, Ausculta e Pressão arterial
Pneumografia no homem
Intestino isolado em coelho e motilidade “in situ” em cobaias ou ratos
Cardiograma de suspensão e ação do vago

9- Metodologia de ensino:

Aulas expositivas
Seminários sobre tópicos relacionados à Fisiologia
Elaboração de relatórios das aulas práticas pelos alunos

10- Avaliação de aprendizagem: avaliação teórica: 20 pontos
avaliação teórica: 20 pontos
avaliação teórica: 15 pontos
avaliação teórica: 15 pontos
avaliação teórica: 15 pontos
avaliação teórica: 15 pontos

11- Bibliografia básica:

AIRES, M. M. Fisiologia. 2^a ed. Guanabara Koogan , Rio de Janeiro, 1999.
GUYTON, A. C. Fisiologia humana e mecanismo das doenças. 6a ed. Interamericana, RJ, 1998.
CONSTANZO, L. S. Fisiologia 1^a ed., 1999
BERNE, R.M. & LEVY, M.N. Fisiologia 3^a ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000

12- Bibliografia Complementar:

GANONG, W.F. Fisiologia médica. Atheneu Editora Ltda, São Paulo, 17^a ed. 1995.

1- Nome da disciplina: Histologia e embriologia dentais

2- Departamento: Morfologia

3- Código: MOF004

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 30 h

6- Carga horária total: 45 h

7- Ementa:

Os componentes dentais e periodontais do homem: desenvolvimento, morfologia, histologia.

8- Conteúdo programático:

Conceitos básicos para o estudo da Histologia Dental e Periodontal

Origem dos tecidos dentários e periodontais

Componentes básicos do dente e periodonto

Interrelações anatômicas entre o dente, tecidos periodontais e outros componentes da cavidade oral

Formação do germe dentário

Fases do desenvolvimento do órgão dentário - características e histofisiologia

Lâmina Dentária

Botão

Capuz

Campânula

Coroa em Desenvolvimento

Rizogênese

Amelogênese e morfologia do esmalte

Ciclo Vital dos ameloblastos

Características citológicas e histofisiologia dos ameloblastos

Fases do desenvolvimento do esmalte dentário

Esmalte jovem

Esmalte maduro

Histologia do Esmalte Dentário

Propriedades físicas, composição bioquímica e histofisiologia do esmalte dentário

Dentinogênese primária

Ciclo vital dos odontoblastos

Manto dentinário e dentina circumpulpar - características histológicas

Morfologia, propriedades físicas e bioquímicas da dentina primária

Histofisiologia do Complexo dentina-polpa

Dentina secundária fisiológica

Dentina reacional

Dentina esclerótica

Morfologia da polpa dentária

Arquitetura histológica da polpa coronária e radicular

Histofisiologia

Periodonto I

Cimento e Osso alveolar

Características histológicas

Histofisiologia

Periodonto II

Ligamento Periodontal

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

Características histológicas
Histofisiologia

Mucosa Oral
Histologia
Classificação - Subdivisões da Mucosa Oral
Histofisiologia

Periodonto III
Gengivas
Histofisiologia:
Gengiva Marginal
Sulco gengival
Gengiva Inserida
Gengiva Interdentária
Junção dento-gengival
Epitélio de Inserção e Aderência Epitelial
Ligamento Gengival

Erupção dentária e Exfoliação da Dentição Decídua
Teorias da Erupção dentária
Histofisiologia do processo de erupção
Reabsorção da dentição decídua

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas
Aulas práticas

10- Avaliação de aprendizagem:

Avaliações teórico-práticas (3) –30 pontos cada
Desempenho em aulas práticas
Atividades do roteiro teórico-prático - 5 pontos
Atividades complementares - 5 pontos
Exame Especial- 100 Pontos

11- Bibliografia básica:

TEN CATE, A R. Histologia Oral. Desenvolvimento, Estrutura e Função. Editora Guanabara S/ª 2ª Edição 1988.

BHASKAR, S N. Histologia e Embriologia Oral de Orban. Editora Artes Médicas. 10ª Edição. 1989.

MJÖR & FEJERSKOV. Embriologia e Histologia Oral Humana. Editora Médica Panamericana. 1990.

SILVA, G A B. Roteiro de Aulas Práticas de Histologia e Embriologia Dentais. Departamento de Morfologia - 1998.

12- Bibliografia Complementar:

CARRANZA, Jr F A . Os tecidos do Periodonto. In: Periodontia Clínica de Glickman. Editora Interamericana. 1985.

LASCALA, N T & MOUSSALLI, N H. Periodontia Clínica. Editora Artes Médicas. 1989.

MENAKER , L. Cáries dentárias; bases biológicas. Editora Guanabara Koogan, 1984.

LINDHE, J & KARRIN, G T . Anatomia do Periodonto. In: LINDHE, J. Periodontologia Clínica. Editora Interamericana, 1985.

- 1- Nome da disciplina:** Anatomia dental
2- Departamento: Morfologia
3- Código: MOF010
4- Carga horária teórica: 15 h
5- Carga horária prática: 45 h
6- Carga horária total: 60 h

7- Ementa:

Caracteres morfológicos gerais dos dentes. .Morfologia externa e interna dos incisivos, caninos, pré- molares e molares permanentes.Escultura dental. Morfologia dos dentes decíduos. Introdução à oclusão dental e determinantes oclusais da morfologia oclusal.

8- Conteúdo programático:

Introdução à Anatomia Dental
Morfologia dos dentes permanentes
Incisivos
Incisivos superiores
Incisivos inferiores
Caninos
Escultura caninos
Pré-molares
Pré-molares superiores.
Pré-molares inferiores
Molares
Molares superiores
Molares inferiores
Molares inferiores - escultura
Morfologia dos dentes decíduos
Dentes decíduos - incisivos e caninos
Dentes decíduos - molares
Fundamentos de oclusão
Confecção de hemiarcos

9- Metodologia de ensino:

- Aulas teóricas
- Aulas práticas

Execução pelos alunos de trabalhos práticos de escultura e confecção de hemiarcos

- 10- Avaliação de aprendizagem:** Avaliação teórica: 20 pontos
Avaliação teórica: 25 pontos
Avaliação teórica: 15 pontos
Avaliação teórica: 20 pontos
Avaliação da escultura: 5 pontos
Avaliação dos hemiarcos: 10 pontos
Trabalho: 5 pontos

11- Bibliografia básica:

ASH, M.M; RAMFJORD.S.P. Introdução à Oclusão Funcional. São Paulo, Pancast. 1987.

BARATIERI, L.N.; ANDRADA, M. A. C.; JUNIOR, S.M. et al. Dentística- Procedimentos Preventivos e Restauradores. São Paulo. Ed. Santos/Quintessence, 1992. p. 117-126.

PICOSSE, M. Anatomia Dentária, 4ª ed. São Paulo, Sarvier. 1983.

RAMFJORD, S.; ASH,M.M. Oclusão, 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1987, p. 94-105.

TEIXEIRA, L.D. Anatomia Dentária Humana. Belo Horizonte, Imprensa U.M.G. 1963

1- Nome da disciplina: Anatomia aplicada à Odontologia

2- Departamento: Morfologia

3- Código: MOF011

4- Carga horária teórica: 25 pontos

5- Carga horária prática: 110 pontos

6- Carga horária total: 135 pontos

7- Ementa:

Anatomia da cabeça e do pescoço: dissecação e identificação de peças formolizadas.

Neuroanatomia aplicada à Odontologia. Aulas específicas aplicadas à Odontologia, como arquitetura e topografia, alvéolos dentais, fisiologia da ATM, anestesiologia, propagação de infecções e anatomia do desdentado.

8- Conteúdo programático:

Generalidades da Anatomia do Crânio

Crânio: vista superior e posterior

Crânio: vista anterior e cavidade nasal

Crânio: vista lateral e inferior

Crânio: vista interna

Crânio: maxila e mandíbula

Arquitetura e topografia alvéolo dental

Cavidade nasal e seios paranasais

Cavidade nasal e seios paranasais

Couro cabeludo e fossa temporal

Dissecação do couro cabeludo

Dissecação da fossa temporal

Face - vasos, nervos, músculos

Face - região parotídea e nervo facial

Dissecação da face

Dissecação da região parotídea

Pescoço - estruturas superficiais e trígonos

Pescoço - estruturas profundas

Dissecação do triângulo submentual

Dissecação do triângulo submandibular

Dissecação do triângulo carotídeo

Músculos da mastigação

Articulação têmporo-mandibular

Músculos da mastigação e ATM

Dissecação - retirada da masséter e abertura da ATM

Dissecação - abertura do canal mandibular

Dissecação - retirada da mandíbula

Fossa infratemporal

Dissecação - fossa infratemporal

Nervo trigêmeo

Nervo trigêmeo

Cavidade bucal

Cavidade bucal

Faringe e Laringe

Anatomia aplicada à anestesiologia

Anatomia aplicada à propagação de infecções

Anatomia do desdentado e aplicada à implantodontia

Considerações morfofuncionais sobre a medula espinhal e cerebelo

Macroscopia da medula e cerebelo

Considerações morfofuncionais do tronco encefálico e nervos cranianos

Macroscopia do tronco encefálico e pares cranianos

Considerações morfofuncionais sobre o diencéfalo e o sistema nervoso autônomo

Macroscopia do diencéfalo e cérebro

Considerações morfofuncionais sobre o cérebro

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

Macroscopia do cérebro, meninges e vascularização
Principais vias sensoriais e motoras relacionadas com a fisiologia orofacial.
Revisão da macroscopia do sistema nervoso

9- Metodologia de ensino:

- Aulas expositivas com recursos audiovisuais
- Aulas práticas

10- Avaliação de aprendizagem: Avaliação teórica: 10 pontos
Avaliação teórica: 15 pontos
Avaliação teórica: 20 pontos
Avaliação prática: 20 pontos
Avaliação prática: 15 pontos
Avaliação prática: 15 pontos
Prova oral: 5 pontos

11- Bibliografia básica:

- COSENZA, R. M. Fundamentos de Neuroanatomia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1990.
FIGUN, M.E.; GARINO, R. R. Anatomia Odontológica Funcional e Aplicada. São Paulo, Panamericana, 1988.
GARDNER, G. O. RAHILLY. Anatomia 4a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1978.
ACHADO, A.B.M. Neuroanatomia Funcional. Rio de Janeiro, Atheneu, 1977.
McMINN, R.M.H.; HUTCHINGS, R. T.; LOGAN, B.M. Atlas Colorido de Anatomia da Cabeça e do Pescoço. São Paulo, Artes Médicas, 1983.
DUBRUL, E. L. Anatomia Oral de Sicher. 8a. Ed. São Paulo, Artes Médicas, 1991.
SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 20a. Ed. Vol. 1. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1996.
TEIXEIRA, L.M.T.; REHER, P. Anatomia Aplicada à Odontologia. 3a. Ed. Belo Horizonte, Apostila própria, 1995.
TEIXEIRA, L.M.T.; REHER, P.; REHER, V. Anatomia Aplicada à Odontologia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000
WOLF-HEIDEGGER, G. Atlas de Anatomia Humana. 4a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1981.

- 1- Nome da disciplina:** Histologia especial básica
2- Departamento: Morfologia
3- Código: MOF606
4- Carga horária teórica: 15 horas
5- Carga horária prática: 45 horas
6- Carga horária total: 60 horas

7- Ementa:

Órgãos componentes do organismo humano: correlações entre a organização estrutural microscópica dos principais órgãos e suas funções.

8- Conteúdo programático:

Sistema Circulatório - Histofisiologia do sistema circulatório sanguíneo - artérias, veias, microcirculação e coração

Medula Óssea, Hemocitopoese e Sangue -Histofisiologia da medula óssea e noções de hemocitopoese. Histofisiologia das células do sangue

Órgãos Linfóides - Histofisiologia do timo e dos órgão linfóides secundários intraparietais (tonsilas, placa de Peyer e apêndice cecal) e extraparietais (linfonodos e baço).

Sistema Tegumentar - Histofisiologia da pele e dos anexos cutâneos

Sistema Respiratório- Histofisiologia da traquéia e dos pulmões

Sistema Digestivo I - Histofisiologia da cavidade oral (língua e glândulas salivares menores e maiores - parótidas, submandibulares e sublinguais).

Sistema Digestivo II - Histofisiologia do tubo digestivo (esôfago, estômago e intestinos).

Sistema Digestivo III - Histofisiologia de glândulas anexas ao tubo digestivo (fígado e pâncreas).

Sistema Endócrino - Histofisiologia das glândulas endócrinas (hipófise, tireóide, paratireóide, adrenais).

Sistema Urinário - Histofisiologia dos rins e das vias urinárias

Sistema Genital Masculino - Histofisiologia do testículo, das vias espermáticas e das glândulas anexas ao sistema (próstata, vesículas seminais e bulbo-uretrais)

Sistema Genital Feminino - Histofisiologia do ovário, das tubas uterinas, do útero e das glândulas mamárias.

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas com recursos audiovisuais
Aulas práticas

- 10- Avaliação de aprendizagem:** 1ª Prova teórico-prática - 30 pontos
2ª Prova teórico-prática - 35 pontos
3ª Prova teórico-prática - 35 pontos

11- Bibliografia básica:

Roteiro para aulas práticas - Histologia Especial Básica, 1997.

BLOOM, W & FAWCETT, D. W. Tratado de Histologia. Ed. Interamericana, RJ. 10a ed. 1977.

CORMACK, D. H. Histologia Ed. Guanabara Koogan, RJ.1984.

GENESER, F. Atlas de Histologia. Panamericana, São Paulo, 1987.

CORMACK, D.H. Ham Histologia. Ed. Guanabara Koogan, RJ. 9a. ed. 1991

GARTNER, L. P. & HIATT, J. L. Atlas de Histologia. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1993.

JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. Ed. Guanabara Koogan, RJ. 8a. ed., 1995.

KUHNEL, W. Atlas de Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica para teórica e prática. Guanabara Koogan, RJ. 7a.ed., 1991.

ROSS, M. H. & ROMRELL, L. J. Histologia, texto e atlas. Panamericana, São Paulo. 2ª ed., 1993.

WEISS, L. & GREEP, R. O. Histologia. Ed. Guanabara Koogan, RJ. 4ª ed., 1981.

BURKIT, H. G.; YOUNG, B.; HEATH, J. W. Wheater Histologia Funcional. Ed. Guanabara Koogan, RJ. 3ª ed., 1994.

1- Nome da disciplina: Ciências sociais aplicadas à saúde

2- Departamento: OSP

3- Código: OSP008

4- Carga horária teórica: 45 h

5- Carga horária prática: 00 h

6- Carga horária total: 45 h

7- Ementa:

Fenômeno saúde/doença: perspectiva do indivíduo, da sociedade e das profissões de saúde

8- Conteúdo programático:

SOCIOLOGIA

- Dimensão social da doença

Ordem biológica e ordem social

A doença como fato social

Das epidemias às doenças da vida moderna

Os condicionantes econômicos, sociais e políticos da doença

A doença como domínio das profissões da saúde

A doença como significante social

- A odontologia e capitalismo

A prática dominante das profissões da área da saúde no sistema capitalista

Mercantilização das profissões e industrialização da doença

Modelo tradicional da prática odontológica versus condições de saúde da população

ANTROPOLOGIA

- Interpretação coletiva da doença

A necessidade de interpretação das doenças: sentido do mal

As interpretações sociais da saúde e da doença: condicionantes culturais e ideológicos das doenças

- Itinerários terapêuticos

Terapêuticas associadas às plantas medicinais

Terapêuticas simbólicas relacionadas à organização social

Terapêuticas associadas à medicina ocidental moderna

PSICOLOGIA

- Introdução à psicologia

Abordagens teóricas, aplicações

Psicologia aplicada à odontologia

- Relação profissional odontólogo versus paciente

Aspectos da interação social (papéis, comunicação)

Empatia – eu versus o outro

- Desenvolvimento humano

Fases do desenvolvimento (criança, adolescente, adulto, idoso)

Desenvolvimento infantil

Estrutura de personalidade

Mecanismo de defesa

Emoções e comportamento

Ansiedade, medo e fobia

Manifestações psicossomáticas

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas, atividades em grupos, oficinas e seminários

10- Avaliação de aprendizagem: Avaliação escrita: 40 pontos

Síntese de texto: 12 pontos

Pesquisa de campo: 13 pontos

Seminário: 10 pontos

Seminário: 13 pontos

Seminário: 12 pontos

11- Bibliografia básica:

1. BERND, B. et al. Percepção popular sobre saúde bucal; o caso das gestantes do Valão. Revista Saúde em Debate. N. 34, p. 33-39, mar. 1992.
2. BOLTANSKI, L. As classes sociais e o corpo. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, p. 167 – 185, 1989.
3. BOLTANSKI, L. As classes sociais e o corpo. 3ª ed. Rio de Janeiro: Graal, p. 37 – 68, 1989.
4. BOTAZZO, C. A Saúde bucal nas práticas coletivas de saúde. Coleção Monografias- Série tendências e perspectivas em saúde. São Paulo: Secretaria de Estado da Saúde, n.1, p. 46 – 59, out. 1994.
5. BRUCENO-LEÓN. Tendências da pesquisa em ciências sociais e saúde na América Latina; uma perspectiva sociológica. In: CANESQUILA M. (Org) Ciências sociais e saúde. São Paulo: Hucilec/Abrasco, p. 31-47, 1987
6. BUISCHI, I. P.; AXELSSON, P. Controle mecânico da placa dental realizado pelo paciente. In: Kriger, L. Promoção de saúde bucal. São Paulo, Artes médicas, p. 113 – 127, 1997.
7. CANESQUI, A M. Notas sobre a produção acadêmica de antropologia e saúde na década de 80. In: In: ALVES, P. C.;MINAYO, M. C. S. Saúde e doença; um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz, p. 13-32, 1994.
8. CHAVES, M.M. Odontologia social. 3ª ed. São Paulo: Artes médicas, p. 429-437, 1986
9. ELDERTON, R.J. Ciclo restaurador repetitivo. In: Kringer, L. Promoção de saúde bucal São Paulo, Artes médicas, p. 193-199,1997.
10. FERREIRA,J O corpo sógnico. In: ALVES,P.C.;MINAYO,M.C.S. saúde e doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fiocruz,p. 101-112,1994.
11. FRANÇA,J.L. et al. Manual para normalização de publicações técnico-científicas 3ª ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.
12. GUIMARÃES, M. M.; MARCOS, B. Expectativa de perda de dente em diferentes classes sociais. Revista do CROMG. Belo Horizonte, v.2,n.1,p. 16- 20, jan.jun,1995.
13. GUIMARÃES, M. M.; MARCOS,B. Impacto da classe social nas extrações de dente. Revista do CROMG. Belo Horizonte, v.2,n.2,p. 78 - 82, jul.dez,1996.
14. GUIMARÃES, M. M.; MARCOS,B. Perda de dente relacionada a razões clínicas segundo a classe social. Revista do CROMG. Belo Horizonte, v. 1, n.2,p. 54 – 61, ago.dez, 1995.
15. JUNQUEIRA, L. A. P.; AUGÉ, A.P.F. Qualidade dos serviços de saúde e satisfação do usuário. Cadernos Fundap. São Paulo, p. 60-78.
16. LUCAS, S.D. Formação profissional de cirurgiões-dentistas egressos de dois cursos superiores com orientações distintas. Belo Horizonte: Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, 1995.(Dissertação de Mestrado).
17. LUCAS, S.D. Saúde bucal; reflexo das desigualdades sociais. Revista do CROMG. Belo Horizonte, v. 1, p. 9 – 12 fev , 1995.
18. MARCOS, B. Criação de cursos de graduação em odontologia e novas perspectivas acadêmicas. Revista do CROMG, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 13 – 22, fev, 1995.
19. MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 4ª ed. São Paulo – Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco,1996.
20. OLIVEIRA,E.S. et al. Má- oclusão: prevalência e necessidade de tratamento em adolescentes de escolas pública de Belo Horizonte: Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais, 1996 (Relatório de pesquisa apresentado à disciplina Estágio Supervisionado)
21. PAIXÃO, H.H. Saúde e doença; um estudo da representação social. Arq. Cent. Est. Cur. Odont, Belo Horizonte, v.23,n. ½,p. 9 – 17, 1986.
22. PINTO,V.G. A odontologia brasileira às vésperas do ano 2000; diagnóstico e caminhos a seguir. São Paulo: Santos, p.35 – 55, 1993.
23. PINTO,V.G. Epidemiologia das doenças bucais no Brasil. In: Kriger, L. Promoção de saúde bucal – São Paulo, Artes médicas,p. 27 – 41, 1997.
24. PINTO,V.G. Saúde bucal: odontologia social e preventiva. São Paulo: Santos,p. 85 – 107,1989.
25. PINTO,V.G. Saúde bucal: panorama internacional. Brasília: Ministério da Saúde,p. 53 – 66, 1990.
26. RAMOS, F.B. Eficácia do atendimento oferecido aos pacientes da clínica integrada da Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina. Revista do CROMG. Belo Horizonte,v.3,n.2,p 56-63,jul.dez,1997.
27. SOUZA,L.A. A saúde e a doença no dia-a-dia do povo. Caderno CEAS, Salvador, 77,p. 18-29, jan.fev., 1982.
28. THIOLENT, M. Critica metodológica, investigação social e enquete operário 5ªed. São Paulo: Polis, 1987.

29. VASCONCELOS,M. Possibilidades e limites de uma prática odontológica na construção do valor saúde bucal. Belo Horizonte, Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais,p. 107 – 117, 1995(Dissertação de mestrado).
30. VASCONCELOS,M. Possibilidades e limites de uma prática odontológica na construção do valor saúde bucal. Belo Horizonte, Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais,p. 87 - 92, 1995(Dissertação de mestrado).
31. VASCONCELOS,M. Possibilidades e limites de uma prática odontológica na construção do valor saúde bucal. Belo Horizonte, Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais,p. 84 – 86, 1995 (Dissertação de mestrado).
32. VASCONCELOS,M. Possibilidades e limites de uma prática odontológica na construção do valor saúde bucal. Belo Horizonte, Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais,p. 147 – 150, 1995 (Dissertação de mestrado).
33. WERNECK,M.A.F.et al. Diretrizes para a construção de uma política de assistência odontológica visando uma administração popular para a prefeitura municipal de Belo Horizonte. Revista do CROMG. Belo Horizonte,v.1,n.2,p.87 – 90,ago.dez,1995.
34. WERNECK,M.A.F. A Reforma Sanitária no Brasil. In BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. Guia curricular para formação do Atendente de Consultório Dentário para atuar na rede básica do SUS: Área III e IV. Brasília: Ministério da Saúde. 1998.326 p 247-260p. ISBN 85-334-0176-0.

3º período

1- Nome da disciplina: Radiologia odontológica I

2- Departamento: CPC

3- Código: CPC015

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 15 h

6- Carga horária total: 30 h

7- Ementa:

Introdução dos princípios de radiologia, mostrando a fonte e a forma de produção dos raios x; a forma como a imagem será registrada e quais as técnicas que o cirurgião-dentista pode lançar mão para obter imagens do complexo crânio-maxilo-mandibular; além do conhecimento sobre as formas de proteção contra os raios x.

8- Conteúdo programático:

Fundamentos da Radiografia:

- Histórico
- Conceito
- Física da radiação
- Aparelhos de RX
- Componentes e funções
- Circuito elétrico
- Tubo de raios X
- Produção de raios
- Feixe de elétrons
- Área focal
- Feixe de raios
- Filtragem
- Colimação
- Absorção dos raios

Filmes Radiográficos:

- Classificação
- Constituição e função
- Sensibilidade dos filmes

Processamento Radiográfico:

- Imagem latente
- Revelação
- Fixação
- Métodos de processamento
 - Manual
 - Automático
- Cartonagem e identificação
- Técnicas de processamento manual
 - Visual
 - Temperatura x Tempo

Fatores de Qualidade Radiográfica:

- Quanto ao feixe de radiação
- Tempo de exposição
- Miliamperagem
- Quilovoltagem
- Distância foco / filme
- Área focal
- Colimação
- Filtragem

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

Quanto ao objeto
 Espessura
 Densidade
 Quanto ao registro da imagem
 Redução da radiação secundária
 Armazenamento
 Placa intensificadora

Geometria da Formação da Imagem:
 Princípios da projeção geométrica
 Qualidade radiográfica
 Falhas radiográficas
 - Perigos e proteção da radiação
 Natureza e produção dos efeitos biológicos
 Proteção contra os perigos da radiação (paciente e operador)
 Medidas reguladoras
 Controle dosimétrico

Técnicas Radiográficas Intrabuciais:
 Bissetriz
 Paralelismo
 Interproximal
 Oclusal

Técnicas Radiográficas Extrabuciais:
 Teleradiografia
 Panorâmica
 Pósterio-anteriores

9- Metodologia de ensino:

Os alunos têm aulas teóricas expositivas sobre o assunto, seguidas de aulas práticas. Nestes há aprendizado inicialmente da manipulação do aparelho de RX, o que é uma câmara escura.

São mostrados os diversos tipos de filmes radiográficos e as técnicas de processamento.

Em aulas seguidas ocorre a demonstração das diversas técnicas radiográficas intra e extra-buciais e os alunos realizam as mesmas em pacientes da clínica de radiologia. Além disso, os alunos aprendem a montagem das radiografias em cartelas de boca toda através de estudo dirigido.

10- Avaliação de aprendizagem:

Além de duas provas teóricas dadas no semestre (a primeira de 20 pontos e a segunda de 40 pontos), os alunos são avaliados nas aulas práticas através da frequência, pontualidade, interesse, disciplina e habilidades técnicas, distribuindo-se 40 pontos.

11- Bibliografia básica:

- 1 - FREITAS, A., ROSA, J.E., SOUZA, I.F. Radiologia Odontológica. 4.ed. São Paulo: Artes Médicas, 1999.
- 2 - ÁLVARES, L.C., TAVANO, O. Curso de Radiologia em Odontologia. 4.ed. São Paulo, Santos, 1998

- 1- Nome da disciplina:** Farmacologia odontológica
2- Departamento: Farmacologia
3- Código: FAR011
4- Carga horária teórica: 45 h
5- Carga horária prática: 60 h
6- Carga horária total: 105 h

7- Ementa:

Aspectos gerais de farmacocinética, farmacodinâmica, usos terapêuticos e efeitos colaterais de medicamentos de uso e interesse odontológico.

8- Conteúdo programático:

Farmacologia Geral:

Conceitos básicos em Farmacologia

Ensaio biológicos. Ensaio clínicos

Absorção de drogas

Vias de administração de drogas no organismo

Distribuição de drogas

Biotransformação de drogas

Excreção de drogas

Mecanismos básicos de ação de drogas

Interação de drogas

Farmacologia do Sistema Nervoso Autônomo (SNA)

Parassimpático:

Drogas colinérgicas diretas e indiretas (anticolinesterásicos)

Drogas anticolinérgicas

Drogas bloqueadoras neuromusculares

Drogas ganglioplégicas

Simpático:

Drogas adrenérgicas (aminas simpatomiméticas)

Drogas antiadrenérgicas (bloqueadores alfa e beta, drogas que interferem com o funcionamento do neurônio adrenérgico central e periférico).

Farmacologia do Sistema Nervoso Central (SNC):

Analgésicos opióides

Analgésicos anti-piréticos:

Febre

Drogas propriamente ditas

Psicofarmacologia

Drogas anti-psicóticas

Drogas anti-depressivas

Drogas ansiolíticas

Farmacologia do Sistema Nervoso Periférico (SNP):

Anestésicos locais

Histamina, Serotonina e antagonistas

Peptídeos vasoativos (Bradicinina e análogos)

Citocinas e óxido nítrico

Eicosanóides na dor e inflamação

Antiinflamatórios não esteróides

Antiinflamatórios esteróides

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

Farmacologia das drogas que atuam sobre o sangue:

Hemostáticos

Hemolíticos (Anti-coagulantes)

Interações medicamentosas de interesse odontológico.

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas com utilização de recursos audiovisuais

Aulas práticas laboratoriais

Aulas práticas utilizando softwares

Seminários de trabalhos científicos selecionados na área Odontológica em que os conhecimentos farmacológicos adquiridos no curso são utilizados.

Estudos Dirigidos

Exercícios

10- Avaliação de aprendizagem:

04 Provas - 72 pontos (4 x 18 pontos)

Seminário - 10 pontos (apresentação)

Testes sobre os seminários- 18 pontos (9x 2pontos)

11- Bibliografia básica:

RANG, H.P. , DALE, M.M. E RITTER, J. M. - Farmacologia. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan 4a. edição 2001.

12- Bibliografia complementar:

FRANSCISCHI, J. N. e CONROY, D. M.- Asma: A Resposta Inflamatória Pulmonar e seu controle farmacológico. 1ª edição , Ed. UFMG. 1999.

YAGIELA, JOHN A., NEIDLE, ENID A. E DOWD, FRANK J. - Farmacologia e Terapêutica para Dentistas. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 4ª edição 2000.

GOODMAN E GILMAN - As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan - 10a. edição 2001.

GRAEFF, F. G. - Psicotrópicos e seu modo de ação. São Paulo. Ed. E. P. U. - 2ª edição revista e ampliada 1989.

VALLE, B.; OLIVEIRA-FILHO; DELUCIA, R. E OGA, S. - São Paulo. Livraria Atheneu 1ª edição 1988.

- 1- Nome da disciplina:** Microbiologia odontológica
2- Departamento: Microbiologia
3- Código: MIC603
4- Carga horária teórica: 45 h
5- Carga horária prática: 60 h
6- Carga horária total: 105 h

7- Ementa:

Estrutura e funções de fungos, bactérias e vírus. Microbiota humana com ênfase na microbiota oral: ecologia, metabolismo e fatores de equilíbrio e controle. Aspectos microbiológicos das doenças infecciosas de interesse odontológico. Microbiologia oral: potencial metabólico, formação da placa dentária e suas relações com as cáries e as doenças periodontais.

8- Conteúdo programático:

Introdução ao Estudo de Bactérias:
Ubiquidade Microbiana: Importância na prática Odontológica
Leitura dos Crescimentos Bacterianos e Coloração de Gram
Introdução ao Estudo dos Fungos
Morfologia e Reprodução dos Fungos
Introdução ao Estudo dos Vírus
Estudo das Bactérias e Fungos
Ubiquidade Microbiana
Genética Bacteriana: Recombinação
Introdução ao Metabolismo Microbiano Aspectos Metodológicos do Estudo dos Vírus
Esterilização, Desinfecção e Antissepsia
Implantação da Microbiota Humana; Relações Microorganismo-hospedeiro
Levantamento da Microbiota da Cavidade Oral
Implantação, Características e Equilíbrio da Microbiota Oral
Metabolismo Microbiano: Microbiota Oral
Potencial Acidogênico
Formação de Polímeros
Estudos Qualitativos e Quantitativos
Metabolismo da Microbiota Oral:
Formação da Placa Dentária
Antimicrobianos: Mecanismos de Ação e Aspectos de Interesse Odontológicos
Controle de Populações Microbianas
Microbiota das Mãos
Teste de Susceptibilidade a Drogas antimicrobianas
Metabolismo da Microbiota Oral. Estudo "in vitro" e "in vivo"
A Esterilização na Prática Hospitalar e Ambulatorial
A Relação Microorganismo-Hospedeiro nas Cáries Dentárias:
Determinantes de Virulência
A Resposta do Hospedeiro: Aspectos Físico-Químicos na Cárie Dentária e Fatores de Interferência
O Flúor na Terapia e Prevenção de Cárie
Aspectos Microbiológicos das Periodontopatias
Aspectos Clínicos e Epidemiológicos das Periodontopatias
Aspectos Microbiológicos das Infecções da Polpa e do Periápice
Aspectos Clínicos e Epidemiológicos das Infecções Polpa e Periápice
Cocos Gram Positivos
Ecologia, Fisiologia, Sistemática, Fatores de Virulência e Aspectos de Interesse Odontológico de *Streptococcus* e *Staphylococcus*
Staphylococcus: Aspectos Epidemiológicos e Diagnósticos de Intoxicação Alimentares

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

Relação da Placa Dentária X Cárie e Doença Periodontal
 Bactérias Anaeróbias
 Gênero *Mycobacterium*
 Fundamentos de Nutrição
 Vírus e Viroses de Interesse Odontológico
 Fungos e Micoses de Interesse Odontológico
 Aspectos Microbiológicos das Infecções Intestinais
 Aspectos Epidemiológicos das Infecções Intestinais
 Imunoprofilaxia (Vacinas)
 Aspectos Microbiológicos das Doenças Sexualmente Transmissíveis
 Aspectos Epidemiológicos das Doenças Sexualmente Transmissíveis
 Inquérito sobre Esterilização
 Infecção Cruzada: Responsabilidade Profissional x Formação Acadêmica

9- Metodologia de ensino:

aulas teóricas
 aulas práticas
 grupos de discussão

10- Avaliação de aprendizagem: Avaliação teórica: 20 pontos
 Avaliação teórica: 20 pontos
 Avaliação teórica: 20 pontos
 Avaliação teórica: 20 pontos
 Prova prática: 3 pontos
 Prova prática: 3 pontos
 Prova prática: 3 pontos
 Grupo de discussão: 3 pontos
 Grupo de discussão: 3 pontos
 Grupo de discussão: 3 pontos
 Inquérito extra-classe: 2 pontos

11- Bibliografia básica:

BIER, O.. Microbiologia e Imunologia. 23ª Ed., Melhoramentos, 1984.

BOWEN, W. H., TABAK, L. A.. Cariologia para a Década de 90. São Paulo, Santos, 1995.

JAWETZ, E. et al.. Microbiologia Médica. 18ª Ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991.

JORGE, A. O. C.. Microbiologia Bucal. São Paulo, Santos, 1995.

LEVISON, W., JAWETZ, E.. Microbiologia Médica e Imunologia. 4ª Ed., Porto Alegre, ArtMed, 1998.

LOESCHE, W. J.. Cárie Dentária: Uma Infecção Tratável. Rio de Janeiro, Cultura Médica, 1993.

MARSH, P., MARTIN, M.. Oral Microbiology. 3rd Ed., London, Chapman & Hall, 1992.

MOUTON, C., ROBERT, J. -C.. Bacteriología Bucodental. Barcelona, Masson, 1995.

MURRAY, P. R. et al.. Microbiologia Médica. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1992.

NISENGARD, R. J., NEWMAN, M. G.. Oral Microbiology and Immunology. 2nd Ed., Philadelphia, W. B. Saunders Company, 1994

PELCZAR, M. J., CHAN, E. C. S., KRIEG, N. R.. Microbiologia: Conceitos e Aplicações. 2nd Ed., São Paulo, Makron Books, 1996, V. I e II.

THYLSTRUP, A., FEJERSKOV, O.. Tratado de Cariologia. 2ª Ed., Rio de Janeiro, Cultura Médica, 1995.

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

1- Nome da disciplina: Fundamentos da prática odontológica

2- Departamento: ODR

3- Código: ODR021

4- Carga horária teórica: 45 h

5- Carga horária prática: 45 h

6- Carga horária total: 90 h

7- Ementa:

Prevenção, cariologia e doença periodontal: fundamentos. Preparos cavitários e restaurações com materiais plásticos em manequins.

8- Conteúdo programático:

CONCEITO DE CÁRIE DENTÁRIA

- Cárie dentária, uma doença infecciosa e transmissível

ETIOLOGIA DA CÁRIE DENTÁRIA

- Teoria da placa inespecífica
- Teoria da placa específica
- Teoria da placa ecológica
- O papel da placa dental

FATORES PREDISPOONENTES À CÁRIE DENTÁRIA

- Relativos ao dente
 - Composição
 - Morfologia
 - Posição

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DA CÁRIE DENTAL

- Radiografia periapical
- Radiografia bite-wing

ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DA CÁRIE DENTAL

- Cárie de esmalte
 - Superfície lisa
 - Zona intacta
 - Corpo da lesão
 - Zona escura
 - Zona translúcida
 - Cicatricula e fissura
- Cárie de dentina
 - Zona de desorganização
 - Zona de invasão de microorganismos
 - Zona de descalcificação
 - Zona de esclerose
 - Zona de degeneração das fibras de Tomes
 - Dentina reacional e secundária
- Cárie de raiz (cimento)

ASPECTOS IMUNOLÓGICOS DA CÁRIE DENTAL

- Streptococcus mutans
- Lactobacillus sp
- Glicosiltransferase
- Ativação do sistema imune pelas bactérias cariogênicas
- Imunização contra cárie

Medidas preventivas contra a cárie dental

SALIVA E CÁRIE

- Composição da saliva
- Produção e secreção
- Funções da saliva
- Mecanismos protetores
 - Proteínas
 - Enzimas
 - Minerais E Sistemas Tampão
 - Imunoglobulinas

RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR

- Objetivos
- Indicações da raspagem
- Raspagem supra e subgingival
- Instrumentos utilizados
- Técnica de raspagem e alisamento radicular
- Posicionamento do paciente e do profissional
- Aparelhos ultra-sônicos e jatos de bicarbonato

NOMECLATURA ODONTOLÓGICA

- Classificação de cavidades e de restaurações
 - Superfície
 - Faces envolvidas

CAMPO OPERATÓRIO

- Técnicas
- Instrumental

AMALGAMA DENTAL

- Composição
- Aplicação
- Manipulação

CAVIDADES CLASSE I PARA AMALGAMA

- Características
- Técnica de preparo
- Restauração

CAVIDADE CLASSE V PARA AMALGAMA

- Características
- Técnica de preparo
- Restauração

CAVIDADE CLASSE II PARA AMALGAMA

- Características
- Técnica de preparo
- Restauração

MATRIZ E CUNHA

- Modelos
- Marcas comerciais
- Porta-matriz
- Técnicas de colocação

TEMPOS OPERATÓRIOS

- Seqüenciamento de procedimentos
 - Campo operatório

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

Preparo cavitário
Matriz e cunha
Restauração

ADESIVOS E RESINA COMPOSTA

- Composição e tipos
- Evolução dos materiais disponíveis
- Marcas comerciais
- Técnicas de aplicação

CLASSE III PARA RESINAS COMPOSTAS

- Características
- Técnica de preparo
- Restauração

CLASSE I E II PARA RESINAS COMPOSTAS

- Características
- Técnica de preparo
- Restauração

PREPAROS CONSERVADORES PARA RESTAURAÇÕES PLÁSTICAS

- Características
- Técnicas de preparo

ODONTOLOGIA E SOCIEDADE

- Indicadores de saúde bucal
- Índices de saúde bucal
- Relação entre número de cirurgiões-dentistas versus população para a Região de Belo Horizonte
- Epidemiologia das doenças da boca

DIETA E CÁRIE DENTÁRIA

- Diferença conceitual entre dieta e nutrição
- Primeiras descobertas em relação à dieta e a cárie dentária
- Estudos e evidências
 - Históricas
 - Clínicas
 - Epidemiológicas
- Potencial cariogênico dos alimentos
- Interação de alimentos e cárie dentária

MICROORGANISMOS E CÁRIE DENTÁRIA

- Histórico e descobertas quanto a relação entre a doença e os microorganismos
- Determinação da doença
- Sítios e microorganismos
- Adesão dos microorganismos ao esmalte dentário
- Virulência e meio bucal
- Microambientes bucais

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas e práticas

- 10- Avaliação de aprendizagem:** avaliação prática: 40 pontos (conhecimento e habilidade técnica)
avaliação teórica: 15 pontos
avaliação teórica: 20 pontos
avaliação teórica: 20 pontos
conceito: 05 pontos (envolvimento com a disciplina e com a prática)

11- Bibliografia básica:

- 1- BARATIERI, L.N.; et al. DENTÍSTICA: PROCEDIMENTOS PREVENTIVOS E RESTAURADORES. Rio de Janeiro: Quintessence, 1984. 509 p.
- 2- BARATIERI, L.N.; et al. ODONTOLOGIA RESTAURADORA: FUNDAMENTOS E POSSIBILIDADES. São Paulo: Santos, 2001. 739 p.
- 3- CONCEIÇÃO, E.N.; et al. SAÚDE E ESTÉTICA. Porto Alegre, Art Med, 2000.
- 4- MONDELLI, J; et al. DENTÍSTICA OPERATÓRIA. São Paulo: Santos, 1983.
- 5- MONDELLI, J; et al. ARTE Y CIENCIA DE LA OPERATORIA DENTAL. 2 ed. Buenos Aires: Medica Panamericana, 1987. 765 p.

- 1- Nome da disciplina:** Patologia geral
2- Departamento: Patologia geral
3- Código: PAG001
4- Carga horária teórica: 60 h
5- Carga horária prática: 45 h
6- Carga horária total: 105 h

1- Ementa:

Analisa, demonstra e interpreta os principais processos patológicos gerais que ocorrem no organismo, inclusive algumas doenças importantes para o nosso meio. Usa a morfologia com correlação fisiopatológica, estabelecendo relação entre causa, desenvolvimento e consequências. Não se detém entretanto na análise das lesões de um órgão em particular. Conduz à visão daquilo que “não é normal” e ao raciocínio fisiopatológico, essenciais ao estudo da Patologia Especial.

8- Conteúdo programático:

Introdução à Patologia geral. Agressão, defesa, adaptação, doença.

Degenerações I:

Degeneração por acúmulo de água

Degeneração por acúmulo de proteínas (hialina e mucóide)

Degenerações II:

Degeneração por acúmulo de lípidos (esteatose e lipoidose)

Degeneração por acúmulo de glicídios (glicogenoses e mucopolissacaridoses).

Morte celular e somática

Necrose

Apoptose

Alterações do interstício:

Alterações da substância fundamental

Transformação mucóide

Transformação fibrinóide

Transformação hialina

Alterações das fibras colágenas

Alterações das fibras elásticas

Amiloidose

Calcificações patológicas e calculoses:

Calcificações distróficas

Calcificações metastáticas

Calcinoses

Cálculos biliares

Cálculos urinários

Outros tipos de cálculos

Pigmentações patológicas:

Pigmentos endógenos

Pigmentos exógenos

Distúrbios da circulação I:

Hiperemia

Edema

Distúrbios da circulação II:

Hemorragia

Choque

Distúrbios da circulação III:

Trombose
Embolia

Distúrbios da circulação IV:

Isquemia
Infarto

Inflamação I:

Introdução
Nomenclatura
Inflamação aguda (fenômenos vasculares e exsudativos, mediadores químicos envolvidos).

Inflamação II:

Inflamação aguda (fenômenos exsudativos-celulares e mediadores químicos envolvidos).
Classificação da inflamação

Inflamação III:

Inflamação crônica
Inflamação crônica granulomatosa
Formas especiais de inflamação

Inflamação IV:

Processos de cura

Noções básicas de imunopatologia

Distúrbios do desenvolvimento:

Agenesia
Disgenesia
Aplasia
Hipoplasia
Disrafia
Heterotopia
Duplicação
Atresia
Estenose
Divertículo
Fístula
Hamartia
Corístia

Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular:

Hipotrofia
Hipertrofia
Hipoplasia
Hiperplasia
Metaplasia
Displasia

Neoplasia I:

Introdução
Classificação
Nomenclatura
Diferenças entre neoplasias benignas e malignas
Lesões pré-malignas

Neoplasia II:

Biologia da célula neoplásica
Invasão local

Metástase

Neoplasia III:
Epidemiologia
Oncogênese

Neoplasia IV:
Efeitos locais e sistêmicos das neoplasias
Imunologia dos tumores

Relação agressor-hospedeiro:
Agentes biológicos

Relação agressor-hospedeiro:
Agentes físicos, químicos e endógenos

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas

Aulas práticas envolvendo apresentação de lâminas histopatológicas e peças anátomo-patológicas mantidas no Museu do departamento.

10- Avaliação de aprendizagem: avaliação teórica: 20 pontos
avaliação teórica: 20 pontos
avaliação teórica: 20 pontos
prova prática: 10 pontos
prova prática: 20 pontos
prova prática: 10 pontos

11- Bibliografia básica:

BRASILEIRO FILHO, G.; PITTELA, J.E.H.; PEREIRA., F.E.L.; BAMBIRRA, E.A. – Patologia,

FILHO,G.B., ET AL. BOGLIOLO - Patologia Geral, 2ª. Ed. Guanabara Koogan, 1998. 312p.
5ªEd. - Rio de Janeiro - Guanabara Koogan, 1994, 1243p.

COTRAN, R.S. & ROBBINS - Patologia Estrutural e Funcional, 5ª Ed. Guanabara Koogan, 1996,1277p.

12- Bibliografia complementar:

RUBIN,E. & FARBER,J.L., Patologia. Ed. Interlivros, 1990, 1381p

HANDRASOMA, P. &TAYLOR,C.R., Patologia Básica, Ed.PHB, 1993.911p.

WHEARTER, P.R. ET AL. Basic Histopathology - A Colour Atlas and Text. Ed.Churchill Livingstone,1991,225p.: il.

CURRAN, C.R., Colour Atlas of Histopathology. Ed. Harvey Miller & Oxford University Press, 1985, 292p. il.

STEVENS, A. ; LOWE, J.; Patologia . Editora Manole, 1996, 535p.

BARRETO-NETO, M.; MONTENEGRO, M.F.; BRITO, T. DE.; ANDRADE, Z. A. Patologia - Processos Gerais. 2ª ed. Niteroi, Programa Interuniversitário de Ensino de Patologia, 1992, 180p.

THOMAS, C.ET AL. Sandritter's Color Atlas and Textbook Macropathology. 4ª ed. Year Book Medical Publishers, 1986.

UNDERWOOD, J.C.E. Patologia Geral e Especial. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995, 745p.

<http://www.mednet.com.br/instpub/patge/atlas.htm>

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

4º período

1- Nome da disciplina: Patologia e semiologia odontológicas I

2- Departamento: CPC

3- Código: CPC016

4- Carga horária teórica: 60 h

5- Carga horária prática: 45 h

6- Carga horária total: 105 h

1- Ementa:

Semiologia e propedêutica: Conceito semiotécnico, semiogêneses, propedêutica clínica, sinais e sintomas, síndromes e fáceis. Lesões pulpares, peripicais e periodontais: conceito, evolução, classificação, diagnóstico clínico- radiográfico e histopatológico.

1- Conteúdo programático:

Periapicopatias:

- Granuloma periapical
 - Conceito
 - Etiologia
 - Manifestações clínicas
 - Radiográficas
 - Histológicas
- Cisto periapical
 - Conceito
 - Etiologia
 - Manifestações clínicas
 - Radiográficas
 - Histológicas
- Pericementite
 - Conceito
 - Etiologia
 - Manifestações clínicas
 - Radiográficas
 - Histológicas
- Osteomielites
 - Conceito
 - Etiologia
 - Manifestações clínicas
 - Radiográficas
 - Histológicas
- Abscesso periapical
 - Conceito
 - Etiologia
 - Manifestações clínicas
 - Radiográficas
 - Histológicas
- Cementopatias

Pulpopatias:

- Alterações circulatórias
 - Conceito
 - Etiologia
 - Manifestações clínicas
 - Radiográficas
 - Histológicas
- Alterações inflamatórias
 - Conceito
 - Etiologia

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- Manifestações clínicas
 - Radiográficas
 - Histológicas
- Alterações degenerativas
 - Conceito
 - Etiologia
 - Manifestações clínicas
 - Radiográficas
 - Histológicas
- Periodontopatias:
 - Gengivite
 - Conceito
 - Etiologia
 - Manifestações clínicas
 - Radiográficas
 - Histológicas
 - Periodontite
 - Conceito
 - Etiologia
 - Manifestações clínicas
 - Radiográficas
 - Histológicas
 - Periodontite juvenil e de progressão rápida
 - Conceito
 - Etiologia
 - Manifestações clínicas
 - Radiográficas
 - Histológicas
 - Trauma oclusal
 - Conceito
 - Etiologia
 - Manifestações clínicas
 - Radiográficas
 - Histológicas
 - Abscesso periodontal e recessão gengival
 - Conceito
 - Etiologia
 - Manifestações clínicas
 - Radiográficas
 - Histológicas
 - Lesões de endopério
 - Conceito
 - Etiologia
 - Manifestações clínicas
 - Radiográficas
 - Histológicas
- Semiologia:
 - Ficha clínica
 - Conceito
 - Etiologia
 - Manifestações clínicas
 - Radiográficas
 - Histológicas
 - Revisão de sistemas
 - Conceito
 - Etiologia
 - Manifestações clínicas

Radiográficas
Histológicas

1- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas
Seminários
Prática de laboratório
Prática clínica
Estudo de casos clínicos

1- Avaliação de aprendizagem:

1ª Prova teórica no valor de 15 pontos
2ª e 3ª Provas teóricas no valor de 20 pontos
Seminários valendo 05 pontos
Prova de laboratório (2) valendo 10 pontos
Relatório Prática clínica e Participação, valendo 10 pontos
Prova de Prática Clínica, avaliando habilidade técnica, conhecimento teórico, envolvimento e responsabilidade com paciente e paramentação.

1- Bibliografia básica:

- 1 - DE DEUS, Q.D. Alterações Patológicas no perápice. In: _____ Endodontia Rio de Janeiro: Medsi, 1986, p. 161-189.
- 2 - GUIMARÃES, S.A.C. Inflamação. In _____ Patologia básica da cavidade bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982, p. 258-273.
- 3 - OGILVIE, A.L. Patologia Periapical. In: _____ INGLE, J.L. , DEVERIDGE, E. G. Endodontia. Rio de Janeiro: Interamericana, 1979, p.368-388.
- 4 - PAIVA, J.G. , ANTONIAZZI, J.H. Etiopatogenia das Alterações Periapicais. In: _____ Endodontia. Bases para a prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 1984, p.43-54.
- 5 - SHAFER, W. G. et al. Doenças da polpa e dos tecidos peiapicais, In: _____ Tratado de patologia bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987, p.443-471.
- 6 - SONIS, S.T., FAZIO, R.C., FANG, L. Medicina oral. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.
- 7 - LOPES, M., MEDEIROS, J.L. Semiologia médica. as bases do diagnóstico clínico. São Paulo: Atheneu, Belo Horizonte: Interminas, 1986.
- 8 - SCHLUGER, S, YUODELIS, R.A., PAGE, R.C. Periodontia. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981, p. 781.
- 9 - MARCOS, B. Periodontia: um conceito clínico preventivo. Rio de Janeiro: Guanabara, 1980. 450 p.
- 10 - LINDLE, J. Tratado de periodontologia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992, 754 p.
- 11 - CARRANZA, F. A. Periodontia clínica glickman. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992, 754 p.
- 12 - GOLDMAN, H. M., Cohen, D.W. Periodontia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983, 1114 p.
- 13 - LASCALA, N.T. Moussalli, N. H. Periodontia clínica. São Paulo: Artes Médicas, 1980, 685 p.

1- Nome da disciplina: Radiologia odontológica II

2- Departamento: CPC

3- Código: CPC017

4- Carga horária teórica: 30 h

5- Carga horária prática: 45 h

6- Carga horária total: 75 h

7- Ementa:

A disciplina visa a interpretação dos reparos anatômicos do complexo crânio-maxilo-mandibular e em continuidade aos processos patológicos que possam acometê-lo.

8- Conteúdo programático:

ANATOMIA RADIOGRÁFICA DA MAXILA E DA MANDÍBULA

- Radiografias periapicais

ANATOMIA RADIOGRÁFICA DA MAXILA E DA MANDÍBULA

- Radiografias oclusais

MÉTODOS DE LOCALIZAÇÃO RADIOGRÁFICA

- Técnicas de localização de dentes inclusos presentes nos maxilares
- Técnicas de dissociação dos canais radiculares
- Técnicas de dissociação de reparos anatômicos como forame incisivo e mental
- Técnicas de localização de corpos estranhos presentes aos maxilares

ANATOMIA RADIOGRÁFICA EM RADIOGRAFIAS CRÂNIO FACIAIS

- Radiografias panorâmicas
- Laterais
- Pósterio anterior
- Axiais

TOMOGRAFIA

- Princípios básicos
- Tomografia convencional
- Tomografia computadorizada

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DAS LESÕES DO ÓRGÃO DENTAL

- Pericementites e abscessos periapicais
- Cárie dental
- Reabsorções dentais internas e externas
- Reabsorções radiculares
- Hipercimentose
- Nódulos intrapulpares e calcificação distrófica
- Cistos radiculares

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DAS LESÕES PERIODONTAIS

- Doença periodontal do adulto
- Periodontite pré-puberal
- Periodontite juvenil

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DAS ANOMALIAS CRÂNIO-MAXILO-MANDIBULARES

- Anomalias dentais
- Anomalias faciais
- Anomalias cranianas

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DOS CISTOS DOS MAXILARES

- Cistos odontogênicos
- Cistos não odontogênicos

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DOS TUMORES BENIGNOS DOS MAXILARES

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- Tumores odontogênicos
- Tumores não odontogênicos

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DOS TUMORES MALIGNOS DOS MAXILARES

- Carcinoma espinocelular
- Carcinomas intra-ósseos
- Carcinomas metastáticos

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DAS DOENÇAS INFLAMATÓRIAS DOS MAXILARES

- Osteomielites

ASPECTOS RADIOGRÁFICOS DAS DOENÇAS SISTÊMICAS QUE ACOMETEM OS MAXILARES

- Hiperparatiriodismo
- Doença de células de Langheras
- Mieloma múltiplo
- Esclerose múltipla
- Hiperostose cortical
- Osteoporose

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS LESÕES DO COMPLEXO CRÂNIO-MAXILO-MANDIBULAR

- Cistos
- Tumores benignos
- Tumores malignos
- Doenças sistêmicas
- Doenças inflamatórias

9- Metodologia de ensino:

As aulas teóricas são dadas na mesma semana, porém anteriormente às aulas práticas, sobre o assunto. Após a exposição teórica dos assuntos, os alunos têm aula prática do mesmo, onde exercitam a interpretação radiográfica. As aulas práticas são na forma de estudo dirigido, ou seja, o aluno a partir de uma apostila com conteúdo teórico vai interpretando as radiografias disponíveis para cada aula.

10 – Atividades discentes:

Aulas práticas de interpretação: 3 horas/semana – 15 semanas

Conteúdo:

1. Interpretação anatômica em radiografias periapicais
2. Interpretação anatômica em radiografias extrabucais
3. Interpretação anatômica em radiografias oclusais
4. Interpretação radiográfica das anomalias dentais
5. Interpretação radiográfica dos cistos nos maxilares
6. Interpretação dos tumores benignos e malignos dos maxilares

11- Procedimentos de avaliação da aprendizagem:

Os alunos são avaliados em todas as aulas práticas além de suas provas semestrais do conteúdo teórico da disciplina.

12- Bibliografia básica:

- 1 - FREITAS, R. Radiologia odontológica
- 2 - WUHERMAN - HINGS: Radiologia Odontológica
- 3 - NEVILLE, B.W. Patologia Oral e Maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

1- Nome da disciplina: Materiais odontológicos I

2- Departamento:

3- Código: ODR036

4- Carga horária teórica: 30 h

5- Carga horária prática: 45 h

6- Carga horária total: 75 h

7- Ementa:

Propriedades físico-químicas, mecânicas, biológicas, reológicas e estéticas dos materiais restauradores diretos, bem como dos materiais afins nas suas indicações, contra-indicações, composição, marcas comerciais, classificação e evolução, correlacionando estes estados com suas aplicações clínicas.

8- Conteúdo programático:

INTRODUÇÃO AOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

- Considerações biológicas no uso dos materiais – Biocompatibilidade - Adesão
- Padrões de avaliação dos materiais
- Entidades e organizações reguladoras

PROPRIEDADES GERAIS DOS MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

- Físicas
- Mecânicas
- Químicas
- Reológicas

MATERIAIS PARA PROTEÇÃO PULPAR E CIMENTOS ODONTOLÓGICOS

Verniz cavitário, Produtos à base de Hidróxido de Cálcio, Cimento Fosfato de Zinco, Produtos à base de Óxido de Zinco e Eugenol, Cimento de Polialcenoato de vidro.

- Histórico
- Formulação
- Reação química
- Propriedades
- Indicações
- Classificação

AMÁLGAMA ODONTOLÓGICO

- Histórico
- Formulação
- Reação química
- Propriedades
- Indicações
- Classificação

RESINAS COMPOSTAS

- Histórico
- Formulação
- Reação química
- Propriedades
- Indicações
- Classificação
- Aplicações clínicas
- Aparelhos fotoativadores

ADESIVOS DENTINÁRIOS

- Histórico
- Formulação
- Reação química
- Propriedades
- Indicações
- Classificação

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- Aplicações clínicas

INTRODUÇÃO AOS MATERIAIS PARA MOLDAGEM

- Definições básicas
- Classificações dos materiais de molde
- Aplicações clínicas

HIDROCOLÓIDES

- Histórico
- Formulação
- Reação química
- Propriedades
- Indicações
- Classificação
- Aplicações clínicas

GESSOS ODONTOLÓGICOS

- Histórico
- Formulação
- Reação química
- Propriedades
- Indicações
- Classificação
- Aplicações

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas e práticas

10- Avaliação de aprendizagem:

avaliação prática: 28 pontos
avaliação teórica: 12 pontos
avaliação teórica: 12 pontos
avaliação teórica: 12 pontos
avaliação teórica: 36 pontos

11- Bibliografia básica:

1. ANUSAVICE, K.J. (Ed) *Phillips; materiais dentários*. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 412p.
2. PHILLIPS, R. W. *Materiais dentários de Skinner*. 9 ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1993. 334p.
3. VIEIRA, D.F. *Bases para aplicação racional dos materiais odontológicos*. 2 ed São Paulo: Atheneu, 1964.
4. O' BRIEN, R.J., RYCE, G. *Materiais dentários*. Trad. Vieira. D.F. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981.
5. LEINFELDER, K.F., LEMONS, J.E. *Clínica restauradora: materiais e técnicas*. São Paulo: Santos, 1989.
6. MOTTA, R.G. *Aplicações clínicas dos materiais dentários*. Rio de Janeiro: Editora de Publicações Científicas, 1991.
7. PEYTON, F. A., CRAIG, R.G. *Materiais dentales restauradores*. 4 ed. Trad. Machi R. L. Buenos Aires: Mundi, 1974.

1- Nome da disciplina: Metodologia do trabalho científico

2- Departamento: OSP

3- Código: OSP007

4- Carga horária teórica: 30 h

5- Carga horária prática: 00 h

6- Carga horária total: 30 h

7- Ementa:

Trabalhos Científicos: princípios, métodos e normas para realização e apresentação

8- Conteúdo programático:

● MANUSEIO DA BIBLIOTECA

- Recursos da biblioteca
- Eficiência na utilização dos recursos disponíveis na biblioteca

● PESQUISA NO ÍNDEX ODONTOLÓGICO E BANCO DE DADOS

- Métodos de procura tradicionais em levantamento bibliográfico
- Med-line - Lilacs Birene

● APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

- Objetivos
- Relevância do tema

● ESTRUTURA DO TRABALHO CIENTÍFICO

- Organização
- Forma
- Conteúdo
- Estética
- Aspecto Éticos da pesquisa em humanos

● NORMAS ABNT

- Referências
- Citações bibliográficas

● REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Possibilidades e formas de se referenciar autores e/ou trabalhos científicos

● ESTRUTURAÇÃO DE UMA MONOGRAFIA

- Estrutura final de um trabalho
- Partes em que se divide o trabalho

● ANÁLISE CRÍTICA DE TEXTOS CIENTÍFICOS

- O método, os resultados, a discussão
- Etiologia, causalidade
- Terapia útil e nociva
- Aspectos éticos da pesquisa em seres humanos
- Apresentação de um trabalho científico sob a forma de monografia e pôster.
Os pôsteres são expostos e avaliados por professores da disciplina convidados, e os melhores são premiados.

9- Metodologia de ensino:

- Discussão
- Exposição
- Trabalho em grupo
- Orientação de todos os professores

Accesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- Prática na Biblioteca
- Exercícios
- Montagem de pôsteres
- Responder questões da Comissão Examinadora
- Apresentação oral

10- Avaliação de aprendizagem:

- Estudo de texto : 06 pontos
- Ética na pesquisa : 08 pontos
- Citação : 08 pontos
- Referências: 08 pontos

11- Bibliografia básica:

- 1 - ALVES, Rubens. Filosofia da Ciências. Introdução ao jogo e suas regras. 15 ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.209p.
- 2 -FRANÇA, J.L. Manual para normalização de publicações Técnico-científicas. 2.ed.Ver.E aum. Belo Horizonte:UFMG .
- 3 -GALLIANO, A G. O método científico: Teoria e Pratica. São Paulo:HARBRA, 1986.200p.
- 4 -MEDEIROS, J.B.Redação científica. A prática de fichamento, resumos resenhas. São:Paulo
- 5 - RIBEIRO, L. Comunicação global. 3 ed. Rio de janeiro: Rosa dos tempos. 1992.161p.
- 6 - RUIZ, J.A.Metodologia científica.-Guia para eficiência nos estudo.2.ed. São Paulo: Atlas, 1991. 183p.
- 7- Apostilas próprias do curso

12- Bibliografia complementar:

- Periódicos para a pesquisa bibliográfica dos trabalhos científicos executados

1- Nome da disciplina: Clínica integrada de atenção primária I

2- Departamento: OSP

3- Código: OSP020

4- Carga horária teórica: 93 h

5- Carga horária prática: 72 h

6- Carga horária total: 165 h

7- Ementa:

Proporcionar conhecimento teórico/prático para realizar diagnóstico das necessidades de saúde bucal, planejamento e execução do atendimento odontológico em atenção primária em clínica intramuro.

8- Conteúdo programático:

DIAGNÓSTICO PULPAR

- Embriologia do complexo dentina-polpa
- Histologia do complexo dentina-polpa
- Fisiologia do complexo dentina-polpa
- Teoria Hidrodinâmica
- Alterações clínicas pulpares
- Pulpite reversível
- Pulpite irreversível
 - Sintomática
 - Assintomática
 - Necrose pulpar
- Meios auxiliares de diagnóstico
- Testes de vitalidade pulpar e testes de sensibilidade pulpar
- Teste com frio
- Teste com calor
- Teste elétrico
- Teste cavidade
- Teste da anestesia
- Exames radiográficos
- Tratamento conservador e radical.

ÉTICA

- Conceito de ética
- Ética individual
- Ética Social
- Ética profissional
- A ciência da ética
- Ética e moral
- Normas e código de ética
- Regulamentação da profissão

RELACIONAMENTO

- O que é relacionamento
- Relacionamento ético com o paciente
- Expectativa do relacionamento
- Relacionamento como pilar do sucesso técnico
- Relacionamento e qualidade do trabalho profissional
- Expectativas do paciente e do profissional em relação ao relacionamento

● **DOCUMENTAÇÃO**

- Sua utilidade
- A documentação é importante para:

- Padronização
- Planejamento
- Qualidade
- Documentação e representação civil, ética e criminal
- O Código de Defesa do Consumidor – implicações para o cirurgião-dentista
- Leis associadas à documentação
- Documentação e responsabilidade profissional
- O atestado
- A receita
- O prontuário odontológico
- O parecer
- Depoimento oral
- Relatório
- Autos
- Laudos
- Encaminhamento (referência e contra-referência)
- Consulta a um expert
- Notação compulsória de doença infecto-contagiosa

- BIOSSEGURANÇA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

- Conceito
- Doenças Infecto-contagiosas
- Transmissão vertical
- Doenças de relevância: hepatite, herpes, AIDS, Tuberculose, doenças da infância (rubeola, caxumba, sarampo)
- Epidemiologia
- Risco

- PRECAUÇÕES UNIVERSAIS

- Conceito
- Justificativa
- Medidas de proteção pessoal
- Imunização
- Equipamentos de proteção pessoal
- Esterilização
- Conceito
- Vantagens e desvantagens
 - Calor seco
 - Calor úmido
- Etapas do processo de esterilização
 - Calor seco
 - Calor úmido
- Desinfecção
 - Conceito

- DESINFETANTES DE USO NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

- Compostos clorados
- Compostos iodados
- Compostos fenolados
- Glutaraldeídos
- Rotina na clínica odontológica
- Lixo de hospital
- Conceito
- Manejo e descarte

CONTROLE MECÂNICO DE PLACA (Higiene Oral)

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- Importância da higiene oral
 - Objetivos da higiene oral
 - Agentes utilizados
 - Escova dental
 - Fio ou fita dental
 - Escova interproximais
 - Alças dentais
 - Evidenciadores de placa
 - Espelhos intra-bucal
 - Aparelhos de irrigação
- TÉCNICAS DE ESCOVAÇÃO**
- Técnica de Bass
 - Técnica de Stilman modificado
 - Técnica de Charters

PLACA BACTERIANA

- Estrutura e composição da placa
- Formação da Placa
- Associação dos microorganismos da placa com as doenças periodontais:
 - Hipótese de placa não específica
 - Hipótese de placa específica
- Microrganismos associados com doenças periodontais específicas

GENGIVITE

- Gengiva normal
- Gengivite
 - Achados Clínicos na gengivite
 - Distribuição da gengivite
 - Curso e duração da gengivite

CRESCIMENTO GENGIVAL

- Crescimento inflamatório
- Crescimento hiperplásico sem inflamação
- Crescimento combinado
- Crescimento condicionado
- Crescimento neoplásico
- Crescimento evolucionário

DIAGNÓSTICO DE CÁRIE E DECISÃO DE TRATAMENTO

- Doença cárie
- Progressão da doença e suas conseqüências
- Intervenção adequada a partir de um diagnóstico
- Recursos disponíveis na ficha clínica
- Importância do diagnóstico da cárie para se fazer um diagnóstico da doença
- Tratamento da doença cárie e da lesão cariiosa: variação na decisão frente ao conhecimento científico atual

CRITÉRIOS DE SUBSTITUIÇÃO DE RESTAURAÇÕES PLÁSTICAS

- Critérios internacionais de substituição de restaurações
- Inter. relação entre exame clínico e aparência física das restaurações plásticas
- Relação entre a integridade da restauração versus atividade de doença do paciente
- Indicação e contra indicação de reparo
- Prognóstico de restaurações submetidas a reparo
- Repolimento de restaurações plásticas
- Estímulo ao auto-diagnóstico
- Controle do paciente submetido a procedimento restaurador

ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL

- Saúde
 - Conceito
 - Papel do paciente/profissional
- Paradigma de promoção de saúde versus paradigma cirurgico-restaurador
- Adequação do meio bucal
 - Conceito
 - Instrumentos que a compõem
 - Fluorterapia
 - Aconselhamento dietético
 - Orientação de higiene
 - Abordagem de lesões cavitadas
- Complexo dentina-polpa
 - Características
 - Reações de defesa
 - Esclerose dentinária
 - Dentina terciária
 - Reações inflamatória e imune
- Lesões cariosas de dentina
 - Fatores envolvidos na progressão da lesão
 - Proteção do complexo dentina-polpa
 - Identificação das zonas da lesão
 - Curetagem da lesão
 - Materiais Utilizados
 - Cimento de óxido de zinco e eugenol modificado
 - Propriedades biológicas
 - Aplicação clínica
 - Cimento de ionômero de vidro
 - Propriedades biológicas

PLANEJAMENTO INTEGRAL

- Conceito
- Objetivos
- Importância do planejamento na proposta de promoção de saúde
- Diagnóstico integral
 - Expectativa do paciente e motivo da consulta
 - Coleta de dados biológicos (sistêmicos e bucais) e psico-sociais (determinantes não biológicos das doenças bucais mais prevalentes)

Índices

- Definição do elenco de procedimentos a serem utilizados:
 - Critérios e diretrizes
 - Hierarquização e sistematização de procedimentos
 - Plano de tratamento
- Fases do tratamento
 - Controle dos quadros clínicos agudos
 - Adequação do meio bucal
 - Procedimentos educativos e preventivos
 - Procedimentos cirúrgico restauradores
 - Desenvolvimento do tratamento e avaliação permanente
 - Encaminhamento e referência

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

- Periodicidade do controle

RISCO ÀS DOENÇAS BUCAIS E MANUTENÇÃO PREVENTIVA

- Diferença entre atividade de doença e risco de cárie e doença periodontal
- Elementos da anamnese importantes para determinação do risco às doenças bucais
- Elementos do exame objetivo importantes para o levantamento de risco às doenças bucais

Accesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- Classificação de risco
- Periodicidade de retorno
- Manutenção preventiva

TÉCNICA ANESTÉSICA

- Revisão Anatômica
- Técnicas terminais
 - Paraperióstea
 - Sub-perióstea
 - Bloqueio de campo
 - Sub-mucosa
 - Peri-cementária
 - Intra-pulpar
 - Intra-óssea
 - Intra-septal
- Técnicas terminais
 - Pontos anatômicos de referência
 - Área anestesiada
 - Volume de solução injetada
 - Sinais e sintomas, para os seguintes nervos:
 - Nervo alveolar superior posterior
 - Nervo alveolar superior médio
 - Nervo alveolar superior anterior
 - Nervo palatino anterior
 - Nervo nasopalatino
 - Nervo mentoniano
 - Nervo incisivo
 - Nervo lingual

NERVO BUCAL

- Técnicas seccionais
 - Pontos anatômicos de referência
 - Área anestesiada
 - Volume de solução injetada
- Sinais e sintomas, para os seguintes nervos:
 - Nervo alveolar superior posterior
 - Nervo alveolar superior médio
 - Nervo palatino anterior
 - Nervo nasopalatino
 - Nervo alveolar inferior
 - Nervo incisivo
 - Nervo lingual
 - Nervo bucal

EPIDEMIOLOGIA

- Estudos de morbidade
- Índices e indicativos: critérios, obtenção e interpretação
 - Higiene oral
 - CPTN
 - CPOD e CPOS

TRATAMENTO CONSERVADOR DA POLPA

- Conceito

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- Objetivos
- Princípios biológicos que fundamentam as diferenças técnicas
- Alcance social e aplicabilidade em diferentes contextos
- Tratamento conservador:

Indicações e contra indicações

Medicamentos utilizados e seus mecanismos de ação
Seqüência operatória

Prognóstico e avaliação de resultados para a seguintes técnicas

- Tratamento expectante
- Capeamento direto
- Curetagem pulpar
- Pulpotomia

EXODONTIA

- Introdução à exodontia

Indicações de exodontia

- Contra indicações de exodontia
- Preparação do paciente
- Preparação do cirurgião
- Planejamento cirúrgico
- Técnica cirúrgica para uso de fórceps
- Técnica cirúrgica para uso de alavancas
- Cuidados pós operatórios

INCISÃO E SUTURA

- Conceito
- Modalidade
- Indicações
- Instrumental utilizado
- Técnicas de incisão
- Cuidados com o retalho
 - Obtenção
 - Afastamento
 - Reposicionamento
 - Sutura
- Posicionamento dos pontos (Variação dos pontos)
- Modalidade de sutura
- Técnicas de sutura e confecção dos pontos

MEDICAMENTOS

- Controle da placa bacteriana: fundamentos e métodos
 - Indicação do uso de antissépticos no controle da placa
 - Racionalidade do uso
 - Segurança e eficácia
 - Normas e critérios para aprovação de medicamento
- Medicamentos disponíveis no mercado nacional e internacional

REGENERAÇÃO ALVEOLAR

- Conceito
- Fases da regeneração alveolar
- Aspectos clínicos
- Aspectos histológicos
- Fatores sistêmicos que interferem na regeneração alveolar
 - Diabetes
 - Imunossupressão
- Transtornos da regeneração

ALVEOLITES

Conceito

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

Etiologia
 Incidência
 Classificação
 Sintomatologia
 Fase inicial
 Fase secundária

9- Metodologia de ensino:

Os alunos realizam atendimento prático em pacientes, provenientes do convênio da Faculdade de Odontologia com o Sistema Único de Saúde em clínica dentro da Faculdade de odontologia da UFMG. O conteúdo teórico é ministrado por meio de aulas expositivas e seminários.

10- Avaliação de aprendizagem:

São realizados provas teóricas, avaliações do desempenho prático dos alunos no atendimento clínico, trabalho escrito e seminário, seguindo a seguinte distribuição de pontos:

- 1ª prova teórica: 20 pontos
- 2ª prova teórica: 20 pontos
- 1ª avaliação prática: 20 pontos
- 2ª avaliação prática: 20 pontos
- Preenchimento de documentos da prática clínica: 05 pontos
- Trabalho escrito: 05 pontos

Nas aulas práticas os alunos são avaliados diariamente, pelos professores, orientadores, de acordo com os seguintes parâmetros:

1- ORGANIZAÇÃO

- Presença
- Pontualidade
- Paramentação (roupa branca, avental, máscara, luvas, óculos e gorro)
- Cuidados com Biosegurança
- Bandejas Clínicas: material Esterilizado x não Esterilizado, vidros tampados
- Manuseio de Instrumental e Material;
- Cuidados com equipamento
- Encarte de Radiografias,
- Preenchimento dos Documentos da Clínica

2 - DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO

- Utilização dos meios de diagnóstico (testes e exames complementares);
- Reconhecimento de Estruturas Normais e Alteradas (Dentia Hígida ou Cariada,
- Cálculo, Exposições Pulpares, Lesões de Mucosa, Alterações Patológicas, etc.);
- Planejamento de acordo com o risco contendo procedimentos preventivos e curativos - respeitando as prioridades (o de planejamento pode ser parcial ou por etapas).

3 - EXECUÇÃO

- Técnica correta compatível com o período em que o aluno se encontra;
- Desenvoltura: capacidade do aluno realizar, de forma independente, etapas do trabalho cujo conhecimento já seja de seu domínio, na prática.

4 - ENVOLVIMENTO

- Relacionamento : Aluno/Professor
 Aluno/Funcionário
 Aluno/Paciente
 Aluno/Aluno(Trabalhos em equipe)
- Interesse nos problemas da Clínica: adaptação com as alterações da rotina da clínica (atendimentos de emergências, trocas de equipamentos, partilha de aparelhos, etc.).
- Compromisso com o paciente, a clínica e os objetivos da disciplina (responsabilidade com os

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

horários marcados, trabalhos previamente planejados, etc.).

- 5 - PROCEDIMENTOS
- Apresentação de plano de trabalho do procedimento a ser realizado no dia;
 - Descrição dos passos da técnica utilizada, instrumentais e materiais necessários

11- Bibliografia básica:

- 1 - HORSTED-BINDSLEV, P. , MJOR, I.A. Dentística operatória moderna. São Paulo: Santos, 1990. 306.
 - 2 - TYLSTRUP, A ., FEJERSKOV, O Tratado de cariologia.Rio de Janeiro : Cultura Média, 1988. 388p.
 - 3 - MEZZOMO, E. et al Reabilitação oral para o clínico .São Paulo: Santos, 1994. 561p.
 - 4 - GUEDE-PINTO, A . C. Odontopediatria.4. ed. São Paulo: Santos, 1993. 1140p.
 - 5 - BARATIERE, L. N. et al Dentística: procedimento preventivos e restauradores.São Paulo:2ed.1992. 509p.
 - 6 - BOKRASSE. Risco de cárie. São Paulo: Santos, 1986. 113p.
 - 7 - KOCH, G. et al. Odontopediatria: uma abordagem clínica. São Paulo: Santos, 1992.374p.
 - 8 -MAGNUSSON, B. Odontopediatria: enfoque sistêmico 2 ed. Barcelona: Salva. 1990.369p.
 - 9 - NIKIFORUK, G. Caries dental: aspectos básicos y clínicos. Buenos Aires: Mundi, 1986. 591p.
 - 10 -VARGAS, A.M.D.,FERREIRA, E.F. Roteiro de prevenção. Faculdade de Odontologia da UFMG, 1992. 13P.
 - 11 - WOOD, N. K. Diagnóstico e plano de tratamento em clínica odontológica. Rio de Janeiro: Guanabara, 1983. 35p.
-
- 1 - HORSTED-BINDSLEV, P, MJOR, I.A. Dentística operatória moderna. São Paulo: Santos, 1990. 306 p.
 - 2 - FELLER, C. BOTTINO, M.A Atualização na clinica odontológica: a prática da clínica geral. São Paulo: Arts Médicas, 1994. 365p.
 - 3 - PHILLIPS, R. W. Materiais dentários.9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1993.334p.
-
- 1 - CHOEN, S. BURNS, R.C. Caminhos da polpa. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara., 1980. 695p.
 - 2 - DE DEUS, Q.D. Endodontia. 5ed. Rio de Janeiro: MEDSI, Guanabara, 1980. 695p.
-
- 3 - INGLES, J. I. TAINTOR, J. F. Endodontia. Rio de Janeiro: Guanabara, 1985.
 - 4 - Martins, m. Pulpotomia: ensino e prática - uma contribuição análise do ensino odontológico no Brasil, Belo Horizonte: Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, 1991. 264p. (Dissertação, Mestrado em Odontologia .
 - 5 - PAIVA, J. G. , ANTONIAZZI, J.H. Edodontia: bases para a prática clínica. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 1979. 887p.
 - 6 - PAIVA, J. G. ALVARES, S. Endodontia. São Paulo: Atheneu, 1979. 887p.
-
- 1 - CÔRREA, J. P., VARGAS, ^aM.D. Prevalência de fluorose dentária em duas comunidade escolares de níveis sócio econômicos diferentes. Belo Horizonte: Faculdade de Odontologia, UFMG. 44P. (Monografia, Programa de Aprimoramento Discente, PAD).
 - 2 - FEJERSKOV, ° BALEUM, V. MANJI, F. Dental fluorosis: a handbook or health workers. Copenhagen: Munksgaard, 1988.122p.
 - 3 - TYLSTRUP. A. FEJERSKOV., O trado de cariologia. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1988.388p.

5º Período

1- Nome da disciplina: Patologia e Semiologia Odontológicas II

2- Departamento: CPC

3- Código: CPC018

4- Carga horária teórica: 93 h

5- Carga horária prática: 72h

6- Carga horária total: 165 horas

7- EMENTA:

Estudo das lesões de natureza inflamatória, infecciosas, císticas, pseudocísticas, proliferativas e neoplásicas quanto a conceito, etiologia, patogênese, classificação, características clínicas, radiográficas e histopatológicas, exames complementares, evolução, prognóstico e estabelecimento dos diagnósticos diferenciais.

8-Conteúdo programático:

- Patologia básica da cavidade bucal:
 - Lesões fundamentais
 - Alterações da mucosa e submucosa
- Cistos Odontogênicos
 - Etiologia
 - Histogênese
 - Aspectos clínicos e radiográficos
 - Histopatologia
 - Diagnóstico diferencial
- Cistos Não Odontogênicos e Pseudo-cistos
 - Etiologia
 - Histogênese
 - Aspectos clínicos e radiográficos
 - Histopatologia
 - Diagnóstico diferencial
- Doenças Viróticas
 - Etiologia
 - Patogenia
 - Aspectos clínicos
 - Histopatologia
 - Diagnóstico diferencial e evolução
- Doenças Micóticas
 - Etiologia
 - Patogenia
 - Aspectos clínicos
 - Histopatologia
 - Diagnóstico diferencial e evolução
- Doenças Bacterianas
 - Etiologia
 - Patogenia
 - Aspectos clínicos
 - Histopatologia
 - Diagnóstico diferencial e evolução
- Doenças Auto-Imunes
 - Etiologia
 - Patogenia
 - Aspectos clínicos
 - Histopatologia
 - Diagnóstico diferencial e evolução
- Lesões Proliferativas Não Neoplásicas
 - Etiologia
 - Patogenia
 - Aspectos clínicos e radiográficos
 - Histopatologia

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- Diagnóstico diferencial e evolução
- Lesões cancerizáveis
 - Etiologia
 - Patogenia
 - Aspectos clínicos
 - Histopatologia
 - Diagnóstico diferencial e evolução
- Neoplasias Epiteliais de Revestimento
 - Etiologia
 - Patogenia
 - Aspectos clínicos e radiográficos
 - Histopatologia
 - Diagnóstico diferencial e evolução
- Neoplasias Mesenquimais Benignas
 - Etiologia
 - Patogenia
 - Aspectos clínicos e radiográficos
 - Histopatologia
 - Diagnóstico diferencial e evolução
- Neoplasias Mesenquimais Malignas
 - Etiologia
 - Patogenia
 - Aspectos clínicos e radiográficos
 - Histopatologia
 - Diagnóstico diferencial e evolução
- Neoplasias Epiteliais Glandulares
 - Etiologia
 - Patogenia
 - Aspectos clínicos e radiográficos
 - Histopatologia
 - Diagnóstico diferencial e evolução
- Biópsias – Indicações e Contra-Indicações
- Neoplasias Odontogênicas Epiteliais
 - Etiologia
 - Histogênese
 - Patogenia
 - Aspectos clínicos e radiográficos
 - Histopatologia
 - Diagnóstico diferencial e evolução
- Neoplasias Odontogênicas Mesequimais
 - Etiologia
 - Histogênese
 - Patogenia
 - Aspectos clínicos e radiográficos
 - Histopatologia
 - Diagnóstico diferencial e evolução
- Neoplasias Odontogênicas Mistas
 - Etiologia
 - Histogênese
 - Patogenia
 - Aspectos clínicos e radiográficos
 - Histopatologia
 - Diagnóstico diferencial e evolução
- Lesões Pigmentadas da Mucosa Bucal
 - Etiologia
 - Patogenia
 - Aspectos clínicos e radiográficos
 - Histopatologia
 - Diagnóstico diferencial e evolução

- AIDS e Odontologia
- Dor Orofacial
- Exames Complementares

PROGRAMA:

SEMINÁRIOS

- Ceratocisto Odontogênico
- Cavidade Óssea Idiopática
- Estomatite ulcerosa recorrente
- Líquen plano
- Leucoplasia
- Carcinoma epidermóide
- Neurofibroma
- Hemangioma
- Linfoma de Burkitt
- Sarcoma de Kaposi
- Adenoma pleomófico
- Carcinoma Adenóide Cístico
- Ameloblastoma
- Tumor Odontogênico Adenomatóide
- Mixoma
- Odontoma
- Halitose
- Halitose

AULAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO

- Cistos odontogênicos
- Cistos não odontogênicos
- Lesões da mucosa bucal
- Lesões proliferativas não neoplásias
- Neoplasias epiteliais de revestimentos
- Revisão prática
- 1ª. Avaliação Prática
- Neoplasias mesenquimais benignas
- Neoplasias mesenquimais malignas
- Neoplasias glandulares
- Neoplasias odontogênicas epiteliais
- Neoplasias odontogênicas mesenquimais
- Neoplasias odontogênicas mistas
- Revisão prática
- 2ª. Avaliação prática

AVALIAÇÃO:

1ª. Prova Teórica	15 pontos
2ª. e 3ª. Provas Teóricas	20 pontos
Seminários	05 pontos
Prova de Laboratório (2)	10 pontos
Relatório Prática Clínica e Participação	10 pontos
Prova Prática Clínica	10 pontos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- 1 - NEVILLE, BW, DAMMN, DD, ALLEN, CM, BOUQUOT, JE. Patologia Oral e Maxilofacial. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 2004. 2 ed.
- 2 - SHAFER, W.G, HINE, M.K, LEVY, B.M. Tratado de patologia bucal. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.

Accesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- 3 - REGEZI, J.A., SCIUBA, J.J. Patologia Bucal. Correlações clínico-patológicas. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1991.
1 ed.
- 4 – ARAÚJO NS, ARAÚJO , VC. Patologia Bucal. Artes Médicas: São Paulo, 1984. 1 ed.
- 5 – SHEAR, M. Cistos da Região Buco-Maxilo-Facial. Diagnóstico e Tratamento. Santos: São Paulo, 1990. 2 ed.
- 6 - TOMMASI, A.F. Diagnóstico em patologia bucal. São Paulo: Artes Médicas, 1992.
- 7 – COLEMAN GC, NELSON JF. Princípios de Diagnóstico Bucal. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1996.

1- Nome da disciplina: Clínica integrada de atenção primária II**2- Departamento:** CPC**3- Código:**CPC019**4- Carga horária teórica:** 30 h**5- Carga horária prática:** 45 h**6- Carga horária total:** 75 h**7- Ementa:**

Diagnóstico das necessidades de saúde bucal, planejamento e execução do atendimento odontológico em atenção primária nas clínicas intramuros com aprofundamento dos conhecimentos teóricos. Prescrição de medicamentos.

8- Conteúdo programático:

Epidemiologia: Conceito e fundamentos

A pesquisa epidemiológica

Métodos em investigação epidemiológica

Variáveis tempo, pessoa, e lugar

Epidemiologia das doenças bucais no Brasil

Levantamento epidemiológico em Belo Horizonte

Tipos de estudo

Aplicações dos estudos na avaliação de serviços

Acidentes em Anestesia (Sinais, sintomas, prevenção e tratamento para os seguintes acidentes): Acidentes de ordem local

dor

edema

hematoma

trismo

parestesia

abcesso (infecção)

fratura da agulha

isquemia

trauma pós anestesia

Acidentes de ordem sistêmica

lipotímia

toxidade

reações alérgicas

alergia

choque anafilático

edema angioneurótico

Aumento de coroa clínica:

- Indicações do aumento da coroa clínica

- Gengivectomia e gengivoplastia

Conceito

Indicações

Contra indicações

Instrumental utilizado

Técnica

- Cirurgia a retalho com osteotomia

Distância biológica - conceito

Consequências da invasão do espaço biológico

Indicações da cirurgia a retalho com osteotomia

Técnica

Processos Agudos em Periodontia

- Gengivite ulcero-necrosante aguda (GUNA)
 - Conceito
 - Epidemiologia
 - Classificação
 - Fatores predisponentes
 - Características clínicas
 - Curso clínico
 - Tratamento
 - GUNA em pacientes HIV positivos
 - Terapia da GUNA e periodontite associada ao HIV
- Gengivo estomatite herpética aguda - GENA
 - Infecção herpética primária
 - Infecção herpética recorrente
 - Incidência, incubação e curso clínico
 - Características clínicas locais e sistêmicas
 - Tratamento da GENA
- Pericoronarite
 - Conceito
 - Etiologia
 - Características clínicas
 - Tratamento
- Abscesso periodontal
 - Conceito
 - Origem ou etiologia
 - Classificação
 - Características clínicas
 - Diagnóstico diferencial com abscesso periapical
 - Tratamento

Controle Químico da Placa:

- Antimicrobianos de 1ª. geração
- Antimicrobianos de 2ª. geração
- Antimicrobianos de 3ª. geração
- Clorexidina
 - Conceito
 - Indicações de seu uso
 - Efeitos colaterais
- Dentifrícios
 - Conceito
 - Componentes de um dentifrício
 - Princípios ativos

Processos Hemorrágicos:

- Antibióticos
- Anti-hemorrágicos
- Analgésicos
- Anti-inflamatórios

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas e práticas

10- Avaliação de aprendizagem:

- 2 provas teóricas no valor de 15 pontos cada.
 - 2 avaliações clínicas, uma no valor de 20 pontos e outra de 40 pontos
- Critérios de avaliação prática:
- o pontualidade
 - o organização
 - o relacionamento na equipe e com o paciente
 - o desempenho técnico

- planejamento

Trabalho do conteúdo de epidemiologia, valendo 10 pontos

11- Bibliografia básica:

ARAÚJO, Ney Soares, Araújo, Vera Cavalcante - Patologia Bucal. São Paulo: Artes Médicas, 1984.

ISHIKAMA, Goro; WALDRON, Charles, . Atlas Colorido de Patologia Oral. São Paulo Santos, 1989.

SHAFER, Merun. Cistos da Região Buco Maxilo Facial Diagnóstico e Tratamento. 2 ed. São Paulo, Santos, 1989.

- 1- Nome da disciplina:** Endodontia I
2- Departamento: ODR
3- Código: ODR010
4- Carga horária teórica: 30 h
5- Carga horária prática: 45 h
6- Carga horária total: 75 h

7- Ementa:

Tratamentos endodônticos radicais em unirradiculares e birradiculares e tratamentos endodônticos conservadores.

8- Conteúdo programático:

TOPOGRAFIA E ANATOMIA DA CAVIDADE PULPAR

- Conceituação/ cavidade pulpar, câmara pulpar, canal radicular, sistema de canais
- Descrição dos principais acidentes anatômicos e suas implicações no preparo e obturação do sistema de canais radiculares
- Descrição das variações anatômicas para cada grupo de dentes
- Descrição do preparo intracoronário para cada grupo de dentes
- Instrumental endodôntico utilizado

PREPARO DOS CANAIS RADICULARES

- Instrumental endodôntico utilizado
- Finalidades
- Limite apical
- Soluções irrigadoras
- Técnica de instrumentação coroa-ápice sem pressão (técnica de Oregon)
- Técnica de instrumentação dos movimentos oscilatórios

OBTURAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES

- Objetivos
- Limite apical
- Técnica de obturação
- Materiais obturadores
- Instrumental endodôntico utilizado

BIOSSEGURANÇA EM ENDODONTIA

- Conceitos
- Importância dos controle de infecções
- Medidas de precaução universais
- Fatores que afetam a taxa de mortalidade dos microrganismos
- Controle de infecções através de meios físicos
- Controle de infecções através de meios químicos

MEDICAÇÃO INTRACANAL

- Indicações
- Medicamentos utilizados
 - Paramonoclorofenol canforado
 - Tricresol formalina
 - Glutaraldeído
 - Otosporin
 - Hidróxido de cálcio
- Hidróxido de cálcio
 - Mecanismo de ação (ação bactericida, ação tampão/ação estimuladora de reparo);
 - Técnicas de colocação do medicamento no canal radicular.
 - Instrumental endodontico utilizado

RADIOLOGIA EM ENDODONTIA

- Interpretação radiográfica;

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- Técnicas radiográfica;
- Odontometria.

CONTROLE PÓS TRATAMENTO

- Processo de reparo
- Critério para avaliação do sucesso e insucesso do tratamento endodôntico;
- Insucesso e indicações para retratamento e/ou cirurgia paraendodôntica.

DIAGNÓSTICO EM ENDODONTIA

- Inervação/vascularização pulpar;
- Sensibilidade dentinária;
- Inflamação pulpar/ conceito de inflamação
- Métodos e técnicas de exames aplicados para o diagnóstico pulpar

RIZOGÊNESE INCOMPLETA

- Considerações sobre a biogênese dentária;
- Diagnóstico pulpar;
- Tratamento de dentes com rizogênese incompleta;
 - Tratamento conservador da polpa dental
 - Apicificação
 - Materiais utilizados
- Técnicas e instrumental utilizado

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas e práticas

- 10- Avaliação de aprendizagem:** avaliação prática pré-clínica: 10 pontos
 avaliação prática clínica: 40 pontos (interesse, pontualidade, participação, relacionamento em equipe, planejamento, relatório, biossegurança, organização de instrumental, desempenho técnico)
 avaliação teórica: 10 pontos
 avaliação teórica: 30 pontos
 estudo dirigido: 2 pontos
 seminário: 8 pontos

11- Bibliografia básica:

- 1 - ANDREASEN, J.O. Lesiones Traumáticas de los dientes.
- 2 - COHEN, S. & BURNS, R.C., Pathways of the Pulp. Quinta edição. 1991.
- 3 - DE DEUS, Q.D. Endodontia. Quinta Edição. Medsi. 1992.
- 4 - INGLE, J.I., Endodontia. Quinta Edição. Editora Interamericana Ltda. 1985.
- 5 - NEIDLE, E.A. Farmacologia e Terapêutica para Dentistas. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1983. 644 p.

12- Bibliografia complementar:

- 1 - The Dental Clinics of North America. Endodontics.
- 2 - Journal of Endodontics.
- 3 - Endodontia Dental Traumatology

‡ **1- Nome da disciplina:** Prática laboratorial em restaurações metálicas

● **2- Departamento:** ODR

● **3- Código:** ODR024

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 15 h

6- Carga horária total: 30 h

7- Ementa:

Conhecimento teórico/prático dos processos laboratoriais para confeccionar restaurações pelo método indireto.

8- Conteúdo programático:

- Definição e aplicação dos princípios biomecânicos para restauração metálica fundida:
 - a) Preservação da estrutura dental remanescente,
 - b) Forma de retenção e resistência,
 - c) Durabilidade da estrutura da restauração,
 - d) Integridade marginal,
 - e) Preservação do periodonto.

- Execução das seguintes etapas operatórias para obtenção do preparo cavitário “onlay” para restauração metálica fundida:
 - a) Redução oclusal,
 - b) Preparo da caixa oclusal,
 - c) Preparo das caixas proximais,
 - d) Confeção dos biseis proximais,
 - e) Redução e término cavitário das vertentes externas,
 - f) Acabamento do preparo cavitário.

- Materiais elastoméricos: técnicas operatórias para obtenção de restaurações metálicas fundidas.
 - a) Seleção de moldeiras,
 - b) Técnica de afastamento gengival para inserção do material de moldagem,
 - c) Técnica de dupla espatulação dos materiais elastoméricos,
 - d) Técnica de múltipla espatulação dos materiais elastoméricos,
 - f) Técnica da obtenção de modelo de trabalho em gesso-pedra especial.

- Requisitos das restaurações provisórias:
 - a) Proteção do complexo dentina polpa,
 - b) Proteção dos tecidos periodontais
 - c) Estabilidade de posição aos dentes
 - d) Estabelecimento da função oclusal
 - e) Resistência estrutural e retenção mecânica
 - f) Estabelecimento da função estética e fonética

- Técnica de obtenção das restaurações provisórias utilizando a técnica da pré-moldagem com silicóna polimerizada por condensação:
 - a) Técnica direta com obtenção de pré-moldagem na cavidade bucal
 - b) Técnica indireta em modelos de trabalho de gesso-pedra tipo IV.

- Técnicas de cimentação de restaurações provisórias
 - a) Tipos de cimentos provisórios utilizados na fixação de restaurações provisórias.

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas e práticas

- 10- Avaliação de aprendizagem:** avaliação prática diária: 40 pontos
 conceito: 10 pontos (paramentação, organização, envolvimento e relacionamento)
 avaliação teórica: 20 pontos

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

avaliação teórica: 30 pontos
avaliação de seminário: 10 pontos

11- Bibliografia básica:

- 1- MONDELLI, J. Dentística pré-clínica., São Paulo: Sarvier, 1979. Cap.22.
- 2- MONDELLI, J. Dentística: procedimentos pré-clínicos., São Paulo: Premier, 1998, 260p.
- 3- MONDELLI, J. Ligas alternativas para restauração fundidas. São Paulo: Premier, 1998, 260p.
- 4- SHILLINGBURG Jr, H. T. Fundamentos de prótese fixa. São Paulo: Santos, 1983, Cap. 8.
- 5- SHILLINGBURG Jr, H. T. Fundamentos dos preparos dentários. São Paulo: Quintessence, 1991, p. 389.

‡ **1- Nome da disciplina:** Materiais odontológicos II

2- Departamento: ODR

3- Código: ODR023

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 45 h

6- Carga horária total: 60 h

7- Ementa:

Estudo das propriedades físico-químicas, mecânicas, biológicas, reológicas e estéticas dos materiais restauradores indiretos, bem como dos materiais afins nas suas indicações, contra-indicações, composição, marcas comerciais, classificação e evolução, correlacionando estes estados com suas aplicações clínicas.

8- Conteúdo programático:

RESINAS ACRÍLICAS

- Histórico
- Polimerização – Estrutura do polímero
- Composição
- Propriedades relacionadas à reação de polimerização
- Classificação com base na reação de polimerização
 - Resinas Acrílicas Quimicamente Ativadas
 - Resinas Acrílicas Termicamente Ativadas
- Proporcionamento e manipulação
- Indicações
- Propriedades físico-químicas, mecânicas, biológicas e estéticas
- Fases da reação de polimerização – fase de trabalho da RAAQ
- Polimento das resinas acrílicas

MATERIAIS DE MOLDAGEM – ELASTÔMEROS NÃO-AQUOSOS

- Visão geral dos materiais de moldagem
- Indicações (relacionadas à reação de polimerização e formas de apresentação)
- Classificação com base na reação de polimerização:
 - Siliconas de reação por condensação
 - Polissulfetos
 - Siliconas de reação por adição
 - Poliéteres
- Propriedades reológicas
- Propriedades físico-químicas
- Propriedades mecânicas
- Proporcionamento e manipulação
- Técnicas de manipulação
- Estabilidade dimensional – obtenção dos modelos
- Principais causas de falhas em moldagens com elastômeros
- Marcas comerciais

REVESTIMENTOS ODONTOLÓGICOS

- Finalidade
- Classificação
 - Revestimentos aglutinados por gesso
 - Revestimentos aglutinados por fosfato
 - Revestimentos aglutinados por silicato de etila
- Tempos de presa e de trabalho
- Expansão de presa (normal, higroscópica e térmica)
- Proporcionamento e manipulação
- Resistência
- Porosidade
- Função dos componentes dos revestimentos
- Reação de presa
- Propriedades físico-químicas
- Marcas comerciais

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

TÉCNICAS DE INCLUSÃO E FUNDIÇÃO

- Técnicas de compensação da contração de solidificação
- Conduto de alimentação (tipos, finalidade, critérios de seleção, técnica de adaptação no padrão de cera)
- Forros para anéis de fundição (tipos, finalidades, vantagens e desvantagens)
- Proporcionamento – Técnicas de manipulação
- Técnicas de inclusão (etapas do procedimento)
- Técnica da expansão térmica, adição controlada de água
- Técnicas de inclusão aplicadas ao tipo de revestimento
- Máquinas de fundição – centrífugas – componentes dos equipamentos de fundição
- Fornos – tipos
- Principais causas de falhas em fundições odontológicas

LIGAS ODONTOLÓGICAS

- Propriedades de uma liga para fundições odontológicas
- Principais componentes e o papel de cada um deles
- Classificação das ligas odontológicas para fundição
 - Temperatura de fusão
 - Composição – teor de metais nobres
- Ligas de Au
 - Classificação, indicações
- Ligas do sistema de Cobre
- Ligas à base de Ag – AgSn, AgPd
- Ligas para restaurações metalocerâmicas: ligas à base de NiCr, Au e Pd
- Ligas do sistema CoCr
- Ligas alternativas
 - Indicações
 - Contra-indicações
 - Vantagens e desvantagens
- Propriedades mecânicas, físico-químicas e biológicas

CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS

- Histórico e evolução das cerâmicas odontológicas
- Composição: função dos componentes de uma cerâmica odontológica
- Modificadores de vidro, feldspato, aditivos, pigmentos.
- Métodos de aumentar a resistência das cerâmicas odontológicas
- Classificação das cerâmicas odontológicas – pontos de fusão (alto, médio, baixo e ultra-baixo)
- Fatores que afetam a cor das cerâmicas
- Restaurações metalocerâmicas
- Estágios da reação de queima
- Glazeamento
- Métodos de união cerâmica-metal
- Cerâmicas vítreas injetáveis em molde sob pressão
- Cerâmica de subestrutura de alumina infiltrada por vidro

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas, práticas e estudo dirigido

- 10- Avaliação de aprendizagem:** avaliação prática: 25 pontos (cumprimento do plano de estudo, entrega do manual, participação e envolvimento, relacionamento, teste de conhecimento)
 avaliação teórica: 25 pontos
 avaliação teórica: 25 pontos
 avaliação teórica: 25 pontos

11- Bibliografia básica:

1 – ANUSAVICE, K.J. Phillips: Materiais Dentários. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 412 p.

- 2 – PHILLIPS, R.W. Materiais Dentários de Skinner. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. 334 p.
- 3 – LEINFELDEER, K. Clínico Restauradora: Materiais e Técnicas. São Paulo: Ed. Santos, 1989.

12- Bibliografia complementar:

- 1 – MONDELLI, J. Ligas Alternativas para restaurações fundidas. São Paulo: Ed. Médica Panamericana, 1995, 353 p.
- 2 – McCABE, J.F. Applied Dental Materials. Blackwell Scientific Publications, 7ª ed. 1990.

1- Nome da disciplina: Dentística restauradora I

2- Departamento: ODR

3- Código: ODR022

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 45 h

6- Carga horária total: 60 h

7- Ementa:

Conhecimento teórico/prático para a realização de restaurações diretas extensas em amálgama e resina composta anterior.

8- Conteúdo programático:

FACETAS DIRETAS

- Indicações
- Contra indicações
- Preparo cavitário
- Tática operatória
- Seleção de cor
- Pintura e caracterização

CIMENTOS DE POLIALCENOATO DE VIDRO (IONÔMEROS DE VIDRO)

- Definição
- Classificação
- Reação de presa
- Ionômeros modificados
- Indicações
- Contra indicações
- Técnicas Preparatórias
 - Técnica sanduiche
 - Núcleos de Preenchimento

RESINA COMPOSTA CLASSE IV

- Preparo cavitário
- Técnica operatória
 - Formas
 - Contornos
 - Cor
 - Pintura
 - Caracterização

RESINA COMPOSTA DIRETA EM DENTES POSTERIORES

- Indicações
- Contra indicações
- Vantagens
- Desvantagens
- Características de uma cavidade para resina direta em posteriores
- Seleção da resina composta
- Matrizes e porta matrizes para resina em posteriores
- Técnica restauradora

CLAREAMENTO DENTAL ENDÓGENO

- Indicações
- Contra indicações
- Etiologia das alterações de cor
- Agentes clareadores
- Seleção do caso
- Técnica operatória
- Insucesso

AMÁLGAMAS RETIDOS A PINO

- Tipos de pino
- Indicações
- Vantagens e desvantagens
- Fatores que afetam a retenção dos pinos na dentina e no amálgama
- Técnicas restauradoras
- Principais riscos no emprego de pino em dentina

AMALGAPIN

- Indicações
- Vantagens
- Desvantagens
- Técnica restauradora

AMÁLGAMA RETIDOS POR CANALETAS E AMÁLGAMAS ADESIVOS

- Amálgamas retidos por canaletas
 - Indicações
 - Vantagens
 - Desvantagens
 - Técnica restauradora
- Amálgamas adesivos
 - Indicações
 - Vantagens
 - Desvantagens
 - Técnicas restauradoras
- Acabamento e polimento das restaurações

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas e práticas

10- Avaliação de aprendizagem: avaliação prática: 40 pontos
avaliação teórica: 50 pontos em duas provas

11- Bibliografia básica:

- 1- BARATIERI, L. N. et al. Dentística. Procedimentos Restauradores. Quintessence. Rio de Janeiro, 1.992
- 2- STURDEVANT, C. M. et al. Arte y Ciência de la Operatoria Dental. Panamericana, Buenos Aires, 1.987.
- 3- BINDSLEV, P. H. MJOR, I.A. Dentística Operatória Moderna, Santos. São Paulo, 1.990
- 4- SANTOS, J.F.F. Restaurações de amálgama. Santos. São Paulo, 1990.
- 5- MONDELLI, J. et al. Dentística Operatória. Savier. São Paulo, 1.983.
- 6- MARZOUK, M. et al. Dentística Operatória. Santos, São Paulo, 1.987.

12- Bibliografia complementar:

- 1 - BARATIERI, L. N. et al. Odontologia Restauradora. Ed. Santos, São Paulo, 2001
- 2 – BUZZATO, A. L. et al. Restaurações Estéticas. Artes Médicas, São Paulo, 2002
- 3 – MONDELLI, J. et al. Procedimento Pré-clínico. Ed. Santos, São Paulo, 2002



6º período

‡

‡ 1- Nome da disciplina: Clínica cirúrgica odontológica I**2- Departamento:** CPC**3- Código:** CPC011**4- Carga horária teórica:** 30 h**5- Carga horária prática:** 45 h**6- Carga horária total:** 75 h**7- Ementa:**

Lesões peri-radulares e das inclusões dentais: diagnóstico e indicações cirúrgicas

8- Conteúdo programático:**BIOSSEGURANÇA**

- Biossegurança na sala de clínica cirúrgica
- Biossegurança em cirurgias

TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA EM CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS

- Analgésicos
- Antiinflamatórios

ANESTESIA LOCAL APLICADA ÀS CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS

- Soluções anestésicas e vaso-constritores
- Técnicas de anestesia local

INCLUSÃO DENTAL

- Princípios fundamentais da cirurgia de dentes inclusos
 - Incisão
 - Sindesmotomia
- Osteotomia
 - Odontossecção
 - Luxação
 - Avulsão
 - Sutura
- Dentes inclusos
 - Conceito
 - Frequência e incidência
 - Causas das inclusões dentais
 - Transtornos : mecânicos
 - Infeciosos
 - Neural reflexo
 - Tumoral
- Inclusões sintomáticas e assintomáticas germe dental
 - Dente formado
- Fatores a considerar: tipos de inclusão
 - Local
 - Reabsorção
 - Hipermineralização
 - Apanhamento
 - Folículo pericoronário
- Meio de diagnóstico e localização
 - Anamnese
 - Exames objetivos
 - Exames complementares (Rx)
- Classificação
- Meios de tratamento
 - Radical
 - Exodontia

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- Conservador
 - Ulotomia
 - Tração
 - Transplante
- Técnicas Cirúrgicas
 - Pré-trans e pós-operatório
- CIRURGIA EM ENDODONTIA
 - Filosofia
 - Anatomia
 - Canal radicular
 - Região perirradicular
 - Tipo de lesão
 - Diagnóstico
- Tratamento realizado através do canal radicular
 - Seleção de casos para tratamento
 - Lesões perirradiculares
 - Tratamento dos canais radiculares
- Tratamento cirúrgico das lesões periculares
 - Conceito
 - Frequência e incidência
 - Histórico
- Indicações
 - De ordem local
 - De ordem geral
- Contra-indicações
 - De ordem local
 - De ordem geral
- Modalidade cirúrgicas
 - Fistulização:
 - Drenagem por insição
 - Drenagem pericementária
 - Trepanação periapical
 - Curetagem
 - Apicetomia
 - Apicetomia com retro obturação
 - Rizectomia
 - Hemiresecção
 - Esvaziamento
 - Marsupialização
 - Enucleção
 - Reimplante dental
- Abordagem cirúrgica (estudo das incisões)
- Causas dos insucesso para cirurgia em endodontia
 - Má seleção do caso:
 - Condição geral
 - Condição local
 - Anomalias dentais
 - Traumas
 - Em relação à técnica cirúrgica
- Pré-Trans-Pós-Operatório

- Avaliação do sucesso operatório

9- Metodologia de ensino:

Aulas expositivas

-Aulas práticas demonstrativas

Aulas práticas

10- Avaliação de aprendizagem:

São dadas 2 provas teóricas, uma no valor de 30 pontos e outra de 40 pontos

Na avaliação prática, valendo 30 pontos, são observados os seguintes pontos: relacionamento com a equipe e com o paciente, biossegurança, instrumental, conhecimento técnico e habilidade.

11- Bibliografia básica:

1 - MALAMED, Stanley F. Manual de anestesia local. 3.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 1942. 772 p.

3 - MARZOLA, Clóvis. Técnica exodôntica. 2. ed. São Paulo: Pancast. 1994. 338p.

4 - MARZOLA, Clóvis. Retenção dental. 2. ed. São Paulo: Pancast. 1995. 286p.

5 - COLOMBINI, Nelson E. Cirurgia maxilo facial: Cirurgia do terço inferior da face. São Paulo: Pancast, 1991. 803p.

6 - SILVA, Edgard C. Cirurgia em Endodontia. In: DEUS, Quintiliano D. de Endodontia. 5.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1992. Cap 20, 641-682.

7 - FARMACOLOGIA Clínica para Dentistas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 349p.

8 - CIRURGIA Oral e Maxilofacial Contemporânea. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1942. 772p.

1- Nome da disciplina: Clínica integrada de atenção primária III

2- Departamento: ODR

3- Código:ODR009

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 45 h

6- Carga horária total: 60 h

7- Ementa:

Diagnóstico das necessidades de saúde bucal, planejamento e execução do atendimento odontológico em atenção primária nas clínicas extra-muros com aprofundamento dos conhecimentos teóricos.

8- Conteúdo programático:

Atendimento clínico de adultos e crianças em Atenção Primária oferecendo uma prática orientada para a promoção de saúde, fazendo diagnóstico e planejamento integrais, estabilização da doença, procedimentos cirúrgicos, restaurações plásticas e demais procedimentos que não extrapolam o espaço da clínica.

9- Metodologia de ensino:

- Aulas teóricas e práticas

10- Avaliação de aprendizagem: avaliação prática: 40 pontos
avaliação teórica: 30 pontos
avaliação de seminários: 30 pontos

11- Bibliografia básica:

- 1- MONDELLI, S. Dentística restauradora. tratamentos clínicos integrados. S. Paulo, Pancost.1990. 184p.
- 2- LINDHE, J. Tratado de periodontologia clínica. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara kogan, 1992. 493p.
- 3- MEZZONO, Elio et al. Reabilitação oral para o clínico. São Paulo: Quintessense, 1995 561 p.
- 4- MJOR, I. A. et al. Dentística operatória moderna. 2. ed. São Paulo: Santos, 1993. 306 p.

12- Bibliografia complementar:

BARATIERY, L.N. Dentística: procedimentos preventivos e restauradores. Rio de Janeiro: Quintessense, 1989. 509 p.

1- Nome da disciplina: Endodontia II

2- Departamento: ODR

3- Código: ODR012

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 45 h

6- Carga horária total: 60 h

7- Ementa:

● Tratamentos endodônticos conservadores e radicais

8- Conteúdo programático:

TRAUMATISMOS DENTÁRIOS

Epidemiologia

Classificação

Tratamento endodôntico radical em dentes traumatizados

Reimplantes

Reabsorções radiculares

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE MOLARES

Finalidades

Limite apical

Soluções irrigadoras/ Mecanismo de ação do hipoclorito de sódio

Pontos de fulcro/ sistema de forças

Preparo anticurvatura

Técnica de instrumentação dos movimentos oscilatórios

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM ENDODONTIA

Resolução de fraturas de instrumentos endodônticos, rotatórios e estáticos

Indicações cirúrgicas

ANALGÉSICOS, ANTI-INFLAMATÓRIOS E ANTIBIÓTICOS

Processo inflamatório

Analgésicos e anti-inflamatórios

Dáives:

A.A.S

Acetaminofeno

Ibuprofeno

Diclofenaco

Esteroidais

Enzimáticos

Princípios da antibioticoterapia

Antibióticos

Penicilinas

Eritromicinas

Metronidazol

Flare-up endodôntico

Antibioticoterapia profilática

ETIOPATOGENIA DAS ALTERAÇÕES PERIAPICAIS

Agentes etiológicos - físicos, químicos e biológicos

● Mecanismos de defesa da região periapical

Específicos e inespecíficos

Classificação das alterações.

CONTROLE PÓS TRATAMENTO

Avaliação do sucesso x insucesso TRE

Causas de insucesso do TRE

Indicação de Retratamento endodôntico

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

Cirurgias paraendodônticas
Cicatrização dos tecidos periapicais após o TRE

9- Metodologia de ensino:

- Aulas teóricas e práticas

- 10- Avaliação de aprendizagem:** avaliação prática: 40 pontos
avaliação teórica: 15 pontos
avaliação teórica: 35 pontos
avaliação de seminário: 10 pontos

11- Bibliografia básica:

- 1- ANDREASEN, J.O. Lesiones traumáticas de los dientes., 1984.
- 2 - COHEN, S. , BURNS, R.C., Pathways of the pulp. 7.ed. St. Louis: Mosby, 1997.
- 3 - DE DEUS, Q.D. Endodontia. 5.ed. Rio de janeiro: Medsi. 1992.
- 4 - INGLE, J.I., Endodontia. 5.ed.
- 5 - NEIDLE, E.A. Farmacologia e terapêutica para dentistas. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 644 p.

12- Bibliografia complementar:

- 1 - The Dental Clinics of North America. Endodontics.
- 2 - Journal of Endodontics.
- 3 - Endodontic Dental Traumatology

- 1- Nome da disciplina:** Oclusão
2- Departamento: ODR
3- Código:ODR 026
4- Carga horária teórica: 22 h
5- Carga horária prática: 48 h
6- Carga horária total: 70 h

7- Ementa:

Articuladores e arcos faciais, enceramento progressivo, análise oclusal: fase laboratorial.

8- Conteúdo programático:

SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO

- Definição, componentes e anatomia
- Exame clínico
- Fisiologia da mucosa e vascular
- Arcos reflexos, atividade muscular
- Músculos mastigadores

TECIDOS MOLES DA ATM

- Revisão anatômica
- Menisco articular
- Ligamentos
- Músculos
- Cavidade Glenóide

FISIOLOGIA DA OCLUSÃO

ANATOMIA DENTAL

- Dentes posteriores
- Contatos oclusais

ENCERAMENTO PROGRESSIVO

- Técnica dente a dente

CINESIOLOGIA MANDIBULAR

- Relação cêntrica, oclusão cêntrica, relação cêntrica de oclusão
- Dinâmica da Cavidade Glenóide, dinâmica mandibular, movimentos mandibulares

DETERMINANTES DA MORFOLOGIA OCLUSAL

- Plano sagital, frontal e horizontal
- Suas influências nas Concavidades Palatinas dos dentes anteriores e superfícies oclusais dos dentes posteriores

ARTICULADORES ARCOS FACIAIS

- Histórico e desenvolvimento
- Uso e aplicação
- Charneiras, valor médio, semi-ajustável e totalmente ajustável
- Montagem em articulador semi-ajustável

ANÁLISE E AJUSTE OCLUSAL

ALAVANCAS MANDIBULARES

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas e práticas

- 10- Avaliação de aprendizagem:** avaliação prática: 20 pontos (envolvimento, participação e conhecimento técnico)
avaliação teórica: 40 pontos

avaliação teórica: 40 pontos

11- Bibliografia básica:

- 1- DAWSON, P.E. Avaliação, diagnóstico e tratamento dos problemas oclusais. São Paulo: Artes Médicas, 1980. 405 p.
- 2- ROSENBERG, M.M. et al. Tratamento periodontal e protético, para casos avançados. Quintessence, 1992.

‡ **1- Nome da disciplina:** Dentística restauradora II

2- Departamento: ODR

3- Código:ODR037

4- Carga horária teórica: 45 h

5- Carga horária prática: 90 h

6- Carga horária total: 135 h

7- Ementa:

Conhecimento teórico/prático para a realização de restaurações indiretas metálicas fundidas e de resina.

8- Conteúdo programático:

A IMPORTÂNCIA DOS ARTICULADORES SEMI AJUSTÁVEIS PARA O RESTABELECIMENTO FUNCIONAL DAS RESTAURAÇÕES INDIRETAS

- Planejamento Global do Paciente
- Enceramento diagnóstico

PRINCIPIOS DOS PREPAROS CAVITÁRIOS INDIRETOS

- Tipos de término cavitários
- Relação entre cerâmica e resinas - custo/benefício

SELEÇÃO DOS MATERIAIS PARA RECONSTRUÇÃO

- Importância da reconstrução morfológica para preparos cavitários

NÚCLEO PREENCHIMENTO X NÚCLEO METÁLICO FUNDIDO

- Indicação de pinos intra radiculares e intra dentinários
- Seleção dos materiais para núcleo de preenchimento
- Técnica de preparos e cimentação

PRINCIPIOS GERAIS DE PREPARO CAVITÁRIOS

- Técnicas de preparo - Tipos de término de preparo
- Técnicas de confecção x rest. provisórias

TÉCNICA DE PREPARO CAVITÁRIO

- Uso de instrumentos cortantes manuais para acabamento
- Preparos cavitários Inlay/Onlay

TÉCNICA LABORATORIAL - SISTEMA ART-GLASS

- Escultura
- Acabamento e polimento

PRINCÍPIOS GERAIS DA OCLUSÃO

- Ajuste oclusal em Dentística Restauradora
- Oclusão e Perionto

ANATOMIA DO PERIODONTO

- Procedimentos ressectivos x tecido mole
- Relação entre o término do preparo cavitário e o periodonto

RESTABELECIMENTO DA ANATOMIA OCLUSAL POR QUADRANTE

- Moldagem

ADESÃO EM ESMALTE - DENTINA E POLPA

- Diferentes substratos
- Sistemas adesivos última geração

CIMENTOS RESINOSOS QUIMICAMENTE ATIVADOS

- Cimentos resinosos dual
- Técnica de cimentação

TÉCNICA DE COLAGEM DE FRAGMENTO

- Classificação das fraturas
- Excrução ortodôntica

RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA ATRAVÉS DE FECHAMENTOS DE DIASTEMA, DENTES CONOÍDES, TRANSFORMAÇÕES ANATÔMICAS**CLAREAMENTO CASEIRO**

- Clareamento no consultório
- Biocompatibilidade dos agentes clareadores

TÉCNICA DE PREPAROS CAVITÁRIOS

- Facetas duresas
- Facetas indiretas

PREPAROS CAVITÁRIOS INLAY/ONLAY

- Cerâmica x resina
- Tipos de materiais cerâmicos

EVOLUÇÃO DOS PREPAROS

Tipos de lazer

Técnica de preparo com microabrasão

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas, práticas e seminários

- 10- Avaliação de aprendizagem:** avaliação prática: 40 pontos
 seminário: 10 pontos
 avaliação teórica: 15 pontos
 avaliação teórica: 25 pontos
 avaliação por conceito: 10 pontos (envolvimento, postura, relacionamento com o paciente)

11- Bibliografia básica:

1. Dentística Restauradora - Tratamentos clínicos Integrados
Mondelli/Ishikiriama/Francischone/Navarro/Galan
2. Procedimentos Preventivos e Restauradores
Baratieri/Cols
3. Fundamentos de Prótese Fixa
Shillingburg/Hobo/Whitsett
4. Restauração Protética de entes tratados endodonticamente
Shillingburg
5. Atlas de reabilitação Bucal: Núcleos Metálicos - Procedimentos Endodônticos e Protéticos
Cláudio César Miranda
6. Dentística Operatória Moderna
Preben/Bindsleu/Mjor
7. Restaurações Adesivas Indiretas
João Carlos Gomes et al
8. Restaurações Estéticas Indiretas em Dentes Posteriores - Inlay/Onlay
Glaucio F. Vieira
9. Clareamento Dental
Baratieri et al
- 10 Fundamentos da Oclusão
Peter Dalson

12- Bibliografia complementar:

- 1 Tratamento Periodontal e Protético
Rosenberg/Kay/Keough/Holt
2. Bleachin Teeth Feinman et al

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- 1- **Nome da disciplina:** Clínica Odontopediátrica I
 2- **Departamento:** OPO
 3- **Código:** OPO001
 4- **Carga horária teórica:** 45 h
 5- **Carga horária prática:** 45 h
 6- **Carga horária total:** 90 h

7- Ementa:

Assistência Odontopediátrica: fundamentos, desenvolvimento de habilitações psicológicas e motoras para o atendimento à criança.

8- Conteúdo programático detalhado:

1. Adaptação Comportamental:

- Conceito
- Importância do estudo
- Objetivos
 - Compreensão do paciente como uma unidade em seu meio ambiente
 - Relação profissional/paciente
 - Ajustamento
 - Terapêutica
- Influências dos fatores emocionais
 - Considerações clínicas
 - Alterações somático-psíquicas
 - Alterações psíquico-somáticas
 - Considerações sobre o “Órgão-Boca”
- Importância dos conhecimentos psicológicos e sua relação com a Odontopediatria.
- Objetivos da Odontopediatria
- Atributos básicos para tratar de crianças
- Princípios de conduta do odontopediatra
- Orientação aos pais

2. Manejo da criança na Clínica Odontológica

- Fatores que influenciam o comportamento da criança no consultório odontológico
 - Consultório
 - Fatores sob o controle do profissional
 - Fatores fora do controle do profissional
 - Desenvolvimento psicológico da criança
 - Importância
 - A idade pré-natal
 - Infância
 - Características das crianças nas diversas idades
- Estratégias psicológicas no relacionamento cirurgião-dentista/criança nas diversas idades
- Métodos empregados para conhecer a criança
 - Diagnóstico psicossomático
 - Diagnóstico tradicional
- Classificação psicológica
- Ajustamento da criança - Adaptação comportamental
 - Objetivos
 - Conceito
 - Reações no consultório
- Meios de comunicação e educação adequados para a criança
- Modificação do comportamento
 - Recursos psicológicos
 - Recursos de contenção física
 - Recursos Farmacológicos
 - Anestesia Geral
 - Oxido Nitroso

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

Outras Dragas

Hipnose em Odontopediatria

Considerações sobre risco/benefício em adaptação comportamental

Consentimento dos pais

3. Ficha Clínica em Odontopediatria

- Identificação do paciente
- Anamnese
- Exame Clínico
- Exames complementares
- Diagnóstico
- Prognóstico
- Emergências
- Educação do paciente para uma assistência odontopediátrica integral
- Aspectos legais e éticos

4. Biogenia das Dentições

- Desenvolvimento da dentição decídua no período pré-natal
- Odontogênese e sua relação com aspectos estruturais e morfológicos
- Situação dos dentes decíduos e bases ósseas nos diferentes estágios pré-natais
- Significado clínico do seu conhecimento em Odontopediatria
- Desenvolvimento da dentição decídua no período pós-natal
- Situação dos dentes decíduos e bases ósseas ao nascimento da criança
- Erupção dental:
 - Mecanismo
 - Teorias
 - Fases
 - Influências de fatores locais – gerais - congênitos
 - Seqüência eruptiva
 - Aspectos clínicos
- Desenvolvimento da dentição permanente
 - No período pré-natal
 - No período pós-natal
- Rizólise dos dentes decíduos
 - Mecanismo
 - Aspectos clínicos
 - Estágios de Nolla

5. Avaliação e Orientação Dietética

Pirâmide alimentar

Novo conceito de alimentação

Sua relação com promoção de saúde

Avaliação dietética

Indicações

Seleção do método

Orientação dietética

Dificuldades

Princípios

Técnica

6. Cariologia e decisões de tratamento e diagnóstico de lesões incipientes de fossas e fissuras

Definição

Risco de cárie

Atividade de cárie

Bases histológicas

Histórico

Progressão da lesão cariiosa

Superfícies lisas

Superfícies rugosas

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

Abordagem conservadora de lesões cariosas de dentina

7. Controle mecânico de placa bacteriana.

- Histórico
- Bases conceituais
- Selantes oclusais
- Limpeza profissional e caseira
- Referenciais científicos
- Bases da educação do paciente

8. Uso de fluoretos.

- Referenciais científicos
- Uso tópico
 - Mecanismo de ação
 - Técnica
 - Uso sistêmico
- Uso do flúor no dentífrico
- Uso do flúor no bochecho
- Toxicologia do flúor

9. Plano de Tratamento.

- Bases conceituais
- Referenciais científicos
- Fases

10. Anestesia em Odontopediatria.

- Indicações
 - Aspectos psicológicos
 - Aspectos farmacológicos
- Dosagens
- Passos
- Diferenças anatômicas
- Técnicas
 - Infiltrativas
 - Bloqueadoras
- Acidentes e complicações

11. Exodontia em Odontopediatria

- Medidas pré-operatórias
- Instrumental adequado
- Técnica cirúrgica
- Medidas pós-operatórias
- Acidentes

12. Radiologia em Odontopediatria

- Considerações gerais
- Escolha do método
- Cuidados especiais
 - Proteção
- Filmes
- Técnicas da Bisetriz
 - Descrição
 - Vantagens
 - Desvantagens
 - Indicações
- Interproximal ou “bite-wing”
 - Descrição
 - Vantagens

- Desvantagens
- Indicações
- Oclusal
 - Descrição
 - Vantagens
 - Desvantagens
 - Indicações
- Telerradiografia Cefalométrica
 - Indicações
 - Vantagens
 - Desvantagens

- Radiografia panorâmica
 - Indicações
 - Vantagens
 - Desvantagens

- Métodos de processamento
 - Soluções empregadas
 - Procedimentos

- Erros
 - Imagens clara
 - Imagens escuras
 - Imagens pouco nítidas
 - Imagens parciais

Interpretação radiográfica

13. Dentística Operatória em Odontopediatria

- Considerações gerais
- Importância da dentição decídua e do 1º Molar permanente
 - Desprestígio
 - Funções
 - 1º Molar permanente
- Cárie - doença
 - Quando restaurar
- Considerações gerais sobre a dentição decídua
 - Anatomia
- Objetivos da dentística operatória
- Aspectos morfológicos e estruturais dos dentes decíduos
 - Implicações clínicas

- Preparos cavitários em dentes decíduos
- Isolamento do campo operatório
 - Relativo
 - Indicações
 - Absoluto
 - Indicações
 - Vantagens

Matrizes

- Materiais Restauradores
 - Amálgama
 - Resinas Compostas
 - Cimento ionômero de vidro

Critérios para substituição de restaurações.

14. Terapia Pulpar em Dentes Decíduos

- Características histológicas do tecido pulpar de dentes decíduos
- Diagnóstico das alterações pulpares

- Exame clínico
 - Exame radiográfico
 - Selamento provisório das lesões cavitadas na fase de adequação do meio bucal
 - Capecimento Pulpar indireto
 - Indicações
 - Contra-indicação
 - Técnica
 - Controle Pós-operatório
 - Capecimento Pulpar Direto
 - Indicações
 - Contra-indicação
 - Técnica
 - Controle pós-operatório
 - Pulpotomia
 - Utilizando-se hidróxido de cálcio
 - Indicações
 - Contra indicação
 - Técnica
 - Controle pós-operatório
 - Utilizando-se formocresol
 - Indicações
 - Contra indicações
 - Técnica
 - Controle pós-operatório
 - Em duas sessões
 - Indicações
 - Contra indicações
 - Técnica
 - Tratamento endodôntico
 - Indicações
 - Contra-indicações
 - Topografia dos canais posteriores
 - Condutometria em dentes decíduos inferiores
 - Condutometria em dentes decíduos superiores
 - Biopulpectomia
 - Técnica
 - Medicamentos para irrigações
 - Medicamentos para curativos de demora
 - Medicamentos para obturações
 - Necropulpectomia
 - Técnica
 - Medicamentos para irrigações
 - Medicamentos para curativos de demora
 - Medicamentos para obturações
15. Lesões Traumáticas Em Dentes Decíduos e Permanentes Jovens
- Classificação
 - Etiologia
 - Fatores predisponentes
 - Prevenção das lesões
 - Mecanismos das lesões
 - Epidemiologia
 - Frequência das lesões
 - Distribuição por sexo e idade
 - Localização das lesões
 - Tipos de lesões mais comuns nas duas dentições
 - Exame e diagnóstico das lesões
 - Anamnese

- Exame clínico
- Exame radiográfico
- Prognóstico
- Tratamento das fraturas da coroa e/ou da raiz
 - Fratura incompleta
 - Fratura não complicada da coroa
 - Fratura complicada da coroa
 - Fratura não complicada da coroa e da raiz
 - Fratura complicada da coroa e da raiz
 - Fratura da raiz
- Tratamento das lesões com luxação
 - Concussão
 - Subluxação
 - Luxação intrusiva
 - Luxação extrusiva
 - Luxação lateral
 - Exarticulação

16. Noções de abordagem e prevenção em crianças de 0 a 3 anos de idade.
- Aspectos epidemiológicos da cárie dentária em crianças de 0 a 3 anos.
 - Primeira consulta do bebê.
 - Orientação para as gestantes
 - Transmissibilidade da microbiota e hábitos
 - Hábitos alimentares
 - Amamentação
 - Uso da mamadeira
 - Uso da chupeta
 - Cárie da primeira infância
 - Orientações de higiene bucal e escovação
 - Tratamento preventivo dos bebês
 - Uso de carióstático
 - Atendimento clínico dos bebês

17. Biogênese da Oclusão.
- Características da oclusão normal nas dentaduras decídua e permanente.
 - Relações de dentes permanentes (chaves)
 - Equilíbrios dentários (funcional)
 - Seqüência ideal de erupção
 - Estágios de transição
 - Arco tipo I de Baume
 - Arco tipo II de Baume
 - Discrepância incisal
 - Relação dos segundos molares decíduos
 - Trespasse vertical
 - Trespasse horizontal
 - Inclinações axiais
 - Forma das arcadas
 - Espaço livre de Nance

18. Crescimento e Desenvolvimento
- Crescimento facial
 - Áreas e direções de crescimento da maxila
 - Áreas e direções de crescimento da mandíbula
 - Movimentos de rotação da mandíbula

CARGA HORÁRIA:

45 horas teóricas

45 horas práticas

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

METODOLOGIA ENSINO :

Aulas expositivas teóricas (45 horas) com duas avaliações escritas – a primeira com questões abertas e a segunda com questões fechadas.

Atendimento clínico (45 horas) de pacientes de 4 a 12 anos de idade considerando os critérios de avaliação descritos, tendo duas avaliações durante o semestre.

TRABALHOS DE PRÁTICA CLÍNICA:

Consiste no atendimento de crianças, previamente triadas, onde os senhores alunos aplicam todos os conhecimentos teóricos ministrados.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM:**SISTEMA DE AVALIAÇÃO****PRÁTICA**

1ª NOTA DE CLÍNICA	15 PONTOS
2ª NOTA DE CLÍNICA	15 PONTOS
ORIENTAÇÃO COLETIVA	05 PONTOS
SUB-TOTAL	35 PONTOS

TEÓRICA

1ª PROVA TEÓRICA	30 PONTOS
2ª PROVA TEÓRICA	35 PONTOS
SUB-TOTAL	65 PONTOS

AVALIAÇÃO TOTAL	100 PONTOS
------------------------	-------------------

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**1- Avaliação Prática:**

Os alunos serão avaliados diariamente por seu professor, quando os seguintes quesitos serão analisados:

1. Pontualidade
2. Organização/limpeza
3. Biossegurança
4. Diagnóstico e plano de tratamento
5. Desempenho clínico/desenvoltura
6. Interesse/relacionamento

A primeira avaliação será realizada no dia 22/07/02 para a turma de 2ª feira e dia 01/08/02 para a turma de 5ª feira, tendo esta o valor de 15 pontos. A segunda avaliação ocorrerá no dia 02/09/02 para a turma de 2ª feira e dia 12/09/02 para a turma de 5ª feira e o seu valor é de 15 pontos. Uma semana de orientação coletiva (05/08 a 08/08) será desenvolvida, tendo o valor de 05 pontos. As notas serão entregues a coordenadora da Disciplina sobre forma de porcentagem, discriminadas pelos itens acima.

2- Avaliação Teórica:

Serão realizadas duas avaliações **ESCRITAS** sobre o conteúdo teórico da disciplina, na sala **04** da Faculdade.

A primeira avaliação, com valor de 30 pontos, terá questões abertas e acontecerá dia **29/06/02**. O conteúdo a ser avaliado será todas as aulas teóricas ministradas até o tema "**Dieta – Profª. Isabela**" **(INCLUSIVE)**.

A segunda avaliação, de questões fechadas, com valor de 35 pontos, será realizada no final do semestre (**30/09/2002**), quando **TODO** o conteúdo apresentado será cobrado, com ênfase da segunda parte.

Bibliografia Básica:

- 1- BRAHAM, R. L. MORRIS, M. E. Odontologia pediátrica. Buenos Aires: Panamericana, 1984. 647p.
- 2- DAVIS, J. M., LAW, D. B.; Lewis, T. M. Atlas de odontopediatria. 2.ed., São paulo: Artes médicas. 1984. 504p.
- 3- GUEDES-Pinto. A. C. Odontopediatria. U. Ed. São paulo: Santos, 1126p.
- 4- ISSÃO, M , GUEDES-PINTO, A. C. Manual de odontopediatria. U. Ed., São Paulo: Artes Médicas, 263p.
- 5- KOCH, G.; MODEER, T.; POUSEN, S.; RASMUSSEN, P. Odontopediatria: uma abordagem clínica. São Paulo: Santos, 1992. 374p.
- 6- MCDONALD, R.E. & AVERY, D.R. Odontopediatria. 5.ed., Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 608p.
- 7- SNAWDER, K. D. Manual de Odontopediatria Clínica. 2.ed. Barcelona: Labor. 1984. 298p.
- 8- TOLEDO, O. A. Odontopediatria: Fundamentos para a prática clínica. São Paulo: Panamericana, 1986, 243p.
- 9- CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria – Na primeira Infância. São Paulo, 1998.679p.
- 10- PINKHAM, B.S. et al., Odontopediatria: da infância à adolescência. 2 ed., São Paulo: Artes Médicas, 1996. 661 p.
- 11- DUGALL, M. S. Técnicas restauradoras em odontopediatria. São Paulo: Artes Médicas. 1996. 124p.
- 12- WALTER, L.R.F.; FERELLE, A.; ISSÃO, M. Odontologia para o bebê. São Paulo: Artes Médicas. 1996. 246p.

PERIÓDICOS BÁSICOS:

JBP – Jornal brasileiro de odontopediatria e Ododontologia do bebê
 Clinical Pediatric Dentistry
 Journal of Dentistry for children

LIVRO BÁSICO:

Opinion Makers de Odontopediatria – 1ª. Ed. V.M. Comunicações Ltda. 2002

12- Bibliografia complementar:

- 1- ANDREASEN, J.O. Traumatisms dentários: soluções clínicas. 1.ed., São Paulo: Panamericana, 1991. 168p.
- 2- BAER, P. N. , BENJAMIM, S. D. Enfermidad periodontal en niños y adolescentes. Buenos Aires: Mundi. 1975. 310p.
- 3- BARATIERI, L. N. et al. Estética: restaurações adesivas diretas em dentes anteriores fraturados. São Paulo: Santos. 1995. 397p.
- 4- ELIAS, R. Odontologia de alto risco: pacientes especiais. Rio de Janeiro: Revinte R, 1995. 171p.
- 5- KLATCHOIAN, D. A. Psicologia odontopediátrica. São Paulo: Sarvier, 2002. 89p.
- 6- LIMA, J.R.S. Anestesia Local em odontologia: fundamentos e técnicas. 1.ed. São Paulo: Santos. 1996. 116p.
- 7- LOESCHE, W. Cárie dentária: Uma infecção tratável. Rio de janeiro: Cultura Médica, 1993. 349.
- 8- PERNETTA, C. Semiologia pediátrica. Rio de janeiro: Interamericana, 1980. 310p.
- 9- ROSA, R. Radiografia em odontopediatria. 1.ed., Rio de janeiro: Publicações Científicas, 1990. 120p.
- 10- VIANNA, L. S. Psicologia infantil e psicossomática em odontologia pediátrica. Belo Horizonte: UFMG.
- 11- MORAES, A. B. A., PESSOTI, I. Psicologia aplicada à odontologia. São Paulo: Sarvier, 1985. 106p.

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

12- THYLSTRUP, A , FEJERSKOV, O. Tratado de cariologia. Rio de janeiro: Cultura Médica, 1988. 388p.

13- KRAMER, P.F., FELDENS, C. A. ROMANO, A. R. Promoção de Saúde bucal em Odontopediatria, Ed 14- Artes Médicas, 1997, 144 p.

KRIGER, L. ABOPREV Promoção de Saúde, Ed. Artes Médicas, 1997, 475 p.

PERIÓDICOS COMPLEMENTARES:

Arquivos em Odontologia

Dental health

JBC – Jornal Brasileiro de Clínica Odontológica Integrada

JBO – Jornal Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial

Revista da APCD

Revista Brasileira de Odontologia

RGO

7º período

1- Nome da disciplina: Clínica cirúrgica odontológica II

2- Departamento: CPC

3- Código: CPC012

4- Carga horária teórica: 30 h

5- Carga horária prática: 45 h

6- Carga horária total: 75 h

7- Ementa:

Lesões traumáticas, temporais e não temporais do esqueleto da face: diagnóstico e tratamento. Cirurgia pré-protética e fundamentos de implantodontia.

8- Conteúdo programático:

Aulas Teóricas:

- 1 - Fratura de Mandíbula
- 2 - Terapêutica em Cirurgia Bucal
- 3 - Biópsia na cavidade bucal
- 4 - Implantodontia
- 5 - Fratura dos segmentos fixos da face
- 6 - Cirurgias Pré-Protéticas
- 7 - Avaliação Pré Cirúrgica
- 8 - Biossegurança
- 9 - Cirurgia dos Cistos e Tumores da face

Aulas Práticas:

Execução por parte dos alunos do 7º período de procedimentos cirúrgicos de pequeno porte (exodontias, cirurgia de periápice, cirurgia pré-protética, etc.)

9- Metodologia de ensino:

Teórica: o professor fará uma exposição sobre seu assunto de aula durante 2 períodos de 50 minutos cada, utilizando os recursos didáticos que lhe convier.

Prática: Os alunos realizarão exodontias nas Clínica de Cirurgia e no Núcleo de Cirurgia serão realizadas cirurgias periapicais e dentes inclusos.

10- Avaliação de aprendizagem:

Teórica: Seminário com apresentação de trabalhos valendo 30 pontos..

Prova oral no valor de 40 pontos

Prática: Avaliação diária na clínica num total de 30 pontos.

11- Bibliografia básica:

- 1 - MARZOLA, C. Técnica exodôntica. 2.ed. Pancast, 1994.
- 2 - ZANINI, S.A. Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial - Revinter, 1990.
- 3 - DIGMAN, NATVIG Cirurgia das fraturas faciais. W.B. Saunders, 1995.
- 4 - GOODMAN, GILMAN. As bases farmacológicas da terapêutica. 7.ed. Guanabara Koogan, 1987.
- 5 - PETERSON, ELLIS, HUPP, THCKER. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 3.ed. Guanabara Koogan, 2000.
- 6 - MALAMED, S.F. Manual de Anestesia Local. 4. ed. Guanabara Koogan, 2001.
- 7 - SAILER, H.F.,PAJAROCA, G.F. Cirurgia Bucal: Reedição. Artmed Editora, 2000.
- 8 - ANDRADE, E.D. Emergências Médicas em Odontologia. 1.ed. Artes Médicas, 2002.
- 9 - SCULLY, C., CAWSON, R.A. Medical Problems ins Dentistry. 4.ed. Wrieth, 2000.

- 1- Nome da disciplina:** Periodontia
- 2- Departamento:** CPC
- 3- Código:** CPC013
- 4- Carga horária teórica:** 30 h
- 5- Carga horária prática:** 45 h
- 6- Carga horária total:** 75 h

7- Ementa:

Doenças periodontais: diagnóstico, conseqüências e evolução, tratamento e prevenção.

8- Conteúdo programático:

- Microbiologia aplicada a periodontia
 - Factores microbianos
 - Teoria específica
 - Evidências associando placa-gengivite e periodontite.
 - Fatores de virulências
 - Estimuladores de crescimento-nutrição
 - Fatores inibidores de crescimento

- Etiopatogenia da doença periodontal
 - Histórico e visão epidemiológica atual
 - Patogenese da doença periodontal
 - Progressão

- Epidemiologia da doença periodontal
 - Índices
 - Modelo de progressão
 - Diabetes
 - Mellitus
 - Gravidez
 - Fumo
 - Stress

- Controle mecânico e químico da placa
 - Medidas de higiene oral
 - Aspectos relevantes da escovação
 - Polimento coronário
 - Raspagem e alisamento radicular

- Diagnóstico da doença periodontal
 - Semiologia e Patologia
 - Diagnósticos
 - Anamnese
 - Métodos clínicos visual -sangramento, supuração
 - Modalidade
 - Profundidade de sondagem
 - inserção clínica

- Diagnóstico por imagem e radiografia
 - Técnicas de diagnóstico por imagem
 - Técnicas avançadas no diagnóstico por imagem

- Plano de tratamento e prognóstico unitário e global
 - Critérios de idade
 - Alteração sistêmica
 - Grau de informação tecidual

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- Aspectos oclusais
- Métodos de tratamento e controle da Doença periodontal

- Fundamentos e princípios cirúrgicos em periodontia
- Objetivos da cirurgia periodontal
- Indicações para cirurgia periodontal
- Contra indicações (temporais)
- Classificação das cirurgias periodontais
- Conservadoras, resectivas, mucogengivais
- Cirurgia de correção muco gengival
- Enxerto gengiva livre
- Deslize lateral do retalho
- Retalhos palatinos
- Frenectomia

- Bolsa Periodontal

- Conceito
- Classificação
- Sinais
- Sintomas
- Patogênese

- Procedimentos regenerativos/enxertos ósseos

- Cirurgia óssea resectiva
- Cirurgia óssea indutiva

- Terapia periodontal de suporte/manutenção

- Definição
- Bases racionais para a terapia

- Trauma oclusal

- Terapia oclusal
- Ajuste oclusal, splints

- Periodontites Agressivas

- Classificação

- Mecanismos patogênicos

- Classificação das doenças periodontais
 - Gengivite
 - Guna
 - Periodontite
- Periodontite de instalação

9- Metodologia de ensino:

- Aula expositiva
- seminários
- discussão de casos clínicos

10- Avaliação de aprendizagem:

Teórica: 2 avaliações de 30 pontos cada.

Prática: Uma avaliação de 40 pontos, observando-se frequência, postura do aluno, autonomia, instrumental e desempenho técnico.

11- Bibliografia básica:

1. ARMITAGE, G.C. Bases biológicas da terapia periodontal. São Paulo: Santos. 1984. 233p.

2. CAMPOS JÚNIOR A., LOURENÇO, E.J.V., TABA JÚNIOR, M., ARAGONIS, L.C.A. Diagnóstico clínico das doenças periodontais. In: TUNES, R.R. e RAPP, G.E. (Coord.) Atualização em Periodontia e Implantodontia. São Paulo: Artes Médicas, 1999. p. 84-117.
3. CARRANZA Jr., F.A., NEWMAN, M.G. Clinical periodontology. 8. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1996, p. 58-81.
4. LINDHE, J. Tratado de periodontologia clínica e implantodontia oral. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 720 p.
5. MANSON, J.D., ELEY, B.M. Manual de Periodontia. 2.ed. São Paulo: Santos, 1989. 278 p.
6. PAPAPANOU, P.N. Periodontal Diseases; epidemiology. Ann. Periodontol. World Workshop in Periodontics, v.1,n.1,p. 1-36, Nov. 1996.
7. RAMFJORD, S.P., ASH, A. Periodontologia e Periodontia; teoria e prática moderna. São Paulo: Santos. 1991. 364p.

1- Nome da disciplina: Prótese fixa I

2- Departamento: ODR

3- Código: ODR028

4- Carga horária teórica: 18 h

5- Carga horária prática: 48 h

6- Carga horária total: 66 h

7- Ementa:

Conhecimento teórico/prático sobre o planejamento de prótese fixa unitária ou múltipla em pacientes dentados ou parcialmente desdentados. Interação Prótese, Oclusão e Periodontia.

8- Conteúdo programático:

1 Planejamento em Prótese Fixa

Exame

Diagnóstico/Prognóstico

‡ Planejamento

Reabilitação

Manutenção

- Princípios periodontais

Princípios oclusais

Posição de trabalho

- Princípios endodônticos

- Princípios mecânicos

Seleção dos dentes pilares

Proporção coroa-raiz

Forma de raiz

Tamanho do espaço edêntulo

Importância da disposição espacial dos dentes pilares

1 Elementos Constituintes em Prótese Fixa

Definição

Importância

Forma e função

Retentores

Pônticos

Conectores

Barra corrugada

Pilar interproximal

1 Princípios Biológicos em Prótese Fixa

Qualidade e quantidade de mucosa ceratinizada

Preservação do espaço biológico

Extensão cervical do preparo

Proteção do complexo dentina polpa

Restauração da interface do alvéolo

1 Princípios Mecânicos em Prótese Fixa

Retenção e estabilidade

Inclinação de paredes

Altura de paredes

Tipos de término cervical – indicações

Importância da zona Z

1 Princípios Fisiológicos em Prótese Fixa

Guia anterior

Relação cêntrica

Dimensão vertical de oclusão

Estabilidade oclusal

Plano oclusal – DATO
Posições de trabalho

Atividades funcionais
Deglutição
Fonação
Mastigação

- 1 Confecção de provisórios
Importância / finalidades
Características
‡ Materiais
Técnicas – pré moldagem
egressiva

- 1 Moldagem em Prótese Fixa
Tipos de moldagem
Limitações das técnicas convencionais
Moldagem com casquete individual
Indicações e vantagens
Princípio da simultaneidade entre moldagem e afastamento
Técnicas para obtenção dos casquetes
Reembasamento em boca
Importância do uso do adesivo
Materiais utilizados
Remoção
Vazamento do gesso para obtenção do modelo mestre

- 1 Montagem em Articulador Semi-ajustável
Registro com arco facial
Montagem do modelo superior
Confecção do JIG para montagem em cêntrica
Montagem em MIH
Trabalhando com inclinações médias

- 1 Transferência de copings de resina acrílica para obtenção do modelo de trabalho
Indicações
Vantagens
Seqüência clínica

9- Metodologia de ensino:

Aulas expositivas teóricas e aulas práticas

10- Avaliação de aprendizagem: avaliação prática: 60 pontos
avaliação teórica: 40 pontos

11- Bibliografia básica:

1. PEGORARO, L. F., VALLE, A.L., ARAÚJO, C. R. P. et al. Prótese Fixa. São Paulo: Artes Médicas, (Série EAP-APCD, v. 7), 1998. 313 p.
2. SHILLINGBURG, Jr. H. T., HOBBS, S., WHITSETT, L. D. Fundamentos de prótese fixa. São Paulo: Santos. 1986. 340 p.
3. GOLDMAN, H.M., COHEN, D.W. Periodontia, 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1983. 1114 p.
4. DAWSON, P.E. Avaliação, diagnóstico e tratamento dos problemas oclusais. São Paulo: Artes Médicas, 1980. 405 p.
5. ROSENBERG, M.M. et al. Tratamento periodontal e protético, para casos avançados. Quintessence, 1992.
6. GENCO, R.J.; COHEN, D.W., GOLDMAN H.M. Periodontia contemporânea. Mosby. 1996.

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

7. CARRANZA, F.A. Periodontia clínica de Glickman. 5.ed. Interamericana, 1979
8. SCHLUGER S., YUODELIS, R.A., PAGE, R.C. Doença periodontal. interamericana. 1981.
9. BARATIER, L. N. et al. Dentística: Procedimento preventivo e restauradores. Quintessence, 1989.
10. GOLDMAN, H.M., SHUMAN A., ISENBERG G. An atlas of the surjical management of periodontal disease. Quintessence, 1992.
11. SHILLINBURG, H.T., KESSLER, J.C. Restauração protética dos dentes tratados endodonticamente. Quintessence, 1987.
12. SHILLINBERG, H.T. HOBO, S. FISHER, D.W. Atlas de tallados para coronas. Quintessence, 1976
13. SHILLENBURG, H.T. HOBO, S. WHITSETT, L. D. Fundamentos de prostodoncia fija. Quintessence Int. 1978.

1- Nome da disciplina: Dentística restauradora III

2- Departamento: ODR

3- Código: ODR038

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 90 h

6- Carga horária total: 105 h

7- Ementa:

Conhecimento teórico/prático para a realização de coroas unitárias e núcleos metálicos fundidos em pacientes dentados ou parcialmente desdentados

8- Conteúdo programático:

- Preparos Dentais

- Para coroas totais – Dentes Anteriores
- Para coroas totais – Dentes Posteriores
- Para coroas 4/5
- a) Histórico
- b) Considerações Gerais
- c) Princípios biomecânicos
- d) Técnicas de preparos

- Coroas Provisórias

- Para dentes vitalizados
- Para dentes tratados endodonticamente
- Técnica imediata
 - . pré-moldagem
 - . facetas com dentes de estoque “DENTRON”
 - . técnica de bola
- Técnica Mediata
 - . encerramento e pré-moldagem
 - . facetas com dentes de estoque “DENTRON”
 - . prensados
- Ajuste e Fixação

3 - Coroas metalo-cerâmica - indicações, contra indicações, vantagens e desvantagens

- a) Preparos - princípios Bio-Mecânicos
- b) Moldagens
- c) Confeção do cosquete metálico
- d) Oxifração
- e) Jateamento
- f) Opacificação
- g) Aplicação da dentina
- h) Recorte
- i) Aplicação do esmalte
- j) 1ª Queima
- l) 2ª Queima
- m) Glaze ou pintura
- n) Fixação

4 – Coroas Metalo-Plásticos (Veneer)

- Considerações gerais, vantagens e desvantagens
- Moldagem
- Encerramento
- Abertura da caixa vestibular
- Retenções
- Fundição
- Aplicação da face estética
- Ajuste e fixação

5 – Coroas Totais Metálicas e 4/5

- Considerações gerais
- Indicações, vantagens e desvantagens
- Encerramento
- Fundição
- Ajuste e fixação

6 - Núcleos Metálicos Fundidos

- Histórico
- Considerações gerais e indicações
- Princípios de preparos intra-radulares
- Técnica Direta de Confecção e Morfologia Coronária
- Técnica Indireta de Confecção
 - . núcleos seccionados
 - . sobre-núcleos
 - . fixação

7 - Ligas metálicas - (considerações gerais)

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas e práticas

10-Avaliação de aprendizagem: avaliação prática: 10 pontos (envolvimento, paramentação, material, relacionamento com o paciente)
avaliação prática: 40 pontos (habilidade técnica, conhecimento teórico)
avaliação teórica: 25 pontos
avaliação teórica: 25 pontos em duas provas

11- Bibliografia básica:

1. SHILLINBURG, H.T., KESSLER, J.C. Restauração Protética dos dentes tratados Endodonticamente. Quintessence. 1987
2. SHILLINBURG, H.T HOBO, S. FISHER,DW Atlas de tallados para coronas. Quintessence. 1976
3. SHILLINBURG, H.T HOBO, S. WHITSETT,L.D. Fundamentos de prostodoncia fija. Quintessence, 1078.

1- Nome da disciplina: Ortodontia I

2- Departamento:

3- Código: OPO003

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 30 h

6- Carga horária total: 45 h

7- Ementa:

Estudo da Teoria de Ortodontia e Prática em Laboratório.

8- Conteúdo programático:

‡ CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE AULAS PRÁTICAS

Considerações sobre a disciplina

Confecção de exercícios de dobra de fio

●Exercício de dobra de fio de Quadrihélice

Confecção de placa de Hawler com molas

Exercício de Solda

Confecção de placa de Schwartz

Traçado Cefalométrico

Apresentação dos trabalhos e encerramento

●PROGRAMA ANALÍTICO

1- Exercícios de dobra de fios

Grampos

Molas

Arcos

1- Quadrihélice

Função

Indicação

Contra-indicação

Características

1- Placa de Hawley com molas

Cruzamentos anteriores

Cruzamentos posteriores

1- Exercício de solda

Solda de prata – Solda de baixa fusão

1- Placa de Schwartz

Função

Indicação

Contra-indicação

1- Traçado cefalométrico

Definição

Histórico

Noções sobre técnica

Traçado do cefalograma

Pontos cefalométricos

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

Medidas angulares (interpretação)

Medidas lineares (interpretação)

●CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE AULAS TEÓRICAS

- 1) Etiologia das más oclusões
- 2) Hábitos bucais deletérios
- 3) Tratamento preventivo I
- 4) Extração seriada
- 5) Tratamento preventivo II
- 6) Cefalometria
- 7) Ortopedia

●

●PROGRAMA ANALÍTICO

- 1- Etiologia das más oclusões

Introdução

Classificação dos fatores etiológicos

Aspectos esqueléticos nas más oclusões

Distúrbios no desenvolvimento da oclusão

Influências funcionais

Síndromes, anomalias e enfermidades relacionadas à má oclusão

Conclusão

- 1- Hábitos bucais deletérios

Conceito

Comprometimento emocional

Classificação

- A) Afetam os processos funcionais normais

Sucção

Respiração

Deglutição

Fonação

- “Tics” nervosos ou espasmos musculares

Etiologia

Consequências

- B) Alteram o equilíbrio das atividades musculares dos órgãos mastigadores

Etiologia

Consequências

Tratamento

Casos clínicos

- 1- Tratamento preventivo I – Mordida Aberta

‡ Definição de mordida aberta profunda dentária e esquelética

Classificação

Etiologia

Diagnóstico diferencial

Princípios terapêuticos

- 1- Extração seriada

Definição

Indicações clínicas

Contra-indicações

Técnicas

Casos clínicos

1- Tratamento preventivo II – Classe III

Definição de displasia esquelética de classe III

Definição de relação dental de classe III

Classificação

Etiologia

Diagnóstico diferencial

Princípios terapêuticos em pacientes com e sem potencial de crescimento

Prognóstico

1- Cefalometria

Definição

Histórico

Noções sobre técnica

Traçado do cefalograma

Pontos cefalométricos

Planos cefalométricos

Medidas angulares (Interpretação)

Medidas lineares (Interpretação)

1- Ortopedia – Classe II

Definição de displasia esquelética de classe II

Definição de relação dental de classe II

Classificação

Etiologia

Diagnóstico diferencial

Princípios terapêuticos em pacientes com o potencial de crescimento

Prognóstico

9- Metodologia de ensino:

A disciplina é ministrada em salas de aulas teóricas e laboratório do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da FO/UFMG, prevendo em sua carga horária, aulas teóricas e práticas em laboratório (confeção de aparelhos ortodônticos e Cefalometria).

As aulas teóricas têm como objetivo capacitar os alunos a desenvolver diagnósticos dentro da especialidade de ortodontia, no modelo de prevenção e interceptação.

Nas aulas práticas, os alunos aprenderão a confeccionar os aparelhos removíveis usados na clínica de ortodontia II.

10- Avaliação de aprendizagem: avaliação teórica: 30 pontos
avaliação teórica: 40 pontos
avaliação prática: 20 pontos (participação, o interesse, o desempenho e o relacionamento com o colega, os professores e funcionários)
avaliação de conduta prática: 10 pontos

11- Bibliografia básica:

1- MOYERS, R. E. - Ortodontia. Ed. Guanabara-Koogan, 1979.

2- INTERLANDI, S. Bases para a iniciação. Ed. Artes Médicas, 1977.

3- TENTI, F.V. - Atlas de aparelhos ortodônticos fixos e removíveis. Ed. Santos, 1993.

4- VIGORITO, I.W. - Clínica preventiva. Ed. Artes Médicas, 1986.

5- ARAUJO, M. C. C. - Ortodontia para clínicos. Ed. Santos, 1986.

6- LANGLANDE, M.- Cefalometria ortodôntica. Ed. Santos, 1993.

7- NAKATA, M. e WEI, S. H. Y. - Guia de oclusão em odontopediatria, Ed. Santos, 1991.

12- Bibliografia complementar:

- 1- ÁGUILA, F. J. e ÁGUILA G. - Atlas de cefalometria. Ed. Pancast, 1993.
- 2- ÁGUILA, F. J. Manual 1 - Atlas de laboratório de ortodontia. Ed. Pancast, 1993.
- 3- BROADBENT, B. H. e GOLDEN, W. H. - Bolton standards of dentofacial developmental growth. Ed. Mosby, 1975.
- 4- COHEN - Ortodontia pediátrica preventiva. Ed. Interamericana, 1979.
- 5- ENLOW, D. H. - Crescimento maxilo-facial - Ed. Interamericana, 1984. FRANKEL, R. e 6- 6-6- FRANKEL, C. H. - Ortopedia orofacial. Ed. Santos, 1990.
- 7- FRANS, P. G. M. e LINDEN, D. D. S. - Ortodontia desenvolvimento da dentição. Ed. Quintessence, 1986.
- 8- GRABER, T. M. - Ortodontia teoria e prática. Ed Panamericana, 1974.
- 9- GRABER, T. M. e NEUMANN, B. - Aparelhos ortodônticos removíveis. Ed. Panamericana, 1987.
- 10- HIRSCHFELD e GEIGER. - Minor tooth movement in general practice. Mosby, 1966.
- 11- LANGLANDE, M. - Terapêutica ortodôntica. Ed. Santos, 1992.
- 12- MAYORAL, J. - Ortodoncia: principios fundamentales y practica. Ed. Santos, 1991.
- 13- PAIVA, A . L. - Ortodontia preventiva básica. Ed. Artes Médicas, 1990.
- 14- PEREIRA, C. B. ; MUNDSTOCK, C. A e BERTHOLD, T. B. - Introdução à cefalometria radiográfica. Ed. Pancast, 1989.
- 15- SASSOUNI, V. - Orthodontics in dental practice. Ed. Mosby, 1971.
- 16- SCHWARZ, A . M. e GRATZINGER, M. - Removable orthodontic appliances; Ed. W.B. Saunder Company, 1966.
- 17- SIMÕES, W. A . - Ortopedia funcional dos maxilares. Ed. Santos, 1985.
- 18- THUROW, R.C. - Atlas of orthodontic principles. Ed. Mosby - 1977.
- 19- TWEED, C. H. - Clinical orthodontics. Ed. Mosby, 1966.

- 1- Nome da disciplina:** Clínica odontopediátrica II
2- Departamento: OPO
3- Código: OPO007
4- Carga horária teórica: 00 h
5- Carga horária prática: 45 h
6- Carga horária total: 45 h

7- Ementa:

Atendimento odontológico integral da criança.

8- Conteúdo programático:

Atenção à criança voltada para a promoção da saúde, estimulando o auto cuidado, orientando nesse sentido os responsáveis pela criança, abrangendo os aspectos e procedimentos curativos, da dentística restauradora, da endodontia, da cirurgia e da periodontia em aulas práticas.

9- Metodologia de ensino:

Atendimento clínico a pacientes de 4 a 12 anos de idade.

- 1 Avaliação de aprendizagem:** avaliação prática: 70 pontos (pontualidade, interesse, compromisso, responsabilidade, organização, limpeza, biossegurança, diagnóstico e plano de tratamento, desempenho clínico e desenvoltura, relacionamento com pacientes, funcionários e professores)
avaliação teórica: 30 pontos

11- Bibliografia básica:

- 1- BRAHAM, R. L. MORRIS, M. E. Odontologia pediátrica. Buenos Aires: Panamericana, 1984. 647p.
- 2- DAVIS, J. M., LAW, D. B.; Lewis, T. M. Atlas de odontopediatria. 2.ed., São paulo: Artes médicas. 1984. 504p.
- 3- GUEDES-Pinto, A. C. Odontopediatria. U. Ed. São paulo: Santos, 1126p.
- 4- ISSÃO, M , GUEDES-PINTO, A. C. Manual de odontopediatria. U. Ed., São Paulo: Artes Médicas, 263p.
- 5- KOCH, G.; MODEER, T.; POUSEN, S.; RASMUSSEN, P. Odontopediatria: uma abordagem clínica. São Paulo: Santos, 1992. 374p.
- 6- MCDONALD, R.E. & AVERY, D.R. Odontopediatria. 5.ed., Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 1995. 608p.
- 7- SNAWDER, K. D. Manual de Odontopediatria Clínica. 2.ed. Barcelona: Labor. 1984. 298p.
- 8- TOLEDO, O. A. Odontopediatria: Fundamentos para a prática clínica. São Paulo: Panamericana, 1986, 243 p.
- 9- CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria – Na primeira Infância. São Paulo, 1998.679p.
- 10- PINKHAM, B.S. et al., Odontopediatria: da infância à adolescência. 2 ed., São Paulo: Artes Médicas, 1996. 661 p.
- 11- DUGALL, M. S. Técnicas restauradoras em odontopediatria. São Paulo: Artes Médicas. 1996. 124p.
- 12- WALTER, L.R.F.; FERELLE, A.; ISSÃO, M. Odontologia para o bebê. São Paulo: Artes Médicas. 1996. 246p.

PERIÓDICOS BÁSICOS:

JBP – Jornal brasileiro de odontopediatria e Ododontologia do bebê

Clinical Pediatric Dentistry

Journal of Dentistry for children

12- Bibliografia complementar:

- 1- ANDREASEN, J.O. Traumatisms dentários: soluções clínicas. 1.ed., São Paulo: Panamericana, 1991. 168p.
- 2- BAER, P. N. , BENJAMIM, S. D. Enfermidade periodontal en niños y adolescentes. Buenos Aires: Mundi. 1975. 310p.
- 3- BARATIERI, L. N. et al. Estética: restaurações adesivas diretas em dentes anteriores fraturados. São Paulo: Santos. 1995. 397p.
- 4- ELIAS, R. Odontologia de alto risco: pacientes especiais. Rio de Janeiro: Revinte R, 1995. 171p.

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- 5- KLATCHOIAN, D. A. Psicologia odontopediátrica. São Paulo: Sarvier, 2002. 89p.
- 6- LIMA, J.R.S. Anestesia Local em odontologia: fundamentos e técnicas. 1.ed. São Paulo: Santos. 1996. 116p.
- 7- LOESCHE, W. Cárie dentária: Uma infecção tratável. Rio de janeiro: Cultura Médica,1993. 349.
- 8- PERNETTA, C. Semiologia pediátrica. Rio de janeiro: Interamericana, 1980. 310p.
- 9- ROSA, R. Radiografia em odontopediatria. 1.ed., Rio de janeiro: Publicações Científicas, 1990. 120p.
- 10- VIANNA, L. S. Psicologia infantil e psicossomática em odontologia pediátrica. Belo Horizonte: UFMG.
- 11- MORAES, A. B. A., PESSOTI, I. Psicologia aplicada à odontologia. São Paulo: Sarvier, 1985. 106p.
- 12- THYLSTRUP, A , FEJERSKOV, O.Tratado de cariologia. Rio de janeiro: Cultura Médica, 1988. 388p.
- 13- KRAMER, P.F., FELDENS, C. A. ROMANO, A. R. Promoção de Saúde bucal em Odontopediatria, Ed Artes Médicas, 1997, 144 p.
- 14- KRIGER, L. ABOPREV Promoção de Saúde, Ed. Artes Médicas, 1997, 475 p.

PERIÓDICOS COMPLEMENTARES:

Arquivos em Odontologia

Dental health

JBC – Jornal Brasileiro de Clínica Odontológica Integrada

JBO – Jornal Brasileiro de Ortodontia e Ortopedia Facial

Revista da APCD

Revista Brasileira de Odontoloiga

RGO

1- Nome da disciplina: Clínica integrada de atenção primária IV

2- Departamento: OSP

3- Código: OSP009

4- Carga horária teórica: 15 horas

5- Carga horária prática: 45 horas

6- Carga horária total: 60 horas

7- Ementa:

Diagnóstico das necessidades de saúde bucal, planejamento e execução do atendimento odontológico em atenção primária nas clínicas extramuros com aprofundamento dos conhecimentos teóricos.

8- Conteúdo programático:

Atendimento clínico de adultos em atenção primária oferecendo uma prática orientada para a promoção da saúde, fazendo diagnóstico e planejamento integrais, estabilização da doença, procedimentos cirúrgicos, restaurações plásticas e demais procedimentos que não extrapolam o espaço da clínica.

9- Metodologia de ensino:

Aulas teóricas com utilização da metodologia do estudo de caso em grupos de alunos. Seminário.

Atendimento clínico de pacientes em clínica de adulto

1 Avaliação de aprendizagem

Avaliação conteúdo teórico: 20 pontos (15 pontos = avaliação da qualidade do relatório final), 5 pontos = avaliação do professor e auto-avaliação do aluno considerando desenvolvimento do trabalho de grupo.

Avaliação conteúdo prático= 80 pontos (1ª avaliação 20 pontos – diagnóstico global e necessidades específicas, 2ª avaliação 20 pontos – conhecimento e habilidade técnica, 3ª avaliação 30 pontos – execução do planejamento (condições de saúde) e alta.

1 Bibliografia básica:

BUICHI, I. Promoção de Saúde Bucal na Clínica Odontológica. São Paulo, Artes Médicas, EAP/APC. 2000

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. Técnicas de Pesquisa. São Paulo..Atlas, 1986

12- Bibliografia complementar:

8º período

‡ **1-Nome da disciplina:** Prótese parcial removível

2- Departamento: ODR

3- Código: ODR029

4- Carga horária teórica: 30 h

5- Carga horária prática: 45 h

6- Carga horária total: 75 h

7- Ementa:

Planeja, executa e instala aparelhos parciais removíveis dento suportados e/ou mucodento suportados, substituindo dentes ausentes, dentro dos princípios de oclusão do sistema estomatognático

8- Conteúdo programático:

1 - Exame de paciente

- Exame intra oral

- Tecidos moles

- Dentes: Exame clínico

‡ Exame radiográfico

Exame modelos de estudo

- Dentes: Pilares

Numero

Distribuição no arco

- Preparo prévio

Cirúrgico

Periodontal

Endodôntico

Restaurador

Ortodôntico

Oclusal

- Tipos de rebordo residual

- Classificação PPR

Tipos de Classificação

- Quanto decomposição da força mastigatória ao osso alveolar

Dento-suportada

Dento-muco-suportada

Muco-dento-suportada (transição)

- Quanto aos espaços protéticos

Classificação de Kennedy e Modificações

3 - Delineador e delineamento

- Tipos de delineador

- Componentes

- Técnicas de trabalho

- Direção de inserção e remoção

- Planos guias de inserção

- Registro da direção de inserção

- Equador protético

- Transferência e registro da direção de inserção para os modelos de trabalho

4 - Planejamento em prótese parcial removível

- Desenho de aparelho

- Grampos usados em diversos casos clínicos

- Conectores maiores e menores

ELEMENTOS CONSTITUINTES

1 - Retentores

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- Definição
- Apoios oclusais
 - Conceito
 - Tipo de apoio oclusal
 - Confecção e tipo de nicho oclusal para apoio oclusal.
- Grampos
 - Tipos de grampos
 - Indicação dos grampos
- Corpo de retentor
- Retentores intracoronário de semi-precisão
- Retentores de precisão

2 - Sela

- Definição
- Tipos de sela

3 - Dentes

- Tipos de dentes artificiais

4 - Conectores

- Conceito
- Tipos de conectores

MOLDAGENS E MONTAGEM EM PPR

1 - Moldagem para modelos de estudo

- Técnica de confecção e material de moldagem

2 - Moldagem Funcional e modelo de trabalho

- Moldeiras individuais
- Material usado na moldagem
- Confecção do modelo de trabalho
- Prova de estrutura metálica e confecção dos planos de orientação
- Registros interoclusal
- Montagem no articulador
- Escolha dos dentes artificiais
- Escultura e montagem dos dentes
- Prova da prótese em cera
 - Estética
 - Fonética
 - Fisiológica

3 - Incorporação

- Controle posterior e manutenção

4 - Planejamento em PPR

- Exame clínico / exame radiográfico / dos modelo
- Classificação
 - Fatores que influem no planejamento
 - Disciplinas envolvidas no planejamento
 - Delineamento
 - Plano-guias, nichos e espaços para grampos

5 - Fase Laboratorial

- Confecção da estrutura metálica
- Prova da estrutura
- Seleção de dentes artificiais- estética
- Montagem dos dentes
- Prova estética e funcional
- Prensagem e caracterização

- Incorporação da prótese
- Controle

10- Avaliação de aprendizagem: avaliação prática: 60 pontos
avaliação teórica: 40 pontos

11- Bibliografia básica:

- 1 - FIORI, S.R. Atlas de prótese parcial removível. Rio de Janeiro: Panamed, 1983.
- 2 - HENDERSON, D. E STEFFEL, V. L., Prótese parcial removível de McCracken, St Louis: Mosby, 1979.
- 3 - JOHNSON, D.L., STRATTON, R.J Fundamentos da prótese removível . Quintessence: Rio de Janeiro, 1988.
- 4 -REBOSSIO, A.D., Atlas del tratamiento del parcialmente desdentado. Buenos Aires: Palumbo Culle Lamadrid, 1957.
- 5 - TAMAKI, T. Prótese parcial fixa e removível. São Paulo: Sarvier, 1983.
- 6 - TODESCAN, R. E al. Atlas de prótese parcial removível. São Paulo: Livraria Ed. Santos, 1996.

12- Bibliografia complementar:

- 1 - ASKINAS, S.W. Falings in removilele partial dentures. J. Prosth Dent, v.34,p.405-7, Oct. 1975.
- 2 - BERESIN, V.E. e SCHIESSER, F.J. The neutral in complete dentures .J. Prosth Dent, v.36, p. 356-67, oct. 1976.
- 3 - CRAIG, R.G. e FARAH, J.W. Stresses from lociding distal-extension removalele partial dentures, J. Prosth. Dent, v.39, p. 274-7, mar. 1978.
- 4 - GASTON. G.W. Rest area preparation for removalele partial dentures. J. Prosth Dent, v.10, p. 124-34, mar. 1990.
- 5 - STERN. J.W. Guiding planes in clasp reciprocatron and retentron. J. Prosth Dent, v. 34, p.408-14. Oct. 1975.

1- Nome da disciplina: Prótese total removível

2- Departamento: ODR

3- Código:ODR030

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 45 h

6- Carga horária total: 60 h

7- Ementa:

Conhecimento teórico/prático, planejamento e execução de próteses totais em pacientes totalmente desdentados.

●8- Conteúdo programático:

1 - Moldagem Primária

- Materiais moldadores
- Moldeiras
- Técnicas usadas
- Modelo de estudo

2 - Moldagem secundária (funcional)

- Materiais utilizados
- Moldeira individual
- Técnicas
- Modelo de trabalho

3 - Chapa de Prova - Planos de Orientação

- Confecção da chapa de prova
- Plano de Cera e de Godiva
- Materiais utilizados
- Finalidade

4 - Relações intermaxilares

- Acerto dos planos
- Linhas de referencia
- DVR - DVD - EFL
- Relação Céntrica em PTR
- Check-Bite

5 - Montagem no articulador

- Tipos de montagem dos modelos
- Dentes artificiais
- Técnicas de montagem dos dentes
- Chave de molar
- Prova estética e funcional dos dentes montados no plano

6 - Estética em PTR

- Posições e artifícios para melhorar a estética e naturalidade da PTR
- Casos clínicos

7 - Reembasamento em PTR

- Materiais utilizados
- Técnicas
- Casos clínicos

EXAME DO PACIENTE

1 - Introdução ao estudo da PTR

- Definição
- histórico

- Requisitos
- Fatores que influem no êxito do trabalho
- 2 - Mucosa
- 3 - Saliva
- 4 - Osso
- 5 - Músculos relacionados com a PTR
- 6 - Articulação têmpora mandibular.
- 7 - Movimentos mandibulares relacionados com a PTR
- 8 - Músculos da mastigação

- 9 - Exame do paciente
 - Exame clínico geral
 - Exame bucal
 - Exame da mucosa bucal
 - Exame da área chapeável
 - Exame radiológico
 - Avaliação psicológica

PRÓTESE IMEDIATA

1 -DENTADURAS IMEDIATAS

- Definição
- Indicações, contra-indicações
- Vantagens, desvantagens
- Aspectos psicológicos
- Considerações técnicas e biológicas
 - Plano de trabalho
 - Moldagens
 - Registros inter-oclusais
 - Montagem do articulador
 - Remoção dos dentes remanescentes no modelo
 - Construção do Guia Cirúrgico
 - Confecção da prótese
 - Extração dos dentes no paciente
 - Incorporação da prótese
 - Ajuste da prótese
 - orientação ao paciente
 - Remoção dos pontos

FASE LABORATORIAL

- 1 - Resina Acrílica Termo-polimerizável
 - 1.1 - Considerações técnicas
 - 1.2 - Inclusão
 - 1.3 - Acabamento
- 2 - Incorporação da Prótese
 - 2.1 -Ajuste das bordas
 - 2.2 - Ajuste oclusal
 - Ajuste em relação cêntrica
 - Ajuste em lateralidades
 - Ajuste em protrusão
- 3 - Orientação ao paciente
 - 3.1 - Quanto à mastigação
 - 3.2 - Quanto à higiene
- 4 - Controle e Manutenção

9- Metodologia de ensino:

- Aulas teóricas e práticas

10- Avaliação de aprendizagem: avaliação teórica: 40 pontos

avaliação prática: 30 pontos (interesse, material, envolvimento, conhecimento técnico)

avaliação prática: 30 pontos (interesse, material, envolvimento, conhecimento técnico)

11- Bibliografia básica:

- 1- BUCKMAN, J. E MENEKRATIS, A. Dentadura completa e anclada. Barcelona: Labor, 1978.
- 2 - PASSAMONTI, G. Atlas of complete dentures. Chicago: Quintesse, 1979.
- 3 - SAIZAR, P. Prostodoncia total. Buenos Aires: Mundi, 1972.
- 4 - SHARRY, J. J. Prostodôncia dental completa. Barcelona: Toray, 1977.
- 5 - TAMAKI, T. Dentaduras completas. 4.ed. São Paulo: Sarvier, 1983.
- 6 - WINKLER, S. Prostodoncia total. México: Interamericana, 1982.
- 7 - MURAOKA, H. A color atlas of complete denture jalencatron. Tóquio: Quintessence, 1988.

12- Bibliografia complementar:

- 1 -ATWOOD, D.A. The reductron of residual ridges: a major oral disease entity. J. Prosth Dent, v. 26, p. 266-279, 1971
- 2 - BEHRMAN, S.J Modern concepts in curgical preparation of the edentulous nouth. Fort. Rev. Chicago D. Soc., 41-7, 1961.
- 3 - RIEDMAN, S.: Principles of setups in Complete dentures. J. Prosth Dent, v.22, p.11, 1969.
- 4 - FISHER, R.D. Esthetics in denture construction.. N Dent. Clin. Am, v.1, p.248, 1957.
- 5 - FRUSH. J. P. Bynesthetics Illustrated. Los angeles:. Swissedent Forndation, 1957, p.4.
- 6 - PAYNE, S. H. Selective occlusion. J. Prosth. Dent, v.5: p.301 - 4, 1955.

- 1- Nome da disciplina:** Prótese fixa II
2- Departamento: ODR
3- Código:ODR031
4- Carga horária teórica: 15 h
5- Carga horária prática: 45 h
6- Carga horária total: 60 h

7- Ementa:

Conhecimento teórico/prático sobre o planejamento de prótese fixa unitária ou múltipla em pacientes dentados ou parcialmente desdentados. Inter-relação Prótese Fixa-Perio-Oclusão. Conclusão dos trabalhos protéticos planejados.

8- Conteúdo programático:

FILOSOFIA DO TRATAMENTO PERIODONTAL

Tipos de pacientes
 Enxerto de conjuntivo
 Enxerto para restabelecer a quantidade de gengiva ceratinizada
 Exodontia estratégica
 Retalho dividido
 Gengivectomia interna
 Procedimentos cirúrgicos de tecido duro para prótese fixa

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA INFRA ESTRUTURA METÁLICA PARA PRÓTESE FIXA

Princípios da infra estrutura

Forma da infra estrutura para elemento unitário anterior e posterior
 Forma da infra estrutura para prótese fixa anterior e posterior
 Tipos de Ligas
 Tipos de revestimento
 Tipos de materiais para cobertura de para prótese fixa

MÉTODO DE OBTENÇÃO DA INFRA ESTRUTURA

Enceramento da infra estrutura
 Recorte de troquel
 Vedamento marginal
 Inclusão e fundição
 Ajuste da guia anterior
 Ajuste de abertura e fechamento – direção e desvio
 Ajuste das posições excêntricas

PRINCÍPIOS ESTÉTICOS EM PRÓTESE FIXA

Importância 2ª inclinação
 Formação corredor bucal
 Quantidade desgaste para evitar sobrecontorno
 Desgaste incisal
 Desgaste distal, vestibular

9- Metodologia de ensino:

- Aulas teóricas e práticas

- 10- Avaliação de aprendizagem:** avaliação prática: 60 pontos (domínio de conceitos
 10 clínicos, postura, produção, paramentação, material)
 avaliação teórica: 40 pontos

11- Bibliografia básica:

1. ROSENBERG,MM et al. Tratamento periodontal e protético, para casos avançados Quintessence,1992
2. GENCO,RJ.,COHEN,D.W., GOLDMAN H. M. Periodontia contemporânea. Mosby, 1966.
3. CARRANZA,F.^a Periodontia clínica de Glickman. 9^a edi. Interamericana, 2000
4. SCHLUGER, S., YUODEDELIS, R.A. PAGE, R.C. Doença Periodontal. Interamericana, 1990.
5. BARATIERI, L.,N. et al. Estética: Restaurações adesivas diretas em dentes anteriores fraturados
6. BARATIERI, L.,N. et al. Dentítica: Procedimentos preventivos e restauradores Quintessence. 1989.
7. GOLDMAN, H.M., SHUMAN A. ISENBERG,G. Na atlas of the surfical management of periodontal disease. Quintessence, 1992
8. SHILLINBERG, H.T., KESSLER, J.C. Restauração Protética dos dentes tratados Endodonticamente. Quintessence. 1987
9. SHILLINBERG, H.T HOBBO, S. FISHER,DW Atlas de tallados para coronas. Quintessence. 1976
10. SHILLINBERG, H.T HOBBO, S. WHITSETT,L.D. Fundamentos de prostodoncia fija. Quintessence, 1078.

- 1- Nome da disciplina:** Clínica integrada de atenção primária V
2- departamento: ODR
3- Código: ODR032
4- Carga horária teórica: 00 h
5- Carga horária prática: 45 h
6- Carga horária total: 45 h

7- Ementa:

Manutenção e controle de pacientes em alta das clínicas de atendimento, da Faculdade de odontologia da UFMG, diagnóstico das necessidades de saúde bucal, planejamento e execução do atendimento odontológico em atenção primária nas clínicas intramuros com aprofundamento dos conhecimentos teóricos.

8- Conteúdo programático:

Atendimento clínico em Atenção Primária ao paciente adulto, visando uma prática orientada para a promoção de saúde e incluindo medidas de educação em saúde, preventivas, curativas e de manutenção. Realização de diagnóstico e planejamento integrais, prevenção e controle dos processos saúde-doença, procedimentos cirúrgicos e restauradores e manutenção preventiva dos pacientes que receberam alta do Sistema de Atenção.

9- Metodologia de ensino:

- Aulas práticas, discussão de casos clínicos e/ou temas pertinentes

- 10- Avaliação de aprendizagem:** avaliação prática: 70 pontos
avaliação teórica: 10 pontos (elaboração do trabalho final)
avaliação teórica: 20 pontos

11- Bibliografia básica:

- 1- BARATIERI, L.N. et al. **Odontologia Restauradora: Fundamentos e Possibilidades**. 1^a. ed. São Paulo: Ed. Quintessence, 2001. 739p
- 2- BUISCH, Y.P. **Promoção de Saúde Bucal na Clínica Odontológica**. São Paulo: Ed. Artes Médicas: EAP-APCD, 2000, 336p.
- 3- COHEN, S; et al. **Caminhos da Polpa**. 7^a. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan 2000.
- 4- LINDHE, J. **Tratado de Periodontia Clínica**. 3^a. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1999, 720p.
- 5- KRIGER, L. **Promoção de Saúde Bucal**. 2^a.ed. São Paulo. Ed. Artes Médicas, 1999.475p.
- 6- OKESON, J.P. **Tratamento das Desordens Temporomandibular e Oclusão**. 4^o ed. São Paulo: Ed. Artes Médicas, 2000.
- 7- SAMARANAYAKE, L.P., SCHEUTZ, F., COTTONI, J.A. **Controle De Infecção para a Equipe Odontológica**. 2^a. ed. São Paulo: Ed. Santos, 1995. 146p.
- 8- SONIS, S T. **Principles and Practice of Oral Medicine**. 2^o. ed. Philadelphia: W.B. Saunders. 1995.
- 9- THYLSTRUP, A. & FEJERSKOV, O. **Cariologia Clínica**. 2^a. ed. São Paulo: Ed. Santos, 1995. 421p.

12- Bibliografia complementar:

-LIVROS E ARTIGOS DE PERIÓDICOS SUGERIDOS PELO PROFESSOR ORIENTADOR DE ACORDO COM AS SITUAÇÕES CLÍNICAS ESPECÍFICAS.

1- Nome da disciplina: Ortodontia II

2- Departamento: OPO

3- Código: OPO008

4- Carga horária teórica: 00 h

5- Carga horária prática: 60 h

6- Carga horária total: 60 h

7- Ementa:

Problemas ortodônticos: tratamento nas fases preventiva e interceptiva. Aparelhos ortodônticos parciais e totais menos complexos. Vivência clínica com pacientes dos conteúdos teóricos apreendidos em Ortodontia I.

8- Conteúdo programático:

A disciplina não apresenta conteúdo teórico, apenas prático, através do atendimento clínico de pacientes. O conteúdo teórico pertinente é ministrado na disciplina de Ortodontia I no 7º. período.

9- Metodologia de ensino:

A disciplina é ministrada na clínica de Odontopediatria e Ortodontia da FO/UFMG, prevendo em sua carga horária atendimento clínico a pacientes, realizados em dupla.

Os alunos matriculados têm reservado uma hora durante o atendimento para, no laboratório anexo à clínica, confeccionar os aparelhos removíveis a serem colocados nos pacientes por eles atendidos com o auxílio de técnicos em prótese dentária e dos professores de clínica.

As aulas práticas têm por objetivo capacitar o aluno a desenvolver diagnósticos, estabelecer plano de tratamento e adquirir habilidade na confecção dos aparelhos ortodônticos para os pacientes.

10- Avaliação de aprendizagem: avaliação teórica: 40 pontos
avaliação de trabalho científico: 40 pontos
avaliação teórica: 20 pontos

11- Bibliografia básica:

- 1- MOYERS, R. E. - Ortodontia. Ed. Guanabara-Koogan, 1979.
- 2- INTERLANDI, S. - Bases para a iniciação. Ed. Artes Médicas, 1977.
- 3- TENTI, F.V. - Atlas de aparelhos ortodônticos fixos e removíveis. Ed. Santos, 1993.
- 4- VIGORITO, I.W. - Clínica preventiva. Ed. Artes Médicas, 1986.
- 5- ARAUJO, M. C. C. - Ortodontia para clínicos. Ed. Santos, 1986.
- 6- LANGLANDE, M.- Cefalometria ortodôntica. Ed. Santos, 1993.
- 7- NAKATA, M. e WEI, S. H. Y. - Guia de oclusão em odontopediatria, Ed. Santos, 1991.

12- Bibliografia complementar:

- 1- ÁGUILA, F. J. e ÁGUILA G. - Atlas de cefalometria. Ed. Pancast, 1993.
- 2- ÁGUILA, F. J. Manual 1 - Atlas de laboratório de ortodontia. Ed. Pancast, 1993.
- 3- BROADBENT, B. H. e GOLDEN, W. H. - Bolton standards of dentofacial developmental growth. Ed. Mosby, 1975.
- 4- COHEN - Ortodontia pediátrica preventiva. Ed. Interamericana, 1979.
- 5- ENLOW, D. H. - Crescimento maxilo-facial - Ed. Interamericana, 1984.
- 6- FRANKEL, R. e FRANKEL, C. H. - Ortopedia orofacial. Ed. Santos, 1990.
- 7- FRANS, P. G. M. e LINDEN, D. D. S. - Ortodontia desenvolvimento da denteição. Ed. Quintessence, 1986.
- 8- GRABER, T. M. - Ortodontia teoria e prática. Ed Panamericana, 1974.
- 9- GRABER, T. M. e NEUMANN, B. - Aparelhos ortodônticos removíveis. Ed. Panamericana, 1987.
- 10- HIRSCHFELD e GEIGER. - Minor tooth movement in general practice. Mosby, 1966.
- 11- LANGLANDE, M. - Terapêutica ortodôntica. Ed. Santos, 1992.
- 12- MAYORAL, J. - Ortodontia: principios fundamentales y practica. Ed. Santos, 1991.
- 13- PAIVA, A. L. - Ortodontia preventiva básica. Ed. Artes Médicas, 1990.
- 14- PEREIRA, C. B. ; MUNDSTOCK, C. A e BERTHOLD, T. B. - Introdução à cefalometria radiográfica. Ed. Pancast, 1989.
- 15- SASSOUNI, V. - Orthodontics in dental practice. Ed. Mosby, 1971.

- 16- SCHWARZ, A . M. e GRATZINGER, M. - Removable orthodontic appliances; Ed. W.B. Saunder Company, 1966.
- 17- SIMÕES, W. A . - Ortopedia funcional dos maxilares. Ed. Santos, 1985.
- 18- THUROW, R.C. - Atlas of orthodontic principles. Ed. Mosby - 1977.
- 19- TWEED, C. H. - Clinical orthodontics. Ed. Mosby, 1966.

1- Nome da disciplina: Administração de clínicas e serviços odontológicos

2- Departamento: OSP

3- Código: OSP010

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 00 h

6- Carga horária total: 15 h

7- Ementa:

Proporcionar ao aluno subsídios teóricos para a compreensão do planejamento, organização e gerenciamento da prática profissional.

8- Conteúdo programático:

Recurso Humano: - Formação e utilização da equipe de saúde bucal - processo de trabalho em saúde bucal.

Mercado de Trabalho - Facilitadores e dificultadores da inserção no mercado

Formas de atuação

Planos de Saúde, Cooperativas e Convênios

Ergonomia: Elementos - Fundamentais na montagem Funcionamento de Consultórios/Ambiente Clínico.

Manutenção de Equipamentos.

Estabelecimento de Custo de Procedimento Clínicos

Informática.

9- Metodologia de ensino:

O conteúdo teórico é ministrado através de aulas expositivas, seminários e grupos de discussão

10- Avaliação de aprendizagem:

Os pontos são assim distribuídos:

1- Trabalho escrito em grupo: 20 pontos

2- Trabalho escrito individual: 10 pontos

3- Exercício referente ao levantamento operacional de um consultório: 10 pontos.

4- Seminário : 20 pontos

5- Prova final: 40 pontos

11- Bibliografia básica:

BRASIL. Minas Gerais. Diretrizes para a profissionalização dos trabalhadores de saúde sem qualificação específica. Brasília, 1992, 88p. (Mimeog).

2 - MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde ‘O modelo assistência em saúde bucal. - a proposta de Secretaria de Estado da Saúde De Minas Gerais’- Belo Horizonte, 1993, 30p. (Mimeog).

3 -‘Falando de Recurso Humanos, Como Cuidar dessa força que cuida da saúde’’, Belo Horizonte, 1992, 08p.(Folder)

4 - CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA - ‘Resolução CFO - 157.Rio de Janeiro: 1987, 05p.

5 - UFMG-FACULDADE DE ODONTOLOGIA -‘Formação de pessoal auxiliar em Odontologia.’ Projeto Constante de Plano de Trabalho do Prof. Renato Quintino do Santos para 1990. Belo Horizonte, 1990 - (Mimeog),

6 - PENNA, L. F., FARERSTEIN, E. -‘Coleta de dados ou Sistema de informação? O método epidemiológico na avaliação dos serviços de saúde, Trabalho apresentado no seminário.

‘PERSPECTIVAS DA EPIDEMIOLOGIA FRENTE Á ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE. Resumos de Trabalhos apresentados...[s,l] ABRASCO, 1986. 12P.

7 - BORGES, S.R., CAMPOS,S.M, SAGUI, P.C, 19931. Iniciação á administração em odontologia.

8 - BORGES, S.R., CAMPOS,S.M.. Tabela de honorário profissional odontológico. Modelo simplificado para sua elaboração. Ars Curandi em Odontologia, marco de 1980.

9 - BENFATL,S.V., ANDIRONI, J.N. Consultorio pediátrico. Odontológico moderno. v.9 n.7, 1984

10- OLIVEIRA, A. A.C. A escolha da profissão odontológica. Odontólogo moderno. v.8, n.4, 1986.

11- BARROS, O. B. Ergonomia 1. São Paulo: Panscast, 1991.

12 -BARROS, O. B. Ergonomia 2. São Paulo: Panscast, 1993.

13 -BARROS, O. B. Ergonomia 3. São Paulo: Panscast, 1996.

12- Bibliografia complementar:

- Belo horizonte – Portaria SMSA–SUS/BH N° 026/00 – Belo Horizonte, 12 de Junho de 2000

1- Nome da disciplina: Odontologia legal e deontologia

2- Departamento: OSP

3- Código: OSP011

4- Carga horária teórica: 24 h

5- Carga horária prática: 06 h

6- Carga horária total: 30 h

7- Ementa:

Discussões sobre o comportamento Ético e Legal do Profissional de Odontologia e sua inserção na prática profissional.

8- Conteúdo programático:

‡ NOÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO LEGAL

- Objetivo
- Método
- Relevância



● IDENTIFICAÇÃO ATRAVÉS DA ODONTOLOGIA

- - Métodos de identificação odontológica
- - Perícia no vivo e no morto
- - Perícia em ossada



● DOCUMENTOS ODONTO-LEGAIS

- Documentos necessários à prática odontológica
- Atestados
- Receitas
- Relatórios
- Prontuário odontológico
- Parecer
- Depoimento oral
- Encaminhamento
- Consulta a um expert
- Notificação compulsório de doença infecto-contagiosa



● EXERCÍCIO PROFISSIONAL DA ODONTOLOGIA

- Evolução do exercício profissional
- Contexto histórico



● ÉTICA PROFISSIONAL

- Noções sobre ética
- Conceito
- Evolução
- Inserção no contexto atual
- Bioética e seus princípios
- Ética e seus códigos

● ENTIDADES DE CLASSE

- O que são
- Como se organizam
- Análise crítica de sua competência e atuação
- Participação profissional

● **LEGISLAÇÃO DE INTERESSE EM ODONTOLOGIA**

- Legislação cível
- Legislação penal
- Legislação trabalhista
- Legislação de interesse profissional

● **RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL: ERRO ODONTOLÓGICO**

- Conceitos
- Princípios
- Histórico da responsabilidade
- Caracterização do erro
- Caminhos para uma reclamação por serviços prestados
- A responsabilidade e os códigos

● **PERÍCIAS RELATIVAS AO FORO CIVIL, CRIMINAL E ÉTICO**

- Objetivos
- Métodos e resultados de perícias odonto-legais

● **PERÍCIAS ÉTICAS**

- Processos éticos e perícias como fundamento para decisões e julgamentos

● **CONVÊNIOS E CREDENCIAMENTOS**

- A organização legal e política do trabalho na odontologia clínica
- Ética e responsabilidade em convênios

9- Metodologia de ensino:

- Aulas expositivas, exercícios e discussões em grupo, Seminários, Julgamentos e Pesquisa.

10- Avaliação de aprendizagem:

- Exercício e trabalho em grupos: 30 pontos
- Elaboração de documentos: 30 pontos
- Prova escrita: 40 pontos

11- Bibliografia básica:

- 1- Conselho Federal de Odontologia, Código de Ética Odontológica -1.992
- 2- Conselho Federal de Odontologia, Código de Processo Ético.- 1.992
- 3- ARBENZ, G. O. Medicina Legal e Antropologia Forense
- 4- Conselho Federal de Odontologia, Aspectos Éticos e Legais do Exercício da Odontologia. 1994
- 5- SILVA, M. da, Compêndio de Odontologia Legal. - 1.997.

12- Bibliografia complementar:

- 1- PESSINI, L.; BACHIFONTAINE, C. P. Problemas Atuais de Bioética. - 1.994
- 2- BITTAR, C. A. Responsabilidade Civil Médica, Odontológica e Hospitalar. - 1.991
- 3- FREITAS, João de, Bioética – 1.995
- 4- NOVAES, A. Ética - São Paulo, 1.992
- 5- Código Civil Brasileiro: Brasil Código Penal/organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira – 7.ed.– São Paulo: Saraiva, 1992 (Legislação Brasileira).
- 6- Código Penal Brasileiro: Brasil Código Penal/organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira – 7.ed. – São Paulo: Saraiva, 1992(Legislação Brasileira).
- 7- Código de Defesa e Proteção do Consumidor: Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990:

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- Dispõe sobre a proteção do consumidor e de outras providências.

8- Constituição da República Federativa do Brasil: brasil – Constituição (1988) I. Pinto, Antônio Luiz de Toledo. II. Windt, Márcia Cristina Vaz dos Santos. III. Título. IV. Série.

9º período

1- Nome da disciplina: Estágio supervisionado

2- Departamento: OSP

3- Código: OSP015

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 300 h

6- Carga horária total: 315 h

7- Ementa:

Atividades supervisionadas na área de atuação profissional do cirurgião-dentista, em serviço público na capital e interior.

8- Conteúdo programático:

‡ EVOLUÇÃO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL

- História da saúde pública no Brasil
- Previdência Social
- Modelo médico privatista
- Modelos de atenção à saúde anteriores ao SUS
 - VIII Conferência Nacional de Saúde
 - A Saúde na Constituição Federal Brasileira

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

- Princípios
- Diretrizes
- Princípios

O SUS A PARTIR DE 1991

- ? NOB/SUS/91, NOB/SUS/92, NOB/SUS/93 E NOB/SUS/96
- ? PACS/PSF
- ? NOAS/2001 e NOAS/2002

EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE BUCAL

PLANEJAMENTO EM SAÚDE BUCAL

‡ A EVOLUÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE BUCAL À PARTIR DA DÉCADA DE 50

- Sistema Incremental
- Simplificação em Odontologia
- Odontologia Integral
- Preventivismo
- Inversão da Atenção
- A saúde bucal no SUS
- Epidemiologia em saúde bucal
- Planejamento em saúde bucal

‡ PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE BUCAL

- Ambiente de trabalho
- Recursos humanos
- Equipe de saúde bucal

9- Metodologia de ensino:

Inicialmente, o que se propõe é que, de acordo com as diretrizes da UFMG, a disciplina do Estágio Supervisionado em Odontologia aconteça, através de convênios, preferencialmente, em municípios do interior do Estado de Minas Gerais onde já existem atividades curriculares de Unidades da UFMG. Assim, no âmbito da Universidade, deverão ser realizados contatos com as Pró- Reitorias de Extensão e Graduação da UFMG e outras Unidades que estejam iniciando atividades correlatas de Estágio ou Internato formalizando proposta de desenvolvimento das atividades de forma conjunta. É recomendável que as atividades ocorram, preferencialmente, junto aos projetos já em andamento ou, em fase de criação,

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

tais como o projeto Manuelzão e os núcleos de Pirapora e do Jequitinhonha. Em seguida, formalizam-se os contatos e as conversações com os municípios, a fim de que possam ser efetivados os convênios e definidas as formas de trabalho conjunto. Estes contatos da Universidade com os municípios deverão ocorrer sempre em ação integrada com a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais - SES-MG.

Os convênios firmados com a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais e com os municípios, definem os objetivos das atividades a serem desenvolvidas, a duração do convênio e as responsabilidades de cada uma das partes. Aqui deve ficar clara a responsabilidade dos municípios com a infra-estrutura (bolsa alimentação, traslado no primeiro e no último dia – BH ? Município? BH, moradia – com um (a) funcionário (a) para cuidar das tarefas domésticas como: lavar e passar roupa, limpar a casa e preparar a alimentação; e transporte em sua área geográfica) para os alunos no período em que durarem as atividades do Estágio. Deverá, ainda, ser garantida uma boa condição para o trabalho clínico. Por fim, abranger as responsabilidades da FO-UFMG, notadamente no que diz respeito à supervisão e participação em momentos e atividades conjuntamente planejadas. Fica eleita a FUNDEP (Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa) como Instituição Interveniente na realização dos convênios. Outra importante questão refere-se à necessária existência de um seguro contra quaisquer tipos de acidentes que porventura ocorram com os alunos, durante a duração total do Estágio. É importante informar que o (a) aluno (a) deverá assinar um relatório de viagem mensalmente e anexar um recibo de despesa no local onde o Estágio está ocorrendo para prestação de contas mensal.

Quanto à carga horária, a proposta de um total de 315 horas para a disciplina do Estágio Supervisionado em Odontologia, levará a uma duração de dez semanas consecutivas, o que corresponde a dois meses e meio em média. Em cada semana os alunos teriam que cumprir uma jornada de trabalho de 30 horas. Portanto, para cada dia, uma jornada de seis horas. Os fins de semana seriam livres para os alunos. Enquanto o calendário contínuo ainda não existe, em cada um destes municípios, ao longo de um ano, quatro duplas de alunos realizam o estágio com breves interrupções entre a saída de uma e a chegada de outra.

10- Avaliação de aprendizagem:

Atividades práticas: 75 pontos (planejamento, trabalho de campo, relatório, pôster)

Grupo de discussão: 2,5 pontos

Grupo de discussão: 2,5 pontos

Avaliação teórica: 20 pontos

11- Bibliografia básica:

- 1 - BRASIL, Legislação Brasileira. Constituição da República Federativa do Brasil. Título VII, Capítulo II, Seção. Artigo 196 a 200, Brasília, 1988.
- 2 - BRASIL, Ministério da Saúde. ABC do SUS, Número 1. Doutrina e Princípios. Brasília. 1990
- 3 - BRASIL, Legislação Federal. Lei 8080 de 19/09/90 e lei 8142 de 28/12/90
- 4 - CHAVES, M.M. Odontologia Social. 4 ed. Rio de Janeiro: Santos, 1986.
- 5 - LOURENÇO, C.ªS., OLIVEIRA, E.J.F. Inversão da Atenção: Uma estratégia para Construção de Modelos Locais em Saúde Bucal. Belo Horizonte: Estação Saúde. 1993. 126p.
- 6 - MEHRY, E. Saúde Pública como Política. São Paulo. Hucitec. 1993
- 7 - PINTO, V. G. Saúde Bucal - Odontologia social e preventiva Brasília. Santos. 1989/1992/1994.
- 8 - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. Norma Operacional Básica. SUS01/1993. Nov.93.
- 9 - VAUGHAN, J. P. e MORROW, R. H. Epidemiologia para Municípios Manual para Gerenciamento dos Distritos Sanitário
- 10 - WERNECK, M.A..F. A Saúde Bucal no Sus: Uma Perspectiva de Mudança. Niteroi. Universidade Federal Fluminense, 1994, 194p (Tese: Doutorado em Odontologia Social). Caps. II e IV.
- 11 - WERNECK, M.A..F. et al Diretrizes para a Construção de um. Política de Assistência Odontológica Visando uma Administração Popular para Prefeitura de Belo Horizonte. In Revivcromg - Revista do Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais. V.1, n.2, 0.87-90. Dez.1995.

12- Bibliografia complementar:

- BRASIL. Legislação Brasileira. Constituição da República Federativa do Brasil Título VIII, Capítulo II, Seção. Artigo 196 a 20, Brasília, 1988.
- BRASIL, Ministério da Saúde. ABC do SUS, Número 1. Doutrina e Princípios. Brasília. 1990
- BRASIL. Legislação Federal Lei 8080 de 19 de Setembro de 1990.
- BRASIL. Legislação Federal Lei 8142 de 28 de Dezembro de 1990.
- CHAVES, M.M. Odontologia Social. 4 ed. Rio de Janeiro: Santos, 1986.

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

- CUNHA, J.P.P. & CUNHA, R.E. Sistema Único de Saúde Princípios. In: CAMPOS, FE & OLIVEIRA JR, M & TONON, LIM (Org) Cadernos de Saúde – Legislação Básica do SUS – Vol. 3. Belo Horizonte: Coopemed 1988. 161 p. 11-26.
- LEWCOVTZ
- ? MERHY, E.E. Saúde a cartografia do trabalho vivo. São Paulo:Hucitec:2002 .
- SANTOS, R.M. Planejamento Local em Saúde. IM: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia Curricular para formação do Atendimento de Consultório Dentário para atuar na rede básica do SUS: Áreas III e IV. Brasília. 1998. 326p. p281,85
- OLIVEIRA, A.G.R. ET. ALL. Modelos assistenciais em saúde bucal no Brasil: Tendências e Perspectivas. Brasília: Ação Coletiva. Ano 2, v. II, p.9-14. Jan./mar.1999.
- Marcenés, W., Bonecker, M.J.S. Aspectos Epidemiológicos sociais das doenças bucais in: Buischi, P. Promoção da Saúde Bucal na Clínica Odontológica – São Paulo: Artes Médicas. EAP – APCD.2000
- Sheilam, ^a, Moysés, S.J. O papel dos profissionais de saúde bucal na promoção da saúde in: Buischi, P. Promoção da Saúde Bucal na Clínica Odontológica – São Paulo: Artes Médicas. EAP – APCD.2000 .
- PINTO, V.G. Saúde Bucal – Coletiva. Brasília-Santos-2000.
- SISTEMA ÚNICO DE SAUDE. Norma Operacional Básica. SUS01/1993. Nov.93.
- VAUGHAN, J.P. e R.H. Epidemiologia para Municípios Manual para Gerenciamento dos Distritos Sanitários.
- WERNECK, M. A F A Saúde Bucal no SUS: Uma Perspectiva de Mudança. Niterói. Universidade Federal de Fluminense, 1994, 194p (Tese: Doutorado em Odontologia Social.) Caps. II e IV.
- WERNECK, M. A F. et al Diretrizes para a Construção de um Política de Assistência Odontológica Visando uma Administração Popular para Prefeitura de Belo Horizonte. In Revivcromg – Revista do Conselho regional de Odontologia de Minas Gerais. V.1, n.2, 0.87-90.Dez.1995.

Disciplinas optativas

1 – Nome da Disciplina : Prótese e Ortopedia Maxilo-facial

2- Departamento: CPC

3- Código: CPC022

4- Carga horária teórica : 15 horas

5- Carga horária prática: 45 horas

6- Carga horária total: 60 horas

7- Ementa:

Atendimento a pacientes com perda de substância facial devido a problemas congênitos ou adquiridos , reabilitação protética para reintegração do paciente à sociedade, desenvolvimento de recursos humanos na área de Prótese e Ortopedia Maxilo-Facial no Estado de Minas Gerais.

8- Conteúdo programático:

- 1-introdução à prótese e ortopedia maxilo-facial
- 2-material, aparelhos e instrumental
- 3-malformação facial
- 4-fissura lábio-palatal
- 5-moldagens faciais
- 6-prótese da maxila
- 7-obturador faringeano
- 8-prótese da mandíbula
- 9-aparelhos mecanoterápicos
- 10-prótese nasal
- 11-prótese auricular
- 12-prótese ocular
- 13-prótese óculo-palpebral
- 14-conduta odontológica para pacientes irradiados na região de cabeça e pescoço.
- 15-conduta odontológica para o paciente que faz quimioterapia.

CONTEÚDO

AULA NÚMERO 1

Introdução a Prótese e Ortopedia Maxilo-Facial. Conceito Prótese, ortopedia, perda de substância, Aparelhos meios, Tipos de lesões: Malformação, deformidade, deformação. Importância e objetivos.

AULA NÚMERO 2

Materiais usados em protése Maxilo Facial. Indicações e contra indicações. Especificações. Classificação das próteses Maxilo Faciais.

Enumeraremos todo o material, aparelhos e instrumental necessários para a confecção de todos os trabalhos práticos da disciplina

1. Modelos de trabalho específico para cada assunto.
2. Lamparina à álcool.
3. Cera rosa em lâmina número 7.
4. Cera utilidade.
5. Cera branca em bastão.
6. Gesso pedra tipo IV “Velmix”.
7. Gesso pedra amarelo.
8. Gesso pedra branco.
9. Gesso Comum.
10. Argila para escultura
11. Vaselina pastosa.
12. Isolante para resina acrílica.
13. Resina acrílica pó, incolor termopolimerizável.
14. Resina acrílica pó, rosa termopolimerizável.
15. Resina acrílica líquida termopolimerizável

Acesse o endereço abaixo e entre com o código para verificar a autenticidade do documento:

<https://www.odonto.ufmg.br/colgrad/Autenticar-ementa/>

Código verificador: JJF560

16. Resina acrílica líquida autopolimerizável.
17. Resina acrílica pó, incolor autopolimerizável.
18. Resina acrílica pó, rosa autopolimerizável.
19. Resina acrílica branco opaca.
20. Resina acrílica AZ 2.
21. Polimerizadora EDG.
22. Pigmentos para resina acrílica.
23. Vênulas artificiais (fios de rayon)
24. Pedra Pomes.
25. Adesivo three bond.
26. Branco de Espanha.
27. Matriz para calota de íris.
28. Calotas de resina acrílica transparente.
29. Martelo.
30. Torno polidor.
31. Rodas de pano para polimento.
32. Cone de feltro para polimento.
33. Alicate para cortar gesso.
34. Paquímetro.
35. Sabão líquido.
36. Algodão.
37. Gase.
38. Fogão à gás.
39. Caldeirão de alumínio.
40. Pinça para mufla.
41. Muflas para dentadura.
42. Muflas para prótese ocular nº 3.
43. Concha de alumínio.
44. Argila.
45. Lixas d'água.
46. Fios de aço ortodôntico número 1.
47. Vibrador para gêsso.
48. Gral de borracha.
49. Espátula para gesso.
50. Faca para gêsso.
51. Faca olfa.
52. Espátulas para cera números, 7, 22 e 36.
53. Espátula Lecron.
54. Delineador ou paralelômetro.
55. Mandril para tira de lixa.
56. Brocas Maxicut.
57. Brocas esféricas.
58. Motor de chicote.
59. Mandril para rodas de feltro.
60. Pincel para isolante.
61. Pote para resina acrílica.
62. Lápis cópia.
63. Tesoura para ouro reta.
64. Tesoura curva.
65. Pedras montadas para caneta.
66. Alicate bico chato.
67. Alicate bico redondo.
68. Alicate de cortar fios.
69. Dentes artificiais (bocas completas)
70. Articulador para prótese total tipo charneira.
71. Compasso.
72. Potes Dappen.
73. Pincel pelo de camelo número 0,1 e 2.
74. Tintas automotivas laca acrílica nas cores amarela, vermelha, azul branca e preta.

75. Pincel trincha de 2 cm de largura.
76. Jogo de moldeiras tipo Verner ou alumínio perfuradas.
77. Jogo de moldeiras para desdentados.
78. Régua flexível de 15 cm.
79. Mandril para caneta para disco de carborundum.
80. Seringas descartáveis de 20 ml.

AULA NÚMERO 3

Malformação Facial: Conceito, classificação, etiopatogenia. Cirurgia x prótese. Indicações e contra indicações. Obturador faringeano. Prótese de recobrimento. Indicações e meios de retenção. Técnica. Reabilitação com o auxílio da implantodontia

AULA NÚMERO 4

Fissura lábio-palatal. Conceito. Tratamento cirúrgico, clínico, ortodôntico e cirurgia de enxerto ósseo para estabilização da maxila.

AULA NÚMERO 5

Moldagens Faciais. Conceito tipos de moldagens. Indicações técnicas. Instrumental e material.

AULA NÚMERO 6

Prótese da Maxila. Perda de substância do maxilar superior. Classificação. Prótese oca do maxilar superior. Indicações, objetivos e meios de retenção.

AULA NÚMERO 7

Obturador faringeano. Perdas do palato mole e moldagem funcional do obturador.

AULA NÚMERO 8

Prótese da mandíbula. Perdas de substância da mandíbula. Prótese interna. Prótese intra-bucal. Prótese externa.

AULA NÚMERO 9

Aparelhos Mecanoterápicos: Guia sagital e automobilizador. Conceitos, indicações. Técnica. Instrumental e material.

AULA NÚMERO 10 – Prótese Nasal

Anatomia da pirâmide Nasal. Perda de substância nasal: Conceito, classificação, etiopatogenia. Indicações e objetivos. Meios de retenção. Técnica.

AULA NÚMERO 11 – Prótese auricular

Anatomia do pavilhão auricular. Perda de substância auricular. Conceito, Classificação, etiopatogenia. Indicação e objetivos. Meios de retenção. Técnica.

AULA NÚMERO 12-Prótese ocular

Anatomia do globo ocular. Perda de substância ocular. Conceito, classificação, etiopatogenia. Tipos de cirurgias: evisceração enucleação e excenteração.

AULA NÚMERO 13

Prótese óculo-palpebral. Indicações e contra – indicações. Objetivos meios de retenção. Técnica de confecção.

AULA NÚMERO 14

Conduta odontológica para o tratamento do paciente irradiado na região de cabeça e pescoço. Próteses radíferas.

AULA NÚMERO 15

Conceito odontológico para tratamento do paciente que faz quimioterapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 GODOY, A. J. et al. A shade guide for acrylic resin facial prostheses. *J. Prosthet. Dent.*, v. 68, p.120-2, 1992.
- 2 GONZALEZ, J. B. Polyuretane elastomers for facial prostheses. *J. Prosthet. Dent.*, v. 39, p. 179-91, 1978.
- 3 GRAZIANI, M. *Prótese maxilo-facial*. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1982. 230p.
- 4 MORONI, P. *Reabilitação buco-facial: cirurgia e prótese*. São Paulo: Panamed, 1982. 436p.
- 5 OLIVEIRA, J. A. P. Coloração de próteses Faciais com pigmentos porcelanizados. *Odonto*, v.2, p. 344-7, 1993.
- 6 OLIVEIRA, J. A. A importância da escultura na confecção das próteses faciais. In: SIMPÓSIO LATINO - AMERICANO DE REABILITAÇÃO DA FACE E PRÓTESE BUCO-MAXILO-FACIAL, 1^o. São Paulo: Fundação Centro de Pesquisa em Oncologia, p.263-73, 1977.
- 7 RAHN, A. O., BOUCHER, L. J. *Prótesis maxilofaciales: principios e conceptos*. Barcelona: Toray, 1973. 297 p.
- 8 REZENDE, J. R. V., OLIVEIRA, J. A. P., DIAS, R. B. *Prótese buco-maxilo-facial: Conceitos básicos e práticas de laboratório*. São Paulo: Sarvier, 1986. 105p.
- 9 VIANNA, C. B. A modelagem direta nas próteses faciais. *Rev. Fac. Odont. S. Paulo*, v.1, n.2, p.175-210, 1963.

- 1- Nome da disciplina:** Tópicos em implantes
- 2- Departamento:** CPC
- 3- Código:** CPC021
- 4- Carga horária teórica:** 15 h
- 5- Carga horária prática:** 00 h
- 6- Carga horária total:** 15 h

7- Ementa:
Conteúdo variável.

8- Conteúdo programático:

9- Metodologia de ensino:

10- Avaliação de aprendizagem:

11- Bibliografia básica:

12- Bibliografia complementar:

1- Nome da disciplina: Tópicos em educação para a saúde

2- Departamento: OSP

3- Código: OSP016

4- Carga horária teórica: 16 h

5- Carga horária prática: 00 h

6- Carga horária total: 16 h

7- Ementa:

Conteúdo variável

8- Conteúdo programático:

9- Metodologia de ensino:

10- Avaliação de aprendizagem: seminário

11 - Bibliografia básica:

1- Nome da disciplina: Educação física A

2- Departamento: EFI

3- Código: EFI601

4- Carga horária teórica: 00 h

5- Carga horária prática: 30 h

6- Carga horária total: 30 h

7- Ementa:

Esta disciplina tem como atividade básica a prática de atividades físicas e esportivas, bem como o estudo dos princípios científicos, políticos e filosóficos que fundamentam essas atividades.

8- Conteúdo programático:

Independentemente da atividade esportiva escolhida pela turma serão propostos os seguintes temas no semestre:

1. Consequências de uma vida sedentária.
2. A importância do aquecimento e vestimentas adequadas para a prática de atividades físicas e esportivas.
3. Recreação/Lazer:
 - a) Significado
 - b) Importância
4. Condicionamento físico:
 - a) qualidades físicas básicas
 - b) atividades aeróbicas e anaeróbicas
 - c) cuidados ao montar um programa
 - d) avaliações física, médica, nutricional e postural
5. Atividades físicas e nutrição no controle do peso corporal.
6. Postura e atividade física:
 - a) consciência corporal
 - b) abdominais
7. Problemas que podem ocorrer em consequência da prática de atividades físicas/esportivas:
 - a) dor muscular, câibra, dor de lado, distensão muscular e outros.
 - b) prevenções e primeiros socorros
7. Afetividade:
 - a) expressão corporal
 - b) relações afetivas e sociais na Educação Física

9- Metodologia de ensino:

Oferecemos atividades esportivas como: voleibol, natação, basquete, futebol, handebol, ginástica aeróbica, hidroginástica, dentre outras. Essas atividades serão definidas de acordo com as possibilidades encontradas pelos professores responsáveis pelas turmas.

11- Bibliografia básica:

Os alunos têm à sua disposição na biblioteca da EEF, pastas de uso exclusivo das disciplinas Educação Física A e Educação Física B com textos que abordam os assuntos propostos.

1- Nome da disciplina: Educação física B

2- Departamento: EFI

3- Código: EFI602

4- Carga horária teórica: 10 h

5- Carga horária prática: 20 h

6- Carga horária total: 30 h

7- Ementa:

Estudo sobre atividades físicas e esportivas possíveis de serem realizadas dentro e fora da escola. Enfatiza, através de desenvolvimento de atividades teórico-práticas, a importância, os objetivos, a orientação e a prática destas atividades.

Informa e discute acerca do valor da prática de atividades físicas esportivas ao longo da vida do indivíduo.

8- Conteúdo programático:

Os conteúdos teóricos discutidos surgem em função das necessidades e interesses dos alunos. Os conteúdos práticos variam semestralmente segundo a disponibilidade ARANDA, Nelson A Sarmiento. A prática de atividades físicas e/ou desportivas: interesse e atitudes dos alunos da UFRJ. Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Educação Física, (UFRJ). Rio de Janeiro, 1982. e de horários e locais de aula e interesse dos professores e alunos.

9- Bibliografia básica:

ARANDA, Nelson A Sarmiento. A prática de atividades físicas e/ou desportivas: interesse e atitudes dos alunos da UFRJ. Rio de Janeiro. Dissertação (Mestrado em Educação Física, (UFRJ). Rio de Janeiro, 1982.

1- Nome da disciplina: Fundamentos em exodontia

2- Departamento: CPC

3- Código: CPC023

4- Carga horária teórica: 00 h

5- Carga horária prática: 15 h

6- Carga horária total: 15 h

7- Ementa:

Conteúdo variável

8- Conteúdo programático:

9- Metodologia de ensino:

10- Avaliação de aprendizagem:

11- Bibliografia básica:

12- Bibliografia complementar:

1- Nome da disciplina: Fundamentos da prática radiológica

2- Departamento: CPC

3- Código: CPC023

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 00 h

6- Carga horária total: 15 h

7- Ementa:

Conteúdo prático variável. .

8- Conteúdo programático:

9- Metodologia de ensino:

10- Avaliação de aprendizagem:

11- Bibliografia básica:

1- Nome da disciplina: Tópicos em odontologia restauradora – Tema: prótese sobre implante

2- Departamento: ODR

3- Código: ODR019

4- Carga horária teórica: 15 h

●5- Carga horária prática: 00 h

6- Carga horária total: 15 h

7- Ementa:

Conteúdo variável

8- Conteúdo programático:

1 Metodologia de ensino:

●

10- Avaliação de aprendizagem:

11- Bibliografia básica:

1-

12- Bibliografia complementar:

▪

1- Nome da disciplina: Tópicos em estética restauradora – restaurações estéticas

2- Departamento: ODR

3- Código: ODR035

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 00 h

6- Carga horária total: 15 h

7- Ementa:

Conteúdo variável.

8- Conteúdo programático:

9- Metodologia de ensino:

10- Avaliação de aprendizagem:

11- Bibliografia básica:

12- Bibliografia complementar:

‡ **1- Nome da disciplina:** Tópicos em odontologia restauradora – coroas metálicas

2- Departamento: ODR

3- Código: ODR039

● **4- Carga horária teórica:** 00 h

5- Carga horária prática: 15 h

6- Carga horária total: 15 h

7- Ementa:

Conteúdo variável.

8- Conteúdo programático:

9- Metodologia de ensino:

●

10- Avaliação de aprendizagem:

11- Bibliografia básica:

‡ **1- Nome da disciplina:** Tópicos em odontologia restauradora – restaurações estéticas em dentes posteriores

● **2- Departamento:** ODR

● **3- Código:** ODR039

4- Carga horária teórica: 03 h

5- Carga horária prática: 15 h

6- Carga horária total: 18 h

7- Ementa:

Conteúdo variável

8- Conteúdo programático:

9- Metodologia de ensino:

●

10- Avaliação de aprendizagem:

11- Bibliografia básica:

1- Nome da disciplina: Dor oro-facial e oclusão

2- Departamento: ODR

3- Código: ODR033

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 30 h

6- Carga horária total: 45 h

7- Ementa:

Diagnóstico diferenciado e tratamento dos distúrbios tempro-mandibular e dores orofaciais, relacionados ou não a processos dentais e sistêmicos.

8- Conteúdo programático:

1. Definição de DTMS
2. Histórico dos DTMS
3. Anatomia do sistema mastigatório-Epidemiologia dos DTMS
4. Epidemiologia dos distúrbios dolorosos crônicos
5. Epidemiologia das dores de cabeça
6. Etiologia: trauma, fatores anatômicos, fisiopatológicos, psicossociais.
7. Classificação diagnóstica: processo diagnóstico, diagnóstico diferencial das dores orofaciais, sistema de classificação diagnóstica para os distúrbios têmporomandibulares.
8. Avaliação escrutinadora detalhada e completa.
9. História médica completa.
10. Exame físico
11. Técnicas de imagem da ATM
12. Avaliação comportamental e psicossocial
13. Testes físicos e laboratoriais adicionais
14. Manipulação e tratamento do paciente
15. Educação do paciente e tratamento domiciliar
16. Intervenção comportamental cognitiva
17. Psicoterapia
18. Farmacoterapia
19. Fisioterapia
20. Terapêuticas oclusais
21. Cirurgia

9- Metodologia de ensino:

- Aulas teóricas e práticas

10- Avaliação de aprendizagem: discussão dos casos clínicos tratados: 60 pontos

participação: 10 pontos

atenção ao paciente e relacionamento: 10 pontos

organização: 10 pontos

11- Bibliografia básica:

1. SOLBERG, W.K. Temporomandibular disorders: background and the clinical Problems. Br. Dent. J; 1986. 160:157.
2. SOLBERG, W.K. Temporomandibular disorders: functional and radiological considerations. Br. Dent. J; 1986. 160:195.
3. SOLBERG, W.K. temporomandibular disorders: clinical significance of TMJ changes. Br. Dent. J; 1986. 160:231.
4. SOLBERG, W.K. Temporomandibular disorders: physical tests in diagnosis. Br. Dent. J;1986. 160:273.
5. SOLBERG, W.K. Temporomandibular disorders: data collection and examination. Br. Dent. J; 1986. 160:317.
6. SOLBERG, W.K Temporomandibular disorders: masticatory myalgia and its management. Br. Dent. J; 1986. 160:351.
7. MOFFET, B.C.; WESTESSON, P.L. Diagnosis of internal derangements of the TMJ; v.1: Double Contrast Arthrography and Clinical Correlation. Seattle: University of Washington, Continuing Dental Education, 1984.

8. SCHOKKER, B.C., HANSSON, T.L., ANSIK, B.J.J. Craniomandibular disorders in patients with different types of headache. J. Craniomandib. Disord. Facial Oral Pain; v.4. 1990, 47-51.
9. LUNDEEN, T.L. et al. TMD symptomatology among denture patients. J. Craniomandib. Disord. Oral Facial Pain; 4: 40-46, 1990.
10. SESSLE, B.J.; The Neurobiology of Facial and Dental Pain: Present Knowledge,
11. Future Directions. J Dent Res: v. 66:962-981, 1987.
12. SOARES, J.M.N.; Anotações de aulas da disciplina Oclusão II : distúrbios temporomandibulares: diretrizes para classificação, exame e tratamento da American Academy of Oral Facial Pain. Biblioteca da FOUFGM, 1995. Edição Independente.
13. OKESON, J.P.; Bell's Orofacial Pains. Quintessence Publishing Co., Inc. Carol Stream, IL, U.S.A., 1995.
14. GIUNTA, J.L., Kronman, J.H.; Orofacial involvement secondary to trapezius muscle trauma. Oral Surg Oral Med Oral Pathol: V.60:p. 368-369, 1985.
15. GORLIN, R.J., Pindborg, J.J.: Syndromes of the head and neck., New York: McGraw-Hill, 1964.
16. STRASSBURG, Manfred; Diseases of the oral mucosa: a color atlas. Quintessence Publ. Co., Inc., Carol Stream, 1994.

12- Bibliografia complementar:

1. BELL W.E: Orofacial pains: classification, diagnosis, management. 4.ed. Chicago: Year Book Medical, 1989, p. 101-113.
2. BELL WE; Temporomandibular disorders: classification, diagnosis, management. 3.ed. Chicago: Year Book Medical, 1990, p. 166-176.
3. GRIFFITHS RH: Report of the President's Conference on Examination. Diagnosis and Management of temporomandibular Disorders. J. Am Dent Assoc 1983;106:75-77.
4. COSTEN JB: A syndrome of ear and sinus symptoms dependent upon disturbed function of the temporomandibular joint. Ann Otol 1934;43:1-15.
- 1- SCHUYLER CH: Fundamental principles in the correction of occlusal disharmony, natural and artificial. J Am Dent Assoc 1935;22:1193-1202.
- 2- MOYERS RE. An electromiographic analysis of certain muscles involved in temporomandibular ovement. Am J Orthd 1950;36:481-515.
- 3- PERRY H.T. Implications of myografic research. Angle Orthd, 1955;25:179.
- 4- MOFFETT BC, JOHNSON LC, MCCABE JB, ET AL: Articular remodeling in the adult human temporomandibular joint. Am J Anat 1964;115:119-130.
- 5- BLACKWOOD H.J.J. Cellular remodeling in articular tissue. J Dent Res 1966;45:480-489.
- 6- CARLSSON GE, Oberg T. Remodeling of the temporomandibular joint. Oral Sci Rev 1974;4:53-86.
- 7- TRAVELL J., RINZLER S.H. The myofascial genesis of pain. Postgrad Med 1952;11:425-434.
- 8- Pain associated with the temporomandibular joint. J Am Dent Assoc 1955;51:394-397.
- 9- LASKIN D.M. Etiology of the pain-dysfunction syndrome. J Am Dent Assoc 1969;79:147-153.
- 10- MCCOLLUM B.B. STUART CE. A research report. South Pasadena, Calif, Scientific Press, 1955.
- 11- SHORE N.A. Occlusal equilibration and temporomandibular joint dysfunction. Philadelphia, JB Lippincott Co, 1959, pp201-270.
- 12- RAMFJORD S.P: Dysfunctional temporomandibular joint and muscle pain. J Prostht Dent 1961;11:353-374.
- 13- KROUGH-POULSON W.G, Olsson A. Occlusal disharmonies and dysfunction of the stomatognathic system. Dent Clin North Am 1966;627-635.
- 14- THILANDER B. Innervation of the temporomandibular joint capsule in man. Trans Royal School Dent (Stockholm and Umea) 1961;7:9-67.
- 15- KAWAMURA Y, MAJIMA Temporomandibular joint's sensory mechanisms controlling activities of the jaw muscles. J dent Res 1964;43:150.T.
- 16- STOREY A.T. Sensory functions of the temporomandibular joint. Can Dent Assoc J 1968;43:300
- 17- DOLWICK M.R., KATZBERG R.W., HELMS C.A., BALES D.J. Arthrotomographic evaluation of the temporomandibular joint. J Oral Maxillofac Surg 1979;37:793-799.
- 18- KATZBERG R.W., DOLWICK M.F, HELMS C.A., HOPENS T., BALES D.J, COGGS. G.C. Arthrotomography of the temporomandibular joint. AJR 1980;134:995-1003.
- 19- HELMS CA, KATZBERG R.W, MANZIONE J.V. Computed tomography. In Hems CA, Katzberg RW, Dolwick MF (eds) Internal Derangements of the Temporomandibular Joint. San Francisco, Radiology Research Foundation, 1983, pp 135-166.

- 20- HELMS C.A., MORRISH RB, KIRCOS L.T., KATZBERG R.W., DOLWICK W.F. Computed tomography of the meniscus temporomandibular joint: Preliminary observations. Radiology 1982;1145:719-722.
- 21- HARMS S.E., WILK R.M., WOLFFORD L.M., CHILES D.G., MILAN S.B. The temporomandibular joint. Magnetic resonance imaging using surface coils. Radiology 1985;157:133-136.
- 22- HELMS C.A, KABAN L.B, McNEILL C, DOBSON T. Temporomandibular joint: Morphology and signal intensity characteristics of the disc at MR imaging. Radiology 1989;172:817-820.
- 23- HELMS C.A., DOYLE G.W., ORWIG D., MCNEILL C., KABAN L. Staging of internal derangements of the TMJ with magnetic resonance imaging: Preliminary observations. J craniomandib Disord Facial Oral Pain, 1989;3:93-99.
- 24- FARRAR W.B. Diagnosis and treatment of anterior dislocation of the articular disc. NYJ Dent, 1971;41:348-351.
- 25- McCARTY W. Diagnosis and treatment of internal derangements of the articular disc and mandibular condyle. In solberg WK, Clarck GT (eds) Temporomandibular Joint Problems: Biologic Diagnosis and Treatment. Chicago, quintessence Publ Co, 1980, pp 145-168.
- 26- WILKES C.H: Arthrography of the temporomandibular joint. Minn Med 1978;61:645-652.
- 27- KINO K. Morphological and structural observations of the synovial membranes and their folds relating to endoscope findings in the upper joint cavity of the human temporomandibular joint (in Japanese). J Stomatol Soc Jpn 1980;47:98-134.
- 28- OHNISHI M. Clinical applications of the arthroscope in temporomandibular joint diseases. Bull Tokio Med/Dent Univ 1980, pp 141-150.
- 29- MURAKAMI K.I, MATSUKI M, IIZUKA T, ONO T. diagnostic arthroscopy of the TMJ: Differential diagnosis in patients with limited jaw opening. J Craniomand Pract 1986;4:118-126.
- 30- SANDERS B, Arthroscopic surgery of the temporomandibular joint. Treatment of internal derangement with persistent closed lock. Oral Surg Med Oral Pathol 1986;62:361-372.
- 31- FRIED L., Anatomy of the Head, Neck, Face and Jaws. Lea and Febiger, Philadelphia, 1980, pp 43-83; 173-186.
- 32- CAPINO R.P. The posterior attachment: Its structure, function, and appearance in TMJ imaging studies. Part I. J Craniomandib Disord Facial Oral Pain 1991;5:83-95.
- 33- SCAPINO R.P. The posterior attachment: Its structure, function, and appearance in TMJ imaging studies. Part 2. J Craniomandib Disord Oral Facial Pain 1991;5:155-166.
- 34- DUBRUL E. The craniomandibular articulation. In Sicher's Oral Anatomy. 8th ed St. Louis, CV Mosby Co. 1980, Chap 4, pp 147-209.
- 35- MEIKLE M.C. Remodeling. In sarnat BG, Laskin DM (ed) The Temporomandibular Joint. A Biological Basis for Clinical Practice. 4th ed. WB Saunders Co, Philadelphia, 1992, pp 93-107.
- 36- MCNAMARA J.A. The independent functions of the two heads of the lateral pterygoid muscles. Am J Anat 1973;138:197-206.
- 37- MEYENBERG K., KUBIK S., PALLA S., Relationships of the muscles of mastication to the articular disc of the temporomandibular joint. Helv Odont Acta 1986;30:1-20.
- 38- WILKINSON T.M.: The relationship between the disk and the lateral pterygoid muscle in the human temporomandibular joint. J Prosthet Dent 1988;60:715-724.
- 39- HYLANDER W.L.: Functional anatomy. In Saranat BG and Laskin DM (eds), The Temporomandibular Joint: A biological Basis for Clinical Practice. 4th ed. Philadelphia, WB Saunders Co., 1992, pp 60-92.
- 40- GLAROS A.G., RAO SM, Effects of bruxism: A review of the literature. J Prosthet Dent 1977;38:149- 157.
- 41- RUGH J.D, HARLAN J. Nocturnal bruxism and temporomandibular disorders. Adv Neurol 1988;49,329-341.
- 42- KERR FWL, Structural relation of the trigeminal tract to upper cervical roots and the solitary nucleus in the cat. Exp Neurol 1961;4:134.
- 43- KERR FWL, Facial, vagal and glossofatingeal nerves in the cat: Afferent connections. Arch Neurol 1962;6:264.
- 44- KERR FWL, The divisional organization of afferent fibers of the trigeminal nerve. Brain 1963;86:721.
- 45- SESSLE B.J. The neurobiology of facial and dental pain: Present knowledge, future directions. J Dent Res 1987;66:962-981.

- 46- GIUNTA J.L., KRONMAN J.H. Orofacial involvement secondary to trapezius muscle trauma. Oral Surg Oral Med Oral Pathol 1985;60:368-369.
- 47- AREY L.B., et al. (Ed): Dorland's illustrated medical dictionary. 23.ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 1960.
- 48- ZWEMER T.J. (Ed): Boucher's clinical dental terminology. St louis, CV Mosby Co, 1982.
- 49- SOLBERG W.K. Epidemiology, incidence, and prevalence of temporomandibular disorders: A review. The President's conference on examination, diagnosis, and management of temporomandibular disorders. Chicago, american Dental Association, 1983, pp 30-39.
- 50- RUGH J.D., SOLBERG W.K. Oral health status in the united states. Temporomandibular disorders. J Dent Educ 1985;49:398-404.
- 51- SCHIFFMAN E, FRICTON J.R. Epidemiology of TMJ and craniofacial Pain. In FRICTON J.R., ROENING R.J., HATHAWAY K.M. (eds) TMJ And Craniofacial Pain, Diagnosis and Management, St Louis , IEA Publ, 1988, p. 1-10.
- 52- HUBER M.A., HALL E.H. A comparison of signs of temporomandibular joint dysfunction and occlusal iscrepancies in a symptom-free population of men an women. Oral Surg Oral Med Oral pathl 1990;70:180-183.

1- Nome da disciplina: Tópicos em odontologia restauradora – montagem de modelos de trabalho parciais para dentística restauradora

2- Departamento: ODR

3- Código: ODR039

4- Carga horária teórica: 04 h

5- Carga horária prática: 15 h

6- Carga horária total: 19 h

7- Ementa:

Conteúdo variável

8- Conteúdo programático:

9- Metodologia de ensino:

10- Avaliação de aprendizagem:

11- Bibliografia básica:

1- Nome da disciplina: Prática de ensino em odontopediatria I

2- Departamento: OPO

3- Código: OPO012

4- Carga horária teórica: 00 h

●5- Carga horária prática: 15 h

6- Carga horária total: 15 h

7- Ementa:

Conteúdo variável

8- Conteúdo programático:

●

9- Metodologia de ensino:

10- Avaliação de aprendizagem:

11- Bibliografia básica:

12- Bibliografia complementar:

1- Nome da disciplina: Prática de ensino em odontopediatria II

2- Departamento:OPO

3- Código: OPO012

4- Carga horária teórica: 00 h

5- Carga horária prática: 15 h

6- Carga horária total: 15 h

7- Ementa:

Conteúdo variável

8- Conteúdo programático:

9- Metodologia de ensino:

10- Avaliação de aprendizagem:

11- Bibliografia básica:

12- Bibliografia complementar:

1- Nome da disciplina: Tópicos em Odontopediatria e Ortodontia – Odontopediatria

●**2- Departamento:** OPO

●**3- Código:** OPO006

●**4- Carga horária teórica:** 15 h

5- Carga horária prática: 00 h

6- Carga horária total: 15 h

7- Ementa:

Conteúdo variável

8- Conteúdo programático:

●

9- Metodologia de ensino:

10- Avaliação de aprendizagem:

11- Bibliografia básica:

12- Bibliografia complementar:

1- Nome da disciplina: Tópicos em Odontopediatria e Ortodontia – ortodontia

2- Departamento:

3- Código: OPO006

4- Carga horária teórica: 15 h

5- Carga horária prática: 00 h

6- Carga horária total: 15 h

7- Ementa:

Conteúdo variável

8- Conteúdo programático:

9- Metodologia de ensino:

10- Avaliação de aprendizagem:

11- Bibliografia básica:

12- Bibliografia complementar:

- 1. Nome da Disciplina:** TÓPICOS EM ODONTOLOGIA SOCIAL E PREVENTIVA
- 2. Código da Disciplina:** OSP 012
- 3 Departamento Acadêmico:** Departamento de odontologia Social e Preventiva
- 4. Carga Horária Teórica:** 16 horas
- 5. Carga Horária Prática:**
- 6. Carga Horária Total:** 16 horas
- 7. Ementa:** Conteúdo variável
- .8. Conteúdo Programático:**

- 9 Metodologia de Ensino:**

- 10. Avaliação de Aprendizagem:**

- 11. Bibliografia Básica:**